

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Elisa Helena Gemi Belé

Jane Kelly Semler Szpak

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância

Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva.

Pato Branco

2011

DEDICATÓRIA

Dedicamos este relatório a nossos familiares que sempre nos apoiaram na busca de nossos objetivos e nos compreenderam nos momentos em que estivemos ausentes em função deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos iluminou nesta caminhada.

A nossos familiares pelo apoio, compreensão e incentivo.

A nossos professores, tutores presenciais e à distancia pela colaboração e ensinamentos.

Aos colegas e a todos que de uma forma ou outra colaboraram com esta etapa de realizações.

"Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim a vida".

(Paulo Freire, 1995)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	9
2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA.....	9
2.2. O PERFIL DA TURMA.....	12
2.2.1 O perfil da turma observada.....	12
2.2.2 O perfil da turma de docência.....	12
2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO.....	13
2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	15
2.4.1. A aplicação dos documentos na escola.....	15
2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol.....	16
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO.....	17
3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA.....	17
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	17
4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO.....	19
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de Observação.....	19
4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.....	20
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor.....	21
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno.....	22
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem.....	23
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	24
5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	24
5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	26
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”.....	28
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	28
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS.....	33
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO.....	34
6.3.1. Observações de BELÉ.....	34
6.3.2. Observações de SZPAK.....	37
7. A PRÁTICA DE ENSINO.....	40

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO.....	40
7.2. PLANOS DE AULA.....	40
7.2.1. Planos de aula BELÉ.....	40
7.2.2. Planos de aula SZPAK.....	76
7.3. DIÁRIOS DE BORDO.....	110
7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega.....	110
7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas.....	113
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
9. REFERÊNCIAS.....	120
10. ANEXOS:.....	122
ANEXO I:.....	122
I- Ficha de frequência	122
II- Planilha de comprovação de carga horária na escola.....	126
ANEXO II:.....	131
III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.....	131
Anexo A – O plano de curso de espanhol – Projeto Celem.....	145
Anexo B - A observação participativa.....	149

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem ao encontro de nossas expectativas de ensinar, ensinar com competência, baseando-se em boas teorias, utilizando-se de metodologias diversificadas e de interesse dos alunos. Com sabedoria e com conhecimento para quem estiver aprendendo que o faça da melhor maneira possível, que este aprendizado seja significativo e perdure, que o aprendizado não seja somente momentâneo e sim um processo contínuo e contextualizado.

Neste relatório queremos mostrar que trabalhar a metodologia nos faz pensar em maneiras diferenciadas de como ensinar para que o aprendiz alcance os objetivos propostos e esperamos que, com o conhecimento e o conteúdo adquirido nas disciplinas e também no decorrer do curso, estejamos no caminho certo para que a nossa prática docente esteja de acordo e que o resultado, ensino-aprendizagem, seja satisfatório.

Nossas escolhas foram em trabalhar em uma escola que visa o aprendizado integral do aluno, que busca novas metodologias para alcançar o ensino-aprendizagem, para que possamos observar a prática educativa bem como posteriormente propor novas estratégias de acordo com nossos estudos, onde a cada planejamento se busque novos procedimentos, aperfeiçoe-se os procedimentos já usados, buscando novas maneiras de agir em sala de aula.

Nosso objetivo neste relatório é de demonstrar que com planejamento e metodologia adequados os objetivos de ensinar podem ser alcançados e superados. Também objetivamos relatar mais detalhadamente o perfil da escola, dos alunos e do professor, para isso realizamos observações e relatando estas observações da prática pedagógica do professor de Língua Estrangeira nesta escola.

Apresentaremos reflexões sobre o professor pesquisador. Acreditamos que se faz necessário que se reveja a formação de professores de línguas para que estes saibam atuar de forma crítica e reflexiva, onde ainda em formação o professor aprenda a buscar, observar, pesquisar e refletir sobre seu próprio trabalho.

O presente relatório será dividido em 11 capítulos. No capítulo 2, será apresentada a escola, bem como o perfil da mesma, o perfil do professor observado e o perfil da turma em que desenvolvemos nosso trabalho de observação nas Disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III e como ela se enquadra ao que dizem as Diretrizes Curriculares Nacionais. No capítulo 3 será descrita a experiência da Observação Participativa, realizada pela dupla na Escola Municipal Irmã Neli. No capítulo 4 falaremos sobre o professor pesquisador e alguns conhecimentos teóricos sobre o mesmo, também sobre a experiência de observação e relatos

com foco no professor, no aluno e na linguagem. Apresentaremos no capítulo 5 uma reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola. No capítulo 6 falaremos sobre o projeto de intervenção bem como dos relatórios de observação e de resultados na aplicação do mesmo. No capítulo 7 apresentaremos os planos de aula e também uma análise crítica da observação das aulas da colega, bem como nossas auto-avaliações. No capítulo 8 falaremos sobre o seminário experiências vividas na escola e nos capítulos 9 e 10 respectivamente apresentaremos as considerações finais e os anexos.

Este relatório de estágio apresentará atividades desenvolvidas pelas alunas Elisa Helena Gemi Belé e Jane Kelly Semler Szpak bem como reflexões críticas sobre metodologias de ensino e fazeres pedagógicos, como trabalho de conclusão das disciplinas de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado I, II e III. Primeiramente foram visitadas e observadas duas escolas, sendo a primeira a Escola Municipal Irmã Neli – Ens. Fund, entre os meses de setembro e outubro de 2010, onde fizemos a experiência da observação participativa.

Posteriormente no Colégio Estadual Castelo Branco- Ens. Fund. E Médio, também no segundo semestre de 2010, fizemos as observações da sala de aula, no período entre 11 e 25 de novembro e todos os registros em relação as mesmas, como perfil da escola, do professor e dos alunos, devido ao fato de esta escola possuir aulas de espanhol, pois na escola anterior nossa experiência com língua estrangeira foi nas aulas de Língua Inglesa.

No primeiro semestre de 2011 foram feitas as observações seguidas do projeto de intervenção, planejamentos de aula e aplicação das mesmas na turma observada, bem como os relatos e reflexões da observação das aulas dadas neste período que serão apresentados neste relatório de vivências docentes.

Neste relatório também apresentaremos as atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2011, sendo os planos de aula e relatos reflexivos sobre a aplicação dos mesmos. Nestes relatos falaremos sobre como nos autoavaliamos nesta experiência como docentes e apresentaremos uma análise crítica feita após a observação da aplicação das aulas pela colega da dupla.

2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA

O Colégio Estadual Castelo Branco - Ensino Fundamental e Médio está localizado no centro do município de Bom Sucesso do Sul, na Rua Cândido Merlo, S/Nº - CEP: 85.515-000. Apresenta uma distância de 30 km do Núcleo Regional de Educação, localizado no município de Pato Branco. Tem como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Atende alunos provenientes do centro da cidade e também do interior do município, sendo de todas as classes sociais. Os alunos que necessitam se deslocar, usam o transporte público fornecido pela prefeitura. Os educandos nesta escola são agrupados nas séries por idade.

A estrutura física do colégio é excelente oferecendo aos alunos condições adequadas para um bom desenvolvimento das atividades propostas pela instituição. É um lugar agradável, prazeroso, bem cuidado, limpo e arejado, demonstrando assim que as pessoas que estão na administração se preocupam com o bem estar dos alunos e de toda a comunidade escolar que frequenta o local.

O Colégio está localizado no centro da cidade, rodeado por muito verde, o mesmo passou por reformas recentes e está com pintura e salas novas, melhorando assim a parte estética do mesmo. Possui um laboratório de informática composto por 25 computadores com internet e com professor destinado para as aulas de informática. Possui também biblioteca com uma gama de livros para os alunos utilizarem, bem como para os professores planejarem suas aulas, fitas de vídeo e DVDs de programas gravados e também de programas entregues pela SEED, livros em língua estrangeira(inglês), dicionários entre outros. Porém a secretaria estadual ainda não fornece para a escola o livro didático da disciplina de espanhol tampouco dicionários, havendo na escola somente alguns.

O governo estadual distribuiu para todas as escolas estaduais uma TV, chamada de TV Pendrive, para cada sala para que os professores pudessem desenvolver cada vez melhor seu trabalho. Assim os alunos não precisam se deslocar para outros ambientes, pois todas as salas estão equipadas com uma TV. A escola possui ainda retroprojeto, multimídia, aparelho de som, data show, todos para serem utilizados pelo coletivo na escola. Esses recursos, principalmente a TV, são usados pelos professores e alunos de forma satisfatória para enriquecer as aulas, reproduzindo filmes, documentários, músicas, apresentação de trabalhos em slides feitos pelos alunos. Sendo assim, os recursos tecnológicos são nesta escola, uma importante ferramenta

pedagógica para os professores, usadas pela maioria deles.

Esta escola conta ainda com um laboratório de ciências biológicas onde os alunos podem fazer suas experiências, com o auxílio do professor da disciplina.

A equipe pedagógica é composta pelo diretor, vice-diretor e pedagogos que estão sempre atentos para que os trabalhos realizados estejam de acordo com o contexto dos alunos que freqüentam o Colégio.

O Colégio Estadual Castelo Branco enfrenta uma realidade em que a disparidade social, a desestruturação das famílias e a discriminação social, tornam o trabalho diário dos profissionais da educação um permanente exercício de compreensão, presteza e dedicação.

Neste sentido, compreender a realidade educacional atual é estar atento a tudo e a todos. A rapidez com que as informações se avolumam, o progresso das telecomunicações, o acesso que a mídia traz, do consumo ao conhecimento, torna alunos e professores reféns de uma experiência da qual não se sabe o resultado.

Muitas vezes os resultados alcançados não são os idealizados, mas apontam novos caminhos. As dificuldades enfrentadas estimulam nossos profissionais a buscarem inovações na tentativa de melhorar as condições de vida dos alunos. São ações baseadas num compromisso muito maior, pautados sempre pela linha de ação determinada pelos aspectos legais, pela intuição e sensibilidade de cada um destes profissionais.

A evasão escolar é algo que está acontecendo neste colégio. Neste caso, a equipe pedagógica busca resgatar o aluno que se evadiu através de uma visita à família, o diálogo com o aluno, ver as causas e uma forma de trazê-lo de volta ao ambiente escolar. Geralmente tem-se uma causa dessa evasão e a equipe pedagógica busca solucionar e se for preciso busca apoio do conselho tutelar.

A indisciplina é tratada com cuidado, pois sempre existe uma causa e como tal requer uma análise com objetivo de fazer com que se resgate a auto-estima do educando.

A escola também capacita seus educandos ao desenvolvimento de sua compreensão e entendimento da realidade vivida. Assim, permite que o aluno seja capaz de entrar no mundo dessa realidade para entendê-la, com o objetivo de atuar na sociedade dentro dos limites de suas potencialidades.

A prática pedagógica diária vai ensinando, despertando e motivando os alunos. Respostas para questões complexas como é o caso de muitos conteúdos, nas mais diversas

disciplinas, vão sendo, aos poucos, substituídas por outras idéias e projetos, ainda que experimentais, na tentativa de subsidiar o saber do educando para o mundo, como já foi dito anteriormente. A forma de encontrá-lo depende da vontade e criatividade dos envolvidos no processo: pais, alunos, professoras, direção escolar, equipe técnica e comunidade escolar. Os projetos que acontecem hoje: Projeto Segundo Tempo, Projeto Viva Escola e CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Moderna) são algumas destas tentativas.

Para alcançarmos um resultado satisfatório, a participação de todos é indispensável, pois é na diversidade de idéias que encontraremos o caminho certo. Buscamos formar junto com nossos educando uma sociedade mais justa, onde todos os cidadãos possam viver com dignidade, tendo maiores oportunidades para obter um conhecimento real, tornando-os críticos e capazes para transformar a sociedade, resgatando princípios e valores perdidos ao longo do tempo.

Para tanto, a escola deve ser capaz de assumir seu verdadeiro papel de facilitadora do conhecimento e, assim, transformar a sociedade, com autonomia suficiente para decidir quais as reais necessidades da comunidade escolar e como deve trabalhar com as mesmas.

Desta forma, teremos um jovem cidadão co-participante na sociedade, exercendo sua cidadania, sendo conhecedor de seus objetivos e preparado para construir uma sociedade mais humana, mais justa, onde as oportunidades sejam iguais para todos.

O principal objetivo do curso CELEM consiste em fazer com que o aluno alcance um domínio básico das três habilidades que envolvem o estudo de língua estrangeira. Por se tratar de um curso voltado para o Ensino Médio, também é objetivo a preparação pré-vestibular buscando assim alcançar a competência comunicativa nos aspectos lingüístico, textual, discursivo e sócio-cultural.

Mais do que essa parte formal supracitada, tem-se como objetivo do ensino de L.E.M. a construção do discurso no processo de interação com o interlocutor por que é no engajamento discursivo que se dá forma ao que o indivíduo diz e ao que o indivíduo é.

Ao estudar uma L.E.M. o aluno amplia seus horizontes sobre o que fala e sobre o que é ampliando seu contato com outras formas de conhecer no processo de construção da realidade.

2.2 O PERFIL DA TURMA

2.2.1 O perfil da turma observada

A turma referente ao ano de 2010 era composta por 14 alunos das três turmas do ensino médio, as idades variavam entre 15 e 17 anos. Desses 14 alunos, 6 eram meninos e 8 meninas. Os alunos, todos bem educados, e por se tratar de uma escola no interior do estado, notamos muita diferença entre alunos de centros maiores, todos são participativos, uns colaboram com os outros trocando material, colaborando nas atividades em grupos.

Em nenhum momento a professora precisa chamar a atenção de alguém na sala, nota-se um grande interesse por parte dos mesmos nas atividades propostas pela professora, perguntam quando surgem dúvidas, agradecem as explicações, não fazem bagunça na sala de aula, todos se respeitam.

A interação entre professor e aluno é muito interessante, os alunos demonstram muito respeito para com a professora e a mesma corresponde também demonstrando respeito para com os mesmos. Essa duplicidade só é possível quando todos colaboram, quando todos interagem ninguém ultrapassando os limites do outro.

Todo este interesse e engajamento nas aulas mostram que as mesmas são interessantes para os alunos, as atividades estão bem planejadas, organizadas, o que faz com que o aluno se interesse cada vez mais pelo que está aprendendo.

Analisando a turma, entendemos que todo esse respeito essa cumplicidade existe em função da disciplina não ser obrigatória na escola, e sim um curso opcional oferecido pelo estado, disponibilizando aos alunos a proposta da LDB sobre a oferta de uma segunda língua estrangeira, em caráter optativo.

2.2.2 O perfil da turma de docência

Características semelhantes foram observadas no ano de 2011, desta vez em uma turma composta por 24 alunas, com idade entre 11 e 13 anos, adolescentes ávidas por aprender esta nova língua, um grupo receptivo e participativo. Por ser um colégio de um município pequeno e interiorano, não identificamos dificuldades para trabalhar no grupo e sim notamos que além de participativas são educadas.

Porém, por se tratar de uma turma do interior e que não convive com nenhum falante da outra língua, muitas nunca tiveram contato com pessoas que falam o espanhol. Acreditamos que esse seja um dos motivos por não notarmos muita interação entre alunas e professora. No entanto, as alunas demonstram-se interessadas pelo conteúdo proposto e participam de forma satisfatória da aula.

Outro ponto observado foi que essas alunas, por terem menos idade que os alunos observados no ano de 2010, ainda não possuem muitas habilidades na língua, ou seja, estão iniciando seu conhecimento em espanhol. Também se deve considerar que a turma do ano de 2010 estava concluindo o Projeto Celem enquanto a de 2011 está iniciando.

Notamos grande interesse por parte das alunas em aprender e esforço por parte da professora em despertar em suas alunas o gosto pela língua espanhola.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

Nota-se que a professora da turma referente ao ano de 2010 gosta do que faz. É formada em Letras Espanhol pelo Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná Palmas, e atua na área há 10 anos, trabalhando no momento 60 horas aula, distribuídas da seguinte forma: 20 Projeto Celem, 20 horas Estado do PR, e 20 horas no Sesi.

Comentou sobre as escolas em que trabalha falando sempre coisas positivas, que todas colaboram com suas aulas, melhorando cada vez mais os materiais, apostilas ou livro didático que ela usa no seu dia a dia.

Da escola em que observamos, comentou que todos os professores, direção e equipe pedagógica colaboram. Explicou ainda que por ser uma escola estadual e o estado ainda não fornecer um livro didático, ela busca sempre estar em contato com diversos materiais para que o seu trabalho seja feito da melhor maneira possível.

Mostrou algumas coleções de livros que ela mesma adquiriu de diversas editoras os quais ela usa como apoio e não somente um em particular. Ela frisou que escolhe as atividades que convém para ministrar o seu conteúdo.

Ela espera que seus alunos, no final do curso, estejam aptos a falar na nova língua e também que obtenham o máximo de conhecimentos da nova cultura aprendida, que os alunos possam utilizar estes conhecimentos adquiridos no seu cotidiano.

A professora demonstra fazer uso do conhecimento específico que é necessário o professor dominar, é preciso estar apto a dialogar com os alunos para tornar esse conhecimento

acessível ao mesmo, fazendo com que este aprendizado ocorra e seja significativo para o aprendiz não somente no momento, mas para o seu cotidiano. Entendemos, então, que a mesma está fazendo uso da metodologia da abordagem comunicativa como podemos observar a citação a seguir:

A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações autênticas na interação com outros falantes-usuários dessa língua. Além disso, este ensino não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, embora não descarte a possibilidade de criar na sala momentos de explicitação de regras e de prática rotinizante dos subsistemas gramaticais, como o dos pronomes, as terminações de verbos, etc. (ALMEIDA FILHO, 1993).

A observação das atitudes dos alunos em sala, as interações entre eles, e a postura da professora diante das diversas situações, bem como o modo como ela explanava sua aula com os conteúdos planejados para o dia, significou uma experiência positiva para nosso aprendizado profissional. Assim, nós, enquanto profissionais de educação, devemos traçar objetivos para realização de uma prática pedagógica que venha atender às necessidades reais de nossos alunos.

A professora observada no ano de 2011 está iniciando com essa turma e não promove muitos momentos de interação entre ela e suas alunas. Ela expõe o conteúdo a ser trabalhado, mas faz pouco uso da L2 em suas aulas falando bastante em língua materna. Segunda ela é importante falar com as alunas em língua materna, pois do contrário as mesmas não compreendem com clareza as atividades a serem realizadas.

Nota-se o empenho da mesma em propor atividades interessantes para fazer com que as alunas participem, o que significa mais uma experiência positiva para nosso aprendizado profissional.

2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

2.4.1 Aplicação dos documentos na escola

Entendemos que o papel fundamental na educação, no desenvolvimento das pessoas e das sociedades é cada vez mais amplo e por isso há uma necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos críticos e participativos, inseridos na sociedade, como prevê a LDB.

Sabemos que para ensinar uma língua estrangeira necessitamos superar vários obstáculos que podem interferir na aprendizagem, assim, destacamos a motivação sendo um dos principais fatores que interferem neste aprendizado.

Devemos estar motivados para aprender, sabemos que hoje é uma necessidade aprender uma nova língua, e esta necessidade depende de cada um, da motivação pessoal. Dentre as principais necessidades estão: aprender novos conhecimentos, conhecer outra cultura, para realização pessoal, para melhorar na profissão, que hoje está tão necessitada de bons profissionais e com um conhecimento amplo de outras línguas, também para ensinar, pois fazemos parte de um mundo em constante modificação, onde a complexidade permeia o processo de ensino aprendizagem.

Buscar uma nova organização para a escola passa a ser uma meta, constituindo uma ousadia para educadores. Portanto é preciso entender que os documentos oficiais, LDB, Diretrizes Curriculares, Parâmetros Curriculares Nacionais, darão indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica da sala de aula. Nesse sentido, precisamos nos alicerçar nos pressupostos de uma prática pedagógica social que esteja compromissada em solucionar os problemas da educação e do ensino de nossa escola.

Dentre os documentos citados e estudados, as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, visam nortear, orientar e encaminhar metodologicamente o trabalho do professor, garantindo assim a apropriação do conhecimento pelos alunos. Ensinar quer dizer repassar um conhecimento de maneira prazerosa que leve ao aluno a se sentir motivado para aprender, cabe ao professor fazer uso das habilidades, de ler, escrever, falar e compreender, relacionadas com a cultura, o sujeito e a identidade.

Exige-se da escola de hoje e de seus professores que avancem para a integração e para uma cultura de diversidade, porque cada um de nós possui um pensamento e formas diferentes de aprender, por isso a importância da metodologia a ser usada em sala de aula pelo professor deve ser de uma maneira lúdica, fazendo com que o aluno se utilize da língua aprendida no cotidiano, e que tenha consciência do papel das línguas na sociedade atual, compreendendo que os significados são historicamente construídos.

Diante disto, as escolas Irmã Neli e Colégio Castelo Branco seguem esta perspectiva de construção de cidadania, seguindo as propostas das diretrizes curriculares do Estado do Paraná. Interagir oralmente, saber ler, escrever e compreender assumem a valorização da cultura de sua própria comunidade, e ao mesmo tempo, busca ultrapassar seus limites, propiciando aos educandos pertencentes aos diferentes grupos sociais, o acesso ao saber através da interação com professores, desenvolvendo as habilidades e fazendo uso da segunda língua relacionadas ao contexto dos mesmos.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

A partir da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que prevê a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental, os esforços se concentram não mais na defesa da permanência da LE no Ensino Fundamental, mas sim em discussões acerca do papel da língua estrangeira para um ensino que tem como objetivo o exercício pleno da cidadania. O conhecimento de uma nova cultura, dos valores e costumes estrangeiros, participa na percepção da própria cultura, na percepção e aceitação das diferenças na forma de expressar o pensamento e no comportamento social. Diante desta perspectiva no Colégio Estadual Castelo Branco, a Língua Espanhola é ofertada então através do programa CELEM no contra turno.

O plano de curso é desenvolvido pela professora de língua estrangeira, por ser um projeto do Governo do Estado do Paraná e visa oferecer o curso de espanhol gratuito destinado a alunos de escolas públicas e também para pessoas da comunidade que se interessem, propiciando assim uma oportunidade de conhecimento para aqueles que desejam aprender uma língua estrangeira.

O projeto encontra-se no anexo A deste relatório.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Para observação participativa, atuamos na 4ª série do ensino fundamental, na Escola Municipal Irmã Neli com alunos entre 10 e 11 anos de idade, que nunca haviam tido contato com a língua espanhola.

Na primeira visita, fomos bem recebidas pela direção, coordenação e professores. Explicamos o nosso objetivo da observação participativa, comunicamos a nossa disposição para organizar uma atividade juntamente com a professora da disciplina e a mesma foi muito receptiva e concordou com a idéia. Nos reunimos em particular com ela e iniciamos o planejamento de uma atividade para os alunos.

Como sugestão, apresentamos o conteúdo “os animais”, por ser conhecido e prazeroso para os alunos, já que são crianças e normalmente é um tema que os atrai, seja em português ou espanhol.

A professora concordou com a nossa justificativa e colaborou na organização da aula. Apresentamos várias atividades para serem desenvolvidas e a professora então nos alertou que para tantas atividades seriam necessárias várias aulas. Acabamos escolhendo junto com ela algumas atividades que pudessem ser aplicadas em duas ou três aulas, de 45 minutos cada.

Quanto às aulas desenvolvidas no segundo semestre 2011, conversamos com a professora regente da turma, trocamos ideias sobre os conteúdos que seriam desenvolvidos no decorrer do bimestre. Acertamos que seriam trabalhados alguns temas e, dentre eles o “meio ambiente”, já que o mesmo abrange vários subtemas: água, terra, lixo, etc.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Ao fazer um estudo sobre formação de professores, percebe-se que tradicionalmente essa formação se baseia no treino de utilização de técnicas, a partir de certos modismos sobre como ensinar línguas, recomendados por certos manuais de ensino, onde se aprende que a sala de aula é o lugar para utilização de conhecimentos já prontos sobre os processos de ensino desenvolvidos, muitas vezes, por pesquisadores que, na maioria das vezes, nada sabem sobre o contexto de ensino. Faz-se necessário então que se reveja a formação de professores de línguas para que estes saibam atuar de forma crítica e reflexiva, utilizando-se do conhecimento teórico sobre a natureza da linguagem em sala de aula e fora dela, onde ainda

em formação o professor aprenda a buscar, observar, pesquisar e refletir sobre seu próprio trabalho.

De acordo com a visão da formação teórico crítica de Moita Lopes (2002, p.184):

“A sala de aula não deve ser o lugar de certezas, de aplicação de um conhecimento pronto e acabado, mas deve ser um espaço de procura do conhecimento, onde o aluno passa a fazer parte na construção do seu próprio conhecimento, onde não se “reza pela cartilha dos outros” mas leva-se em conta a realidade do aluno e o contexto social em que este se insere, o conhecimento prévio do aluno, onde tanto o professor como o aluno possam refletir criticamente sobre suas ações, seus anseios e objetivos”.

Angel Pérez Gómez (1997) questiona a formação do professor como técnico, pois, de acordo com essa visão a atividade profissional é, sobretudo instrumental, dirigida para solução de problemas mediante aplicação rigorosa de teorias e técnicas científicas. Contudo, a sala de aula é lugar onde ocorrem situações incertas e desconhecidas, onde se faz necessário elaborar e modificar rotinas, experimentar hipóteses, inventar procedimentos e recursos. Neste âmbito, o professor deve sim utilizar-se dos conhecimentos acadêmicos e teóricos, científicos ou técnicos, porém de forma reflexiva, interpretando a realidade concreta em que vive. Segundo André (2002, p. 60):

“Querer que o professor se torne um profissional investigador de sua prática exige que se pense nas exigências mínimas para sua efetivação, ou seja: é preciso que haja uma disposição pessoal do professor para investigar, um desejo de questionar; é preciso que ele tenha formação adequada para formular problemas, selecionar métodos e instrumento de observação e de análise; que atuem em um ambiente institucional favorável à constituição de grupos de estudo; que tenha oportunidade de receber assessoria técnico pedagógica; que tenha tempo e disponha de espaço para fazer pesquisa; que tenha possibilidade de acesso a materiais, fontes de consulta e bibliografia especializada”.

Diante dessas visões sobre a formação de professores e analisando nossa própria experiência de profissionais em processo de formação, conclui-se que o desafio enfrentado pelo professor, comprometido com sua prática pedagógica, não é apenas escolher uma metodologia ideal para o ensino-aprendizagem, usando fórmulas prontas e empregadas mecanicamente, mas formar-se professores pesquisadores e reflexivos.

Em sala de aula as realidades criam-se e constroem-se, diante disso o professor precisa estar sempre refletindo sobre sua prática, estar sempre pesquisando e observando as realidades a sua volta, pois o profissional reflexivo constrói seu próprio conhecimento profissional sem esperar uma resposta ou uma solução pronta para os desafios, pois só a partir de problemas concretos é que o conhecimento acadêmico pode tornar-se útil e significativo para o professor. Este, só vai aprender a ser um bom profissional fazendo e refletindo sobre sua ação.

4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

A observação da sala de aula objetiva a reflexão da prática docente a partir de situações do cotidiano escolar. O desenvolvimento da prática de ensino, no momento do Estágio Supervisionado, consiste, em uma situação primordial na formação do professor.

Na observação devemos ver nas entrelinhas, estar atentos aos conhecimentos adquiridos e saber fazer uso dos mesmos, conhecer nossa cultura, nossas expectativas para saber em como proceder no momento em que estaremos frente a frente com os alunos.

A observação está presente nas diferentes atividades de um professor em formação, por exemplo, na busca de novas e melhores metodologias que atendam as reais necessidades de seus alunos, na busca de compreendê-los melhor. Neste sentido a observação nos mostra mais sobre o professor e os alunos, suas características, peculiaridades, cultura, diversidade, dificuldades e facilidades no relacionamento de uns com os outros.

Pela observação também podemos acompanhar o desenvolvimento das atividades planejadas pelo professor, notando os aspectos se planejou de acordo com a realidade de sua classe ou não. A observação tem um papel relevante para nossa formação pois através dela podemos perceber a realidade.

4.1.2. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Sendo a observação da sala de aula de grande importância na formação do futuro professor, fomos colocados frente aos mecanismos de observação da prática pedagógica, a fim de afinar o olhar investigativo e descobrir a importância do diálogo da prática docente com o professor-pesquisador. Em encontro presencial no pólo, coordenado pelos tutores, refletimos então porque é importante observar as aulas, o que a observação revela e o que ela esconde e o que aprendemos com as observações de aulas.

Discutimos também em grupo, o tipo de relação que seria desejável estabelecer com o professor colaborador e outras questões sobre observação.

Após encontro e discussão no pólo, com o objetivo de aprimorar nossa reflexão sobre o fazer docente, fomos instigados a escolher, diante de alguns modelos de roteiros para observação apresentados, o que mais se adequava aos nossos anseios e dúvidas em relação à sala de aula. Num primeiro momento elaboramos um roteiro-piloto de observação de aulas,

para fazer uma testagem e depois fazer os devidos reajustes e modificações necessários e finalizar com a reelaboração desse roteiro de observação para aplicar no ambiente real de sala de aula.

O primeiro passo foi aplicar este roteiro-piloto de observação no filme *Entre os Muros da Escola*. Essa proposta tinha por finalidade uma simulação da observação da sala de aula e testagem do roteiro-piloto para que pudéssemos depois fazer os ajustes pertinentes ou incluir outras considerações.

Em mais um encontro no pólo comentamos então os aspectos relevantes e a adequação do roteiro-piloto elaborado e discutimos a pertinência da observação das demais duplas para seu próprio desenvolvimento. Este momento foi muito enriquecedor, pois pudemos ver o filme por diversos ângulos observados pelos colegas, fatores que passaram despercebidos ou até mesmo pelo fato de que cada um tem um olhar diferente sobre um mesmo assunto.

Após a aplicação do roteiro-piloto com o filme, as reflexões e discussões com os demais colegas, reelaboramos o roteiro de observação de aula construído.

O ponto de grande relevância neste processo de elaboração do roteiro foi a conversa que tivemos com a tutora através do chat. Notamos então que desde a primeira versão do roteiro até a última ele foi sendo alterado, pois como ela nos falou, tínhamos inserido perguntas num sentido muito amplo, e que demandavam um olhar para a sala de aula de uma forma muito crítica, e que esta etapa viria depois. Naquele momento deveríamos nos ater a alguns detalhes do cotidiano deixando a reflexão para um segundo momento.

Com a conversa com a tutora ficou claro também que o roteiro não é algo pronto, mas que pode ser modificado a partir das necessidades de acordo com o foco a ser observado.

4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Nos três relatos das observações, buscamos fazer uma síntese das observações realizadas na Escola Estadual Castelo Branco Ensino Fundamental de Séries Finais e Ensino Médio, na turma do primeiro ano de língua espanhola – CELEM, da professora Renata Chicóski, no Município de Bom Sucesso do sul.

Com o Estágio de observação da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de Letras Espanhol (VI semestre), concluímos à primeira etapa do Estágio Supervisionado, tendo em vista a necessidade de uma experiência prática, onde nos propomos a descrever as atividades observadas bem como analisar, interpretar e discutir as aulas observadas. Podendo observar a sala de aula, juntando a teoria aprendida no decorrer do curso, demonstrando, assim, o quanto é importante esta etapa para nossa formação acadêmica e profissional como futuras docente.

O Estágio supervisionado I teve o objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação, buscando tornar significativa a aprendizagem confrontando a prática com a teoria.

4.2.1. Relato de observação : foco no professor

De acordo com Seara e Nunes (2010), no ensino Médio, para que se tenha uma aprendizagem significativa e considerando-se que se pretende levar o aluno a desenvolver as quatro habilidades: entender, falar, ler e escrever, é necessário que o professor esteja ciente das competências que devem ser dominadas a fim de que se tenha uma efetiva competência lingüística em LE.

Ao observar as aulas focando nas competências da professora, observa-se que esta procura proporcionar atividades de integração entre os alunos, pois “na sala de aula como em todas as situações de fala, a interação é fundamental pela forma como se estabelece entre os participantes, neste caso, entre a professora e alunos, e os alunos entre si, e é essa forma que vai determinar o tipo de ensino” (GIL; SILVA; D’ELY, 2010).

Sendo assim, interagindo entre si e com a professora os alunos sentem-se motivados aprender e a fazer o uso da língua de forma descontraída, sendo a motivação outro fator importante de aprendizagem.

Observou-se, que a professora falava bastante em LM. As experiências de sala revelam que pode existir certa resistência por parte de alguns professores de LE, principalmente daqueles que estão se lançando no campo da docência, em considerar que os alunos tem necessidade de fazer uma ponte entre sua LM e a L2 que esta sendo estudada. Ter consciência desses processos geralmente auxilia os alunos em sua aprendizagem (SEARA , NUNES, 2010, p.30.).

Entretanto, a professora instigou os alunos a trabalharem em grupo, pesquisarem, produzirem cartazes, escrita e leitura.

Desta forma, segundo a hipótese da produção de Swain (apud GIL; SILVA; D'ELY, 2010) é através desta que os aprendizes irão estabelecer relações de forma e função, que terão maior participação no processo de aprendizagem. Portanto, quando produzem língua, tanto oral como escrita, os aprendizes podem se dar conta de lacunas em sua interlíngua, construir hipóteses e refletir acerca da língua produzida. (SEARA; NUNES, 2010 p.37).

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Observamos o trabalho da professora na segunda oportunidade que tivemos em sala, a mesma deu início ao trabalho com um filme. Nesta sala de aula os alunos não são muito participativos até um tanto quanto tímidos, talvez pelo fato de estarem sendo observados, mesmo assim, identificamos o ensino colaborativo, onde há interação entre os alunos e professor, o qual se evidencia na verdade por uma interação maior entre os alunos.

No ensino colaborativo a aprendizagem é entendida como uma experiência social, porque ela é construída coletivamente entre professor e alunos. Os alunos, portanto, não são considerados receptores passivos de informação ou insumo, como no ensino tradicional, porque eles estão envolvidos na construção do seu próprio conhecimento. Diferentemente do ensino tradicional, no ensino colaborativo o eixo guiador é o processo de aprendizagem dos alunos, não o objeto da disciplina, isto é, a língua sistematizada (GIL; SILVA; D'ELY, 2010, p.44).

Notamos momentos de colaboração e interação entre os alunos ao discutirem tarefas em grupo, a produzirem textos coletivamente, a dramatizarem diálogos entre eles, a contarem com a ajuda e esclarecimento da professora. A interação típica do ensino colaborativo chamada de andaime é um diálogo conjuntamente construído entre professor e alunos, em que o professor guia os alunos a assumirem gradativamente o controle da ação de aprender (GIL, SILVA, D'ELY, 2010, p.44).

Os alunos são guiados a descobrir, então, formas de aprender. Por meio do diálogo colaborativo ou andaime, o professor vai retirando, colocando e retirando as ajudas, e mesmo que no final ele forneça a resposta, ele atua esperando que, a partir desse tipo de ajuda, o aluno possa vir a atuar com autonomia. (GIL, SILVA, D'ELY, 2010, p. 46).

Os alunos observados demonstram interesse, porém não demonstram muitas habilidades na língua principalmente na oralidade, pois ao que nos parece eles estão inseguros para se expressar na língua alvo, talvez porque a professora se expresse bastante em língua materna, o que não contribui para o desenvolvimento da oralidade em L2 entre os mesmos.

Acreditamos que outro motivo são as poucas horas-aula na escola dedicada ao aprendizado da língua estrangeira. A professora está preparada pra trabalhar, propõe boas atividades, mas a timidez dos alunos atrapalha, eles têm medo de interagir e errar e com isso serem criticados pelos colegas.

4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem

Pudemos observar nestas três oportunidades que tivemos em estar em sala de aula, que embora algumas características do ensino tradicional ainda se apresentem, a professora busca evidenciar o método comunicativo em suas aulas. Ela propõe tarefas construtivas aos alunos como observamos, produções de pequenos textos, diálogos, pesquisas e leitura. Neste sentido, identificamos o método comunicativo por meio de tarefas.

Embora o ensino tradicional ainda seja usado e possa ser efetivo em certas circunstâncias, hoje os métodos têm buscado proporcionar ao aluno experiências mais prazerosas, nas quais se tenha um ensino e uma aprendizagem mais significativos. Uma mudança ocorreu quando os lingüistas aplicados perceberam o fato de os aprendizes terem dificuldades em transferir as estruturas gramaticais aprendidas em sala de aula para contextos comunicativos fora dela. Assim, o foco do ensino mudou da competência gramatical para a competência comunicativa e, como resultado, os professores de línguas vêm adotando uma nova abordagem para o ensino: focar o uso da língua ao invés de seus aspectos formais.

No método comunicativo, os professores não iniciam, a aula de língua estrangeira com um ponto gramatical, eles a desenvolvem em torno da compreensão do aprendiz acerca de um tema ou conteúdo ou na execução de uma tarefa ou projeto (GIL;SILVA;D'ELY.2010,p.67) Observamos isto nas atividades na quais a professora iniciou com um filme, uma leitura de um texto, ou de um diálogo.

Quanto ao aprendizado da língua estrangeira, devemos lembrar as diferenças individuais dos alunos.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1. APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA



Estágio Supervisionado I : OBSERVANDO, OLHANDO E APRENDENDO

Nome : ELISA HELENA GEMI BELÉ
JANE KELLY SEMLER SZPAK

Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma do Ensino Médio – Projeto Celem, do Colégio Estadual Castelo Branco no Município de Bom Sucesso do Sul - PR. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de 6 horas/aula e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.

Objetivos

O Estágio Supervisionado I tem o objetivo de observar, interpretar e discutir os conhecimentos adquiridos nas disciplinas estudadas nos semestres anteriores, bem como confrontá-los com a prática pedagógica propriamente dita, buscando firmar uma prática que seja significativa.

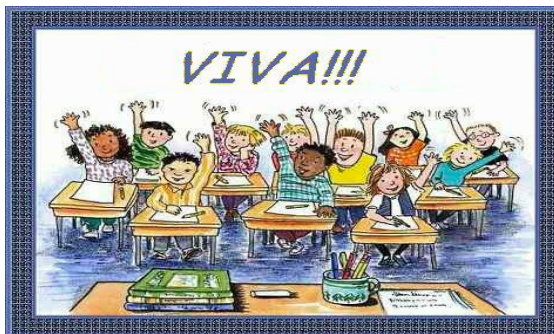
A observação teve os seguintes objetivos:

- conhecer a realidade escolar;
- elaborar um diagnóstico dessa realidade, com vistas a traçar um projeto de intervenção para o estágio de docência;
- entender como o professor ensina e porque ensina da forma que o faz;
- descrever as três observações previstas em sala onde estão descritas as atividades propostas pelo professor nas aulas observadas.

Metodologia

Salientamos a importância nos dias atuais da aquisição de uma segunda língua, vislumbrando na mesma a formação ampla do aluno crítico, para que o mesmo possa intervir na sociedade em que vive, também salientamos que a metodologia utilizada pelo professor faz a diferença no desenvolvimento da aprendizagem do aluno, foi o que notamos nas aulas observadas, a metodologia fazendo a diferença no ensino da segunda língua.

O estágio de observação foi um momento da realização de diagnóstico local, verificando como ocorre a prática e a rotina escolar de uma turma do CELEM composta por 14 alunos. Nesse momento, tivemos a chance de verificarmos como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano da escola pública, através de um processo de análise e de reflexão, realizando anotações através de um roteiro pré-estabelecido construído pela dupla antes do início das observações, nos aproximando da realidade da escola, para que assim possamos compreender melhor os desafios que deveremos enfrentar no momento da prática do estágio e até mesmo, do trabalho, de forma crítica e consciente.



Resultados

Notou-se que a sala de aula é motivada os alunos demonstram satisfação e interesse nas atividades, que o professor domina os conhecimentos necessários é acessível com os alunos fazendo com que o aprendizado ocorra e seja significativo para o aprendiz não somente no momento, mas para o seu cotidiano. O que se pode observar foi que a abordagem comunicativa é utilizada no desenvolvimento das aulas pois, o ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades e tarefas de real interesse e ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações na interação com outros falantes e usuários dessa língua nas diferentes situações em que necessite.

Entendemos que isto ocorreu nas aulas observadas, mediante relato das mesmas, o domínio do professor e a aprendizagem dos alunos.

A observação das atitudes dos alunos em sala, as interações entre eles, e a postura da professora diante das diversas situações, bem como o modo como ela explanava sua aula com os conteúdos planejados para o dia, significou uma experiência positiva para nosso aprendizado profissional. Assim, nós, enquanto profissionais de educação, devemos traçar objetivos para realização de uma prática pedagógica que venha atender as necessidades reais de nossos alunos.

Algumas considerações

Consideramos fundamental a observação, pois a mesma mostra os caminhos a serem percorridos pelo futuro professor.

Acreditamos que os alunos podem alcançar uma maior independência no processo ensino aprendizagem, e que o professor atue apenas como intermediador neste processo, permitindo que os mesmos construam os significados, da escuta e da reformulação com a escrita como modo de desenvolver a consciência do próprio conhecimento.

Tendo em vista a necessidade de uma experiência prática, nos propomos a descrever as atividades observadas bem como analisar, interpretar e discutir as aulas observadas, onde aplicaremos grande parte dos fundamentos aprendidos ao longo dos períodos posteriores com os princípios teóricos estudados. Agora podendo observar a sala de aula, aliando a teoria aprendida no decorrer do curso, demonstrando, assim, o quanto é enriquecedor e importante esta etapa na formação acadêmica e profissional do futuro docente.

5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Conforme combinado previamente com a escola escolhida para os estágios, Colégio Castelo Branco – Bom Sucesso do Sul – PR, chegamos no dia marcado 17 de março de 2011, dia em que a professora de língua espanhola está na escola, para a apresentação do pôster. Fomos bem recebidas na escola por todos, secretária, pedagogos, professores e direção. Como todos já nos conheciam do ano anterior pela realização das outras etapas do estágio, já nos sentíamos parte da escola.

O diretor explicou para os outros professores o objetivo da nossa visita e do nosso trabalho neste dia. Para não atrapalharmos o andamento das atividades escolares, combinamos de apresentar o mais rápido possível (entre quinze e vinte minutos), sendo que os alunos já estavam na escola para o início da primeira aula. O pedagogo se prontificou em ficar com os alunos neste espaço de tempo em que iríamos apresentar, repassando alguns avisos de interesse geral da escola para os mesmos, esta escola não tem um número elevado de alunos, pois, o município é de pequeno porte.

Iniciamos explicando o objetivo da apresentação do pôster, comentando sobre as atividades desenvolvidas no ano anterior, deixamos claro que o objetivo das aulas foi alcançado para a disciplina daquele semestre e falamos ainda que neste ano estaremos inseridas na escola desenvolvendo outras atividades junto ao projeto CELEM. Esclarecemos que tais atividades são importantes para nossa conclusão de graduação e que uma das etapas obrigatórias é o estágio na escola.

Sobre o pôster, explicamos as fotografias expostas falando um pouco sobre cada aula observada e o conteúdo desenvolvido.

No momento da apresentação a professora de língua espanhola se pronunciou dizendo estar feliz com o resultado e nos parabenizou pelo pôster, dizendo que o mesmo estava bem organizado com todas as etapas das aulas observadas e avaliou como ótimo o resultado.

Solicitamos para que escrevessem o que acharam ou entenderam da apresentação, entregando um folha para cada um. O número de professores era cinco mais o diretor da escola, eles pediram para só comentar no momento pelo pouco tempo e se prontificaram em escrever para entregar para a professora de língua espanhola na próxima semana, se necessário fosse.

Desses 5 professores presentes, 3 estavam no ano anterior na escola e os outros 2 iniciaram as atividades recentemente por novos contratos, mas mesmo assim todos falaram da importância das observações em sala para o conhecimento prévio, do que será estar em uma sala de aula a partir do momento em que se termina uma graduação.

Falaram ainda que esses momentos servem de planejamento e organização para o desenvolvimento das próximas etapas do estágio, mostrando assim o perfil do aluno com que vamos trabalhar.

Todos foram unânimes em falar da importância do estágio, e o diretor mais uma vez deixou a escola à disposição para o que for necessário no desenvolvimento das etapas finais da nossa disciplina ou graduação.

Parabenizaram, assim, nossa iniciativa e dedicação em voltar na escola para mostrar o decorrer dos trabalhos desenvolvidos, o diretor acabou comentando que nunca ninguém tinha voltado na escola apresentar o resultado da observação ou o relatório final de estágio.

A professora de língua espanhola falou que além do nosso planejamento estar bem organizado, parabenizou a faculdade pela brilhante iniciativa de diferentes maneiras nos estágios, comentando que quando ela mesma se formou em uma instituição próxima de nós não foi feito nada parecido, tudo foi muito superficial e que depois teve dificuldades para assumir uma sala de aula, com pouco conhecimento de como proceder com os alunos.

Este comentário ela mesma já tinha feito conosco no ano anterior, falando sobre a importância do conhecimento na sala de aula real e não só no papel, só com planejamento de aulas, mas sim com a aplicação dos mesmos, ela se dizia impressionada com tantas atividades diferentes em que buscamos a escola para desenvolver no decorrer dos semestres passados, como por exemplo, lembramos o que já apresentamos na escola: teatro, aula sobre Los Incas, planejamento participativo.

Encerramos nossa apresentação agradecendo a todos, pela participação como ouvintes, pelos comentários a respeito do que foi explicado, pela avaliação positiva do nosso trabalho.

Salientamos ainda que em breve voltaríamos à escola para as próximas atividades da disciplina de estágio.

O diretor parabenizou pelo trabalho e pela iniciativa do pôster, solicitando para que se quiséssemos poderíamos deixar o mesmo exposto na escola, deixou mais uma vez bem claro, que somos bem-vindas na escola para desenvolvermos as atividades necessárias para a conclusão do curso.

Concluimos assim mais esta etapa do estágio, avaliando como muito produtiva a ida a escola para apresentar os resultados anteriores, dando um fechamento para as atividades propostas. O título dessa seção deixa subentendido que se faz necessária a relação com teorias para discutir os resultados, nesse caso específico: a boa aceitação da escola em relação à atividade com o pôster.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. Justificativa:

Primeiramente foram feitas observações de algumas aulas de língua espanhola, sendo a observação importante para o conhecimento do grupo, fazendo com que a intervenção seja proveitosa tanto para os observadores como para o grupo que está aprendendo uma nova língua.

Nas observações realizadas, percebeu-se que os alunos gostam da prática oral, principalmente porque esta faz com que interajam com o grupo e também aprendam o conteúdo de uma maneira lúdica, através de atividades do cotidiano como, músicas, jogos, diálogos dentre outros. No entanto, notamos o pouco uso da habilidade da oralidade em língua espanhola, pois o professor pouco oportunizava a expressão oral nas suas aulas.

Na turma observada do Projeto Celem do Colégio Castelo Branco, ficava evidente somente o uso da língua materna em praticamente todas as atividades propostas pelo professor.

Notava-se que os alunos sentiam-se inseguros ao pronunciar as palavras na língua espanhola, talvez pela falta de contato com outros falantes no idioma espanhol, ou por estarem sendo observados por pessoas estranhas no seu ambiente escolar. Através da identificação das dificuldades e habilidades foram definidas as estratégias de aplicação do conteúdo a ser estudado.

O presente projeto partiu de assuntos cotidianos, da realidade dos alunos, modificando assim a prática da oralidade, através de atividades de integração entre os alunos, levando os mesmos a adquirir fluência através do lúdico.

2- Delimitação do problema

Em nossas observações de aula verificamos que a prática da oralidade vem diminuindo e que é um desafio para os educadores mudar esta postura, notamos também que muitos professores não estão se preocupando com a pronúncia correta ou se o aluno fala em sala de aula. A pronúncia é algo que se vai adquirindo com a prática, quanto mais se fala mais se aprende e assim, vai superando esta dificuldade. O que não é aconselhável é que o professor interrompa o aluno corrigindo-o ao pronunciar uma palavra errada. Um exemplo disso foram as aulas de língua espanhola que observamos.

As considerações foram feitas nas aulas do projeto CELEM, onde pudemos perceber que os alunos pouco faziam uso da língua espanhola na sala de aula, sentiam dificuldades ou sentiam-se envergonhados para se expressar na nesta língua. Também notamos que a professora fazia pouco uso da segunda língua, deixando assim a aula praticamente na língua materna.

Entendemos que o aluno deve ser motivado a fazer uso da segunda língua para poder usar além da sala de aula no seu cotidiano. O professor deve mostrar toda sua capacidade aprendida no decorrer da sua graduação e usar diferentes metodologias, para o incentivo de atividades práticas, que levem o aluno a falar o idioma da aula sobre qualquer assunto.

Trabalhar a oralidade é necessário contanto que seja de maneira prazerosa, e utilizada com o grupo de que esteja no mesmo nível de aprendizado.

Conforme Michele Mitsuy e Teresinha Preis Garcia (2009, p.1856):

“A comunicação oral desperta controvérsia entre pesquisadores, professores e aprendizes de LE. Ora rejeitada como sendo “popular e vulgar” e não merecedora de estudos, ora vista como a “expressão natural da linguagem” e, portanto, merecedora de estudos aprofundados para a compreensão da linguagem humana. Estas diferentes formas de valorização da língua falada influenciaram e influenciam diretamente o espaço institucionalizado: o ensino de LE na sala de aula”. (p1856)

Portanto, a sala de aula deve proporcionar ao aluno atividades para que os mesmos sejam capazes de se expressarem de maneira clara e também de compreenderem o que os outros estão falando.

Respeitar a diversidade entre os colegas faz parte da formação lingüística do cidadão. Consideramos, portanto, que a fala como conteúdo implica conhecimentos relativos às variedades lingüísticas e às diferentes construções da língua e que as mesmas devem ser respeitadas.

A expressão oral requer confiança e segurança em si mesmo. Para que se adquira esta autonomia, o aluno necessita de ambientes favoráveis à manifestação do que se pensa e do que se sabe.

Assim, o desenvolvimento de sua capacidade de expressão oral depende de a escola proporcionar um ambiente que respeite a diferença e a diversidade.

Verificamos em Bergmann e Silva (2011, p. 11)

“Como os alunos geralmente aprendem uma língua estrangeira na sala de aula, ela é, para muitos, o único lugar onde podem falar a língua estrangeira, então, cabe ao professor criar o desejo e a necessidade para que os alunos falem a língua que estão aprendendo”.

Cabe a escola, em uma proposta na qual se considere a língua em sua perspectiva histórica e social, trabalhar com a oralidade, e proporcionar situações reais de uso da fala.

A escola deve ser democrática e garantir a socialização do conhecimento a toda população brasileira, não faz sentido a exclusão de alunos no processo, com a justificativa de que falam errados ou do que não sabem se expressar, deve sim reconhecer a existência de diversas variedades da língua e respeitá-la fazendo com que o aluno se torne capaz de utilizar a língua em estudo.

As atividades organizadas servirão para que os alunos as utilizem em diferentes situações, não estarão destinadas unicamente à prática de conteúdos gramaticais, mas sim de dar ao aluno a liberdade de se expressar e poder usar a oralidade, na convivência social, obtendo-se a comunicação, expondo a própria opinião.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira - 1998 supõe-se que a escola e o professor entendam que “A proposta de desenvolver a produção oral em sala de aula de Língua Estrangeira remete a algumas reflexões, tanto no que concerne aos objetivos dessa aprendizagem quanto à possibilidade de que se possa vir a concretizá-la de uma forma significativa”.(p.101)

O ensino de um idioma exige um compromisso do educador sobre o modo como se ensina e para quê se está ensinando. Trabalhar oralidade em sala de aula pode ser interessante e divertido, desde que o professor tenha consciência do que e para que está ensinando e proporcione atividades que promovam a interação de maneira lúdica, mas também tome consciência do processo e, que ao mesmo tempo faça com que o aluno aprenda.

3. Objetivos:

Geral: Ampliar as possibilidades de comunicação através da oralidade.

Específicos:

- Utilizar a oralidade;
- Participar de interações cotidianas;
- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestadas por colegas;
- Usar a língua falada em diferentes situações.
- Desenvolver a oralidade.

4. Metodologia

O presente projeto foi desenvolvido na turma do 1º ano do projeto CELEM do Colégio Castelo Branco em Bom sucesso do Sul, em uma turma composta por 9 alunas do ensino fundamental séries finais e ensino médio.

Desenvolvemos atividades envolvendo a oralidade, onde os alunos participaram das interações abrangendo assuntos do cotidiano relacionados com a realidade dos mesmos respondendo as questões propostas, expondo opiniões promovendo a integração, onde todos puderam participar de forma descontraída aprendendo o conteúdo.

Exemplificamos assim a oralidade, utilizando atividades dinâmicas de forma primordial a mesma, de maneira descontraída, utilizando o debate de modo que o aluno não se sentisse pressionado e tivesse segurança na hora de fazer uso de uma segunda língua.

Trabalhamos a oralidade em sala de aula de maneira lúdica, através de atividades com vídeo, música e letra da música, que promoviam a interação e, que ao mesmo tempo faziam com que internalizassem o conteúdo de uma maneira prática e divertida.

Vemos em, Bergmann e Silva (2011) que:

“As atividades precisam ser significativas, atender, de alguma forma, às necessidades dos alunos para que estes se engajem em sua elaboração. Ainda, sendo atividades para desenvolver a habilidade oral, o professor precisa ensinar os alunos a ouvir o seu interlocutor, como falar com as outras pessoas, e como negociar o significado no contexto da sala de aula”. (p.10).

Sendo assim devemos utilizar diferentes recursos como os auditivos, visuais, debates, diálogos os quais motivam o aluno, pois quando este compreende o que ouve, sente-se seguro, para expor na prática oral o que entendeu.

Usamos estes recursos, pois através das atividades desenvolvidas os alunos podem ver, ouvir e perceber as diferenças existentes entre as duas línguas.

No primeiro momento passamos um vídeo com a música escolhida, nas duas versões para que o grupo ouvisse, repetimos algumas vezes para que tomassem conhecimento das palavras ditas na língua espanhola, após distribuímos as cópias com a letra da música para que destacassem as palavras desconhecidas ou que tivessem dificuldades em falar.

A avaliação foi feita pela participação e pelo interesse, mas principalmente pelos questionamentos de como se deve falar determinadas palavras na língua em questão.

Acreditamos que para que o aluno aprenda a falar e ser fluente em outro idioma ele deve ouvir música, interagir com os colegas e praticar o que aprendeu na teoria e o melhor local para fazer isso é na sala de aula, junto com pessoas que também tem o mesmo nível de conhecimento e as mesmas necessidades de aprendizagem.

Espera-se que usando aulas expositivas, práticas e dinâmicas, bem como recursos de tecnologia, os alunos desenvolvam mais motivação para a oralidade na língua espanhola.

5. Cronograma

Atividades	Março					Abril			
	1°	2°	3°	4°	5°	1°	2°	3°	4°
Apresentação Do Pôster			17/03						
Compilação dos instrumentos Para a intervenção				18/03	25/03	03/04			
Preparação da intervenção									
Redação do projeto								11/04 15/04	
Entrega e apresentação do projeto								24/04	

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS

AValiação DA PROFESSORA REGENTE.

Fomos à escola no dia 12/05, quinta-feira, para conversarmos com a professora regente sobre a aula dada, sobre os planos, a metodologia, para uma avaliação de modo geral, sobre o que ela assistiu possíveis mudanças, acréscimos, etc.

Para nossa surpresa ela parabenizou a dupla, a organização, a desenvoltura, o planejamento e os planos da aula. Falou sobre a seriedade com que está sendo conduzido o estágio tanto pela faculdade como pelo grupo de estagiárias, comentou que está impressionada com todas as atividades que estamos participando na escola, observações, estudos dos documentos, aplicação das aulas, dentre outros.

Quando perguntada sobre o que poderíamos desenvolver diferente ou melhor, ela sugeriu que no momento não precisamos nos preocupar em falar somente na L2 e que algumas vezes podemos falar em língua materna para facilitar a compreensão das explicações por parte dos alunos. Mesmo assim ainda ressaltou a importância do professor falar o máximo possível na língua alvo, porém em alguns momentos se necessário ela acha que podemos fazer algumas conexões com a língua materna.

Para nossa surpresa solicitou para a dupla apresentar o mesmo plano de aula aplicado na turma escolhida para o estágio, em outra turma de iniciantes do colégio no período da tarde. Falou novamente que o conteúdo e a metodologia utilizada estavam bons e que gostaria que aplicássemos na outra turma.

Comentou sobre o plano de aula da Elisa que tinha observado novamente e que o mesmo estava muito bom. Também falou que duas atividades não foram aplicadas pela falta de tempo, e que se voltássemos para aplicar na outra turma ela gostaria que fosse aplicada todas as atividades, pois acha que os alunos iriam gostar, que nesta idade eles adoram o tema escolhido, (os animais) e se prontificou a organizar um tempo maior para que o plano fosse aplicado por completo.

Ficamos lisonjeadas com as palavras e também com a solicitação, respondemos que iríamos conversar com a tutora a esse respeito e que com certeza para nós seria ótimo assim estaríamos mais ainda em contato com outro grupo, sendo um dos objetivos do estágio para colaborar na nossa parte prática.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

6.3.1. Observações de BELÉ

RELATO AULA JANE KELLY DESCRITO PELA ELISA.

O grupo de estagiárias Elisa Helena / Jane Kelly chegou ao Colégio Estadual Castelo Branco, no dia marcado 10 de maio (terça-feira), chegamos com antecedência de horário para as devidas organizações na sala de aula, tais como: verificar se os recursos a serem utilizados estavam em ordem, se tudo estava funcionando para que nada saísse errado na hora da utilização dos mesmos.

Conversamos com o diretor da escola e a professora da turma na sala de professores, ambos nos acolheram com carinho e se disponibilizaram em ajudar no que fosse necessário.

Após o sinal de entrada os alunos se dirigiram à sala, entraram e se organizaram como de costume. A professora entrou não falou nada para as alunas e sentou-se em uma carteira junto com eles, neste momento sentimos como se já fossemos as professoras da sala, pois a mesma deixou que nós tomássemos conta desde o início.

Iniciamos dando as boas vindas às alunas para mais uma aula de língua espanhola nos apresentando e falando sobre o objetivo da nossa estada na sala neste momento.

O grupo de iniciantes em língua espanhola do Projeto Celem é um grupo pequeno composto por 10 alunas, idade entre 11 e 13 anos, adolescentes ávidas por aprender esta nova língua. O grupo é receptivo e participativo e não identificamos dificuldades para trabalhar com o mesmo e sim notamos que as alunas colaboraram em tudo o que foi proposto.

Conforme combinado com antecedência com a professora da turma e após verificação nas observações de possíveis dificuldades na oralidade, as aulas foram planejadas para colaborar com os alunos buscando melhorar esta lacuna nas aulas de língua estrangeira.

Minha colega de grupo Jane Kelly neste momento a professora Jane, iniciou a sua aula questionando as alunas com frases em espanhol sobre o grupo musical Rouge, quem conhecia, se conheciam suas músicas, quem eram as personagens e outros questionamentos sobre o grupo e sobre a música “Ún Ángel vive en mí”.

Somente uma das alunas falou que tinha um cd do grupo, mas que não lembrava as músicas, as outras por serem muito novas não conheciam o grupo. A professora Jane neste momento mostrou para as alunas no multimídia algumas fotos do grupo Rouge, explicou sobre o mesmo, quando foi formado, que no grupo faziam parte somente meninas

adolescentes igual a turma delas, que o grupo fez muito sucesso, mas hoje não está mais na mídia, que gravaram músicas em português e também em espanhol, que não falavam em espanhol, mas gravaram neste idioma, falou ainda que iriam ouvir uma das músicas gravadas em espanhol.

Solicitou para que ouvissem a canção enquanto o clip ia passando, logo após questionou se alguém lembrava a canção em português, colocou mais uma vez a música e solicitou para que as alunas cantassem junto com o cd, por ser um grupo pequeno as atividades foram desenvolvidas individualmente.

A professora usou muito neste tempo todo em que estava explicando ou questionando a língua espanhola, quando notava que estavam com dificuldades na compreensão da L2, explicava na língua materna.

Distribuiu a letra da música com algumas palavras faltando, explicou para todas que prestassem atenção agora na letra da música para preencherem o que estava faltando, explicou ainda para que não se preocupassem com possíveis erros na grafia das palavras, que o que importava no momento era ouvir e escrever.

As alunas já estavam empolgadas com a música e já estavam cantando juntas com o grupo, este foi um dos pontos essenciais da aula a escolha da música que tanto agradou as alunas adolescente. Outro ponto interessante da aula foi a professora Jane cantando a música com as alunas e o grupo, as alunas se soltaram, pois a professora fazia com que elas se sentissem bem a vontade.

Solicitaram para ouvir mais uma vez a música, a professora então aceitou a solicitação e as alunas assim completaram as palavras que estavam faltando.

A professora perguntou se tinham completado, e se na letra havia palavras desconhecidas delas, as alunas responderam que sim que tinham completado, e quanto às palavras enquanto a música era tocada e apareciam palavras desconhecidas as alunas já buscavam o significado no dicionário, pois cada aluna tem o seu.

A professora solicitou que alguém do grupo fosse até a lousa, falasse a palavra para completar e escrevesse a mesma para as colegas. E assim procedeu até completar toda a letra da música.

Quando uma aluna pronunciava uma palavra diferente da pronúncia correta a professora colaborava e dizia a pronúncia correta e solicitava que a aluna repetisse. Isto também se deu na escrita das palavras no quadro.

A professora colaboradora ou regente da turma, neste momento observadora, em nenhum momento interferiu na aula, analisava, observava, seguia a letra da música com as alunas, mas nada falou, somente ouviu.

Achei esta postura muito interessante da parte dela, pois deixou a professora Jane bem à vontade para aplicar o seu plano de aula, como havia preparado, da sua maneira, sem interferências.

O desenvolvimento da aula deu-se em função da oralidade e as atividades foram organizadas para que as alunas pudessem ser estimuladas na oralidade, o objetivo foi alcançado, as alunas utilizaram a língua espanhola, cantando, falando as palavras solicitadas para completar a música, também porque a professora utilizou a língua espanhola quase o tempo todo na aula, fazendo assim com que as alunas se sentissem bem com o uso da L2.

A música escolhida e o grupo apresentado chamaram a atenção das alunas, ambas adolescentes e meninas, sendo assim a interação do grupo e a metodologia utilizada foram adequadas para o ensino e a aprendizagem, sendo dinâmica e prazerosa fez com que a oralidade permeasse todo o tempo da aula, sendo o objetivo principal da mesma, pois música faz parte do cotidiano dos adolescentes, favorecendo assim o interesse pela aula.

Não vejo necessidade de alteração na metodologia, a mesma estava adequada, bem planejada, atingiu o objetivo, pois o conteúdo foi trabalhado e compreendido contribuindo assim com a aprendizagem das alunas.

AUTO AVALIAÇÃO/JANE

Baseada no desenvolvimento de minha aula no estágio, creio que posso avaliar-me de forma positiva, pois atingi meus objetivos planejados, percebi que as alunas gostaram das atividades propostas, participaram e principalmente praticaram a língua espanhola.

Fiquei muito feliz quando duas das alunas me falaram que querem cantar a música trabalhada no Momento Cultural da escola, sinto ainda mais que estamos atingindo nossos objetivos estimulando a oralidade e a prática da língua de forma prazerosa e descontraída que a meu ver é a melhor maneira de aprender.

Vejo como positivo o parecer da professora regente bem como o da minha colega de estágio que concordou com minha metodologia.

Quanto à sugestão da professora regente sobre o uso da L2 nas aulas acredito que podemos acatar e discutir, porém sem esquecer que era esse o nosso objetivo e que era esse

também o ponto de referência para nosso projeto de intervenção, a prática da oralidade em L2.

6.3.2. Observações de SZPAK

RELATO AULA ELISA – DESCRITO PELA JANE KELLY

A professora Elisa iniciou sua aula expondo primeiramente o assunto, colocou que a aula seria sobre a importância da preservação dos animais para o equilíbrio ecológico do ambiente. A mesma falava em língua espanhola e quando as alunas não entendiam respondia em língua materna, mas a maior parte da aula ela se expressou em espanhol.

Para iniciar ela realizou uma série de perguntas relacionadas ao tema como: *¿Qué animales usted conocen?; ¿Qué tipo de animales son, salvaje u domésticos; ¿Qué comen los animales; ¿Cuáles son los animales que tienen en casa y cual no, y por qué; ¿Qué sonido hace cada animal; ¿Cómo andan?; ¿Dónde viven?; ¿Tienes una mascota?; ¿Cuál es?*

As alunas respondiam em língua materna e a professora assim foi introduzindo as palavras em espanhol, induzindo-as a falar o que já sabiam na língua alvo.

Depois ela explicou que ouviriam uma música, *LA FIESTA DE LOS ANIMALES*, deixou a letra exposta no multimídia, ouviram acompanhando a letra e numa segunda vez cantando a música com a professora. A professora as estimulava a cantar objetivando assim a prática da oralidade.

Logo após a professora, distribuiu a letra da música para cada aluna, a professora Elisa questionou quais os nomes de animais que estão escritos na música que conhecem e quais não conhecem. As alunas então responderam fazendo uso do espanhol: *perro, pollito, chivo, caballo. León, vaca, ratón, etc.*

Uma das alunas pediu qual animal era “*pollito*”, ela justificou dizendo que nunca tinha ouvido este nome, a professora Elisa respondeu fazendo explicações que levaram a aluna a palavra e já questionou se sabiam qual animal era o “*chivo*”, outra aluna respondeu “eu sei, já olhei no dicionário para nós é cabrito”.

Após, a professora proporcionou uma reflexão sobre a letra da música, pois a mesma fala que os animais se expressaram em diferentes idiomas, e assim como os animais as pessoas de diferentes países também se expressam em diferentes idiomas, diferentes línguas, mas o que faz a diferença entre os homens e os animais é que os homens são capazes de aprender outras línguas.

Depois a professora pediu para que circulassem na letra da música os animais conhecidos e os sons feitos pelos mesmos, por exemplo, Gato – maullaba, vaca – mugía, caballo – relinchaba, etc, pois logo usariam estas frases.

Essa atividade foi bem explorada, mais uma vez de forma bem descontraída, pois dessa forma os alunos se sentem à vontade para “arriscar” palavras em espanhol, pois a professora não corrigia de imediato a pronúncia, mas repetia da forma correta para que o erro não causasse inibição nesse aluno, mas seja corrigido de forma construtiva.

Após essa atividade a professora os perguntou-lhes se algum desses animais estão em extinção, quais são domésticos e quais são selvagens, o que estes animais comem. Foi possível perceber que os objetivos foram alcançados, pois os alunos se referiam aos animais já falando em espanhol, algumas palavras eles tinham aprendido recentemente com a letra da música e já estavam fazendo o uso das mesmas nessa conversação.

A professora colaboradora não interferiu na aula, até em um determinado momento ajudou ensinando como falar alguns alimentos para animais em espanhol, ela tomou a iniciativa mesmo sem ter sido solicitada.

A próxima atividade foi EL SONIDO DE CADA ANIMAL onde a professora perguntou se os alunos lembravam que na música dizia que cada animal produz um som, uma onomatopéia, que na letra falava: *En diferente idioma cada cual se expresó? Cómo ellos se expresaron?* Os alunos participaram respondendo: “*El perro ladraba*”, “*el gato maullaba*”, “*la vaca mugía*”, “*el burro rebuznaba*”, “*el pollito piaba*”, “*el caballo relinchaba*”, “*el chivo berreaba*”, “*rugió el león*”. As alunas respondiam em frases, pois as mesmas estavam na letra da música já circuladas, assim ficou fácil e elas usavam a língua espanhola para responder.

As alunas participavam ativamente da aula demonstraram-se empolgadas e as palavras em espanhol fluíam em meio a sorrisos, vejo isso como algo muito positivo, ensinar de forma prazerosa aos alunos, onde a aprendizagem se dá de forma colaborativa e numa abordagem comunicativa, partindo do conhecimento do aluno sobre o assunto.

Então a professora dividiu a sala em 5 duplas e distribuiu adivinhas, enfatizando as características físicas dos animais, primeiro tentaram adivinhar os animais para responder a solicitação, neste momento a Professora Elisa circulou entre as duplas para auxiliar nas dúvidas, ela não respondia a adivinha e sim lia novamente enfatizando as perguntas dando

algumas dicas até adivinharem, assim elas entendiam melhor o que estava sendo solicitado e logo alguém respondia correto o nome do animal.

A aula da professora Elisa atingiu os objetivos propostos sendo que a oralidade permeou a aula fazendo com que as alunas participassem, lendo, cantando e se expressando em língua espanhola. A metodologia foi adequada e favoreceu a aprendizagem de forma dinâmica e prazerosa não havendo a necessidade de alteração da mesma.

AUTO AVALIAÇÃO / ELISA

Acredito que com todo o conteúdo que nos foi passado no decorrer da graduação e aprendido, nas diferentes disciplinas, acredito que já estou preparada para aplicar os planos de aula que estão sendo planejados no decorrer do semestre 2011/1.

Quanto à aula aplicada na turma escolhida penso que me saí bem, digo isto pelo andamento da mesma, pela avaliação da professora regente, pelas avaliações das alunas, pelo desenvolvimento geral da aula, e ainda conversando com minha colega de grupo que também concordou que tudo saiu dentro do planejado.

O que faria diferente seria no planejamento, e não na aula dada, pois as atividades que planejei foram boas, e atingiram o objetivo proposto que era o uso da oralidade.

Planejei muitas atividades para o tempo estipulado, isso me frustrou um pouquinho, pois acho que as alunas iriam adorar o que não pude aplicar.

Para a aplicação de todo o plano seria necessário mais tempo, isto quer dizer que não consegui terminar todas as atividades, duas das atividades planejadas não foram aplicadas, faltou tempo, 45 minutos passam rápido.

Quanto ao comentário da professora regente entendi como sugestão de falar mais na língua materna, penso que em um curso, aula de línguas, ou disciplina na escola, deve-se falar mais na L2, isso foi o que aprendemos no decorrer do curso, sobre o processo de aquisição e aprendizagem.

Verificamos em Gil, Silva e D'Ely (2010)

“Na sala de aula de L2, estabelece-se um diálogo entre alunos e professores no qual, idealmente, usa-se a língua estrangeira como língua veicular, isto é, como língua de comunicação. Não obstante, a língua materna não deve ser banida, já que ela também é importante instrumento de comunicação”. (p42).

Sendo assim, verificamos que a interação é fundamental onde o professor planeja atividades que levam o aluno a compreender sobre diversos assuntos do cotidiano, cultura,

vida pessoal em L2 e é nesta interação que os alunos estarão mais em contato com a língua que estão apreendendo.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

Data de início e término do 2o semestre de 2011, segundo o calendário da escola:

Início com alunos em 25/07/2011, término 16/12/2011.

Dias da semana e horários da aula de LE.

Terças e quintas feiras o dia todo dividido em:

Manhã : P1 7:30 às 9:10

P2 9:20 às 11:00

Tarde: P1 13:10 às 14:50

P2 15:00 às 16:40

Quantidade de aulas previstas no semestre no calendário escolar:

21 semanas letivas

4. Quais conteúdos estão planejados pelo professor para serem trabalhados no próximo semestre:

Datas comemorativas, teatros de literatura infantil, diálogos;

Família – planejamento e escritura de uma bibliografia de um parente;

Construção de uma árvore genealógica.

Meio ambiente.

7.2 PLANOS DE AULA

7.2.1 Planos de aula BELÉ

PLANO DE AULA 1:

1. TEMA: PRESERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE

2. CONTEÚDO:

- Compreensão e expressão oral, conscientização da importância da preservação do meio ambiente, através de um vídeo e um poema produzidos na língua estrangeira espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Engajar o aluno em atividades visando desenvolver sua habilidade de compreensão oral na língua estrangeira espanhola, estimulando a formação de uma consciência ecológica, difundindo conhecimento e informações para que as pessoas possam conviver e integrar-se melhor com o meio ambiente, reavaliando sua relação com ele, buscando novas idéias e soluções.

3.1.1 Objetivos específicos da aula:

- Reconhecer, na paisagem local e no lugar em que se encontram inseridas, as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social;
- Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza;
- Definir o que é o meio ambiente;
- Ler um poema e falar sobre as principais idéias;
- Refletir sobre a importância de gerar ações para o bem comum.

4. METODOLOGIA

Apresentações do Encontro:

Iniciar a aula enfatizando que o foco de estudo dessa aula é: **PRESERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE**;

Escrever o tema no quadro;

Informar aos alunos que a aula está dividida em momentos importantes: apresentação; definição de Meio Ambiente, vídeo, socialização, leitura e interpretação do poema e dinâmica.

Perguntar aos alunos:

¿Qué ustedes saben sobre el Medio Ambiente? ¿Quién compone el medio ambiente?

La tierra, el aire, el agua, los seres vivos, el hombre.

Incentivar os alunos a se expressarem na língua espanhola.

Definir o Meio Ambiente explicando para os alunos: talvez eles consigam chegar a uma definição próxima dessa.

http://es.wikipedia.org/wiki/Medio_ambiente-

- EL MEDIO AMBIENTE: se entiende por medio ambiente todo lo que afecta a un ser vivo y condiciona especialmente las circunstancias de vida de las [personas](#) o la [sociedad](#) en su vida. Comprende el conjunto de valores [naturales](#), sociales y culturales existentes en un lugar y un momento determinado, que influyen en la vida del ser humano y en las generaciones venideras. Es decir, no se trata sólo del espacio en el que se desarrolla la [vida](#) sino que también abarca [seres vivos](#), objetos, [agua](#), [suelo](#), [aire](#) y las relaciones entre ellos, así como elementos tan intangibles como la [cultura](#).

Explicarei que:

Con respecto a todos los organismos vivos que habitan el medio ambiente; plantas, animales, y seres humanos, cada uno de éstos se complementan entre sí. Las plantas por un lado realizan fotosíntesis otorgando oxígeno al medio, los animales le proporcionan nutrientes a los humanos y a otros animales, y así se continúa la cadena de un ecosistema específico.

En la actualidad, el medio ambiente ha sufrido muchos cambios principalmente por la acción humana. Sin embargo la mayoría de estos cambios han sido negativos trayendo consigo considerables deterioros para el ambiente.

Socialização:

Trocar informações com os alunos sobre o que acabaram de ouvir.

¿Cuáles son los cambios que el medio ambiente sufrió por la acción del ser humano?

Posibles respuestas: Desmatamiento de la naturaleza, quemadas, basura en los ríos, cambios climáticos, etc.

Escribir en la pizarra una definición de medio ambiente hecha juntamente con los alumnos y los mismos deben copiar en el cuaderno:

Ejemplo: El medio ambiente es donde nosotros vivimos, es compuesto por, aire, agua, tierra, seres vivos incluyendo el ser humano.

Dar continuidade à aula explicando que os alunos vão assistir a um vídeo “Cuida el Medio Ambiente! UAM ”;

Vídeo: “Cuida el Medio Ambiente! UAM ” (3 min)

<http://www.youtube.com/watch?v=kudOr8dHIPc>

Pedir para que prestem atenção nas frases escritas no vídeo sobre a preservação do Meio Ambiente, passar novamente e parar nas frases que chamarem a atenção.

Solicitar para que falem as frases ou palavras que mais chamaram a atenção no vídeo, que definem o que é o meio ambiente para eles, sobre o que assistiram os cuidados que devemos ter com o meio ambiente;

Solicitar para que respondam em espanhol, colaborar nas possíveis dificuldades nas palavras.

Cuestionar:

¿Respetas a la naturaleza y el medio ambiente en general?

¿Te gustó lo que viste?

¿Evitas la contaminación?

¿Colaboras con los cuidados con los animales, flores y otros?.

Terminado o tempo, orientar os alunos para a próxima atividade.

Distribuir o poema para leitura: Planeta verde.

Explicar sobre o poema que será lido pelos alunos;

Hablamos sobre el medio ambiente, ahora nosotros vamos a leer un poema importante que habla de cómo será nuestro futuro si no cambiamos nuestras actitudes y como debemos colaborar con el medio ambiente donde vivimos.

Planeta verde

<http://www.igooh.com/notas/poemas-y-poesias-para-el-dia-mundial-del-medio-ambiente/>

Solicitar para que cada um leia em voz alta uma frase, anotar as palavras para posteriormente à leitura do grupo, auxiliar nas palavras que por acaso surjam dúvidas na pronúncia.

Disponibilize dicionários;

Solicitar para que circulem as palavras desconhecidas para posteriormente encontrar o significado no dicionário e anotá-los no caderno.

Concluir solicitando para que leiam as palavras anotadas com o significado.

Enfatizar que: el medio ambiente son los lugares donde: usted vive; trabaja, convive con su familia, y su comunidad. Por lo tanto, cuidar del medio ambiente es también respetar a las personas, tener calidad de vida y gustar de vivir.

Terminado o tempo socializar o que compreenderam:

Qué puede ser hecho para colaborar con el medio ambiente cuáles son los hábitos que debemos cambiar, qué nosotros podremos hacer para hacer el mundo mejor.

Algunas respuestas pueden ser dichas del texto, o simplemente: debemos cuidar del medio ambiente, reutilizar las cosas que usamos, no desmatar.

Dinâmica da casa, inquilino e terremoto;

Colocar a música e solicite que os participantes circulem pela sala enquanto a música toca. Quando a música parar, peça para formarem duplas.

Colocar novamente a música. Após alguns instantes, pare e peça para formarem trios; Solicitar que dois participantes unam as mãos (um de frente para o outro) formando a casa; o terceiro deverá ocupar o espaço central (inquilino). Os de mãos dadas formam a casa e o terceiro será o inquilino; ao pronunciar a palavra “casa”, os que formam a casa mudam de inquilino; quando for a palavra “inquilino”, o mesmo deve falar uma frase sobre o conteúdo da aula, depois mudar de casa; quando for pronunciada a palavra “terremoto”, todos mudam de posição;

Inverta a situação e quando for dita a palavra “meio ambiente” os três participantes devem falar frases ou simplesmente palavras sobre o conteúdo visto na aula;

Palavras ou frases devem ser ditas na língua espanhola.

Estabelecer um tempo para a atividade (20 min.);

Executar a atividade por quatro ou cinco rodadas até completar o tempo determinado.

Fazer comentários sobre a próxima aula, dizer ainda que vamos voltar a trabalhar com os elementos que compõe o meio ambiente. (agua, tierra, aire, seres vivos).

5. SÍNTESE DA AULA

Para encerrar a aula, revisar tudo o que foi discutido e visto nesta aula;

Solicitar que os participantes registrem as principais idéias do encontro, em seu material;

Perguntar ao grupo o que mais lhe chamou a atenção no nosso encontro, sendo o tema proposto: PRESERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE.

Sensibilizar para observarem como se comportam as pessoas, suas idéias, pensamentos e ações.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Humanos;
- Poema;
- Vídeo/ Multimídia,
- Dicionários.
- Som/ cd

7. AVALIAÇÃO

Nesta aula o aluno será avaliado no processo das atividades, pela interação, dinamicidade; pela observação e coerência entre as respostas dadas (oralidade), a interpretação individual sobre o que foi discutido em sala de aula; pelo registro na atividade escrita (escrita); a participação nas atividades e nos objetivos propostos.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Vídeo:Cuida el Medio Ambiente! UAM

<http://www.youtube.com/watch?v=kudOr8dHIPc> – acesso em 16 de maio de 2011.

Poema: Planeta Verde.

<http://www.igooh.com/notas/poemas-y-poesias-para-el-dia-mundial-del-medio-ambiente/>

acesso em 20 de maio de 2011.

Definición Del Medio Ambiente: http://es.wikipedia.org/wiki/Medio_ambiente- acesso em 18 de maio de 2011.

ANEXO

Planeta verde

Planeta verde es el que cuida al medio ambiente

para que en un futuro en la Tierra viva gente.

Hoy la toma de conciencia es algo urgente

porque el planeta sufre injustamente.

Planeta verde es el que tú te mereces.

Planeta verde el que tus hijos quieren.

Planeta verde el que hace que desees

estar vivo con la fe que te sostiene.

Planeta verde para pájaros y peces.

Bosques verdes, los disfrutarás con creces.

Planeta verde, selva virgen y agreste.
 Orbe que deleita a mis ojos celestes.
 Planeta verde es el que te prometen
 mientras sus conciencias nunca les remuerden.
 Pues las grandes corporaciones prefieren
 ganar dólares que también son verdes.
 Planeta verde libre de contaminación y peste,
 de Norte a Sur, y de Este a Oeste.
 Uno en el que el pan nazca de su simiente,
 y del verde la humanidad se alimente.
 Un mundo real, no el de Julio Verne,
 uno del que mis hijos no se avergüencen al verme.
 Uno que no lo arruinen avaros delincuentes,
 y en el que la vida con la ecología, concuerden.
 Planeta verde, de ti también depende,
 para que las generaciones futuras te recuerden.
 Después de todo, la esperanza puede que sea verde
 y ella es lo último que se pierde.

SÍNTESE DA AULA.

Conteúdos	Técnicas	Recursos	Duração
Apresentação do encontro	Exposição oral	Humanos	10min.
Definição do Meio Ambiente	Exposição oral Socialização	Humanos	15 min.
Vídeo sobre o meio ambiente	Cuida el Medio Ambiente! UAM	Vídeo/ Multimídia	10 min.
Socialização	Questionamentos	Humanos	05 min.
Poema: Planeta Verde	Leitura e Inter do poema.	Poema escrito	20 min.

Dinâmica da casa, inquilino e terremoto.	Dinâmica/grupo	Humanos	20 min.
Principais idéias do encontro Comentários para a próxima aula.	Discussão no grupo sobre os principais temas abordados.	Humanos	10 min.

Atividade extra:

Jogo do eu vi...

Disponer os alunos em círculo. Um dos alunos vai para o centro e inicia a atividade jogando para um colega um lenço (tecido verde) e diz: “yo fui a la floresta y vi.....”, quem recebe o lenço diz um nome de algo existente na floresta e vai para o centro da roda, trocando de lugar com o colega. Atira o lenço a outro aluno, repetindo a mesma frase e o jogo prossegue com alternância de outras frases. (La naturaleza tiene pájaros, árboles, agua, etc..) (el medio ambiente es compuesto por.... tierra, agua, aire, hombres, etc...).

PLANO DE AULA 2:

1. TEMA: LA IMPORTÂNCIA DEL ÁGUA PARA EL PLANETA.

2. CONTEÚDO:

Compreensão e expressão oral, conscientização da importância dos cuidados e da valorização que devemos ter com a água, sendo um dos elementos que compõe o meio ambiente, essenciais para a sobrevivência, através de um vídeo e uma música produzidos na língua estrangeira espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Conscientização e valorização da água em relação à preservação e sua importância para a vida e para o planeta, ampliando a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, assumindo de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

3.1.1 Objetivos específicos da aula:

- Expressar oralmente e com clareza a cerca do tema estudado;
- Reconhecer a importância da água na nossa vida;

- Adotar por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- Perceber que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída.
- Entender que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água.

4. METODOLOGIA

Começarei a aula com as seguintes perguntas aos alunos:

¿Cuántos tomaron agua hoy?

Conversarei com os alunos sobre a importância dos cuidados que devemos ter com a água, sendo um dos principais problemas ambientais, se não o maior do planeta, é a crise de água no planeta.

Conversar com os alunos sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos.

Deixar claro para os alunos que toda vida do planeta depende da água, que ela representa um elo entre os ecossistemas e é fundamental para o equilíbrio de todo o planeta.

Questionar os alunos sobre o que eles estão fazendo para colaborar, se sabem quais são os cuidados que devemos ter para a preservação da água, nos rios, fontes, lagos, etc.

Escrever no quadro o tema da aula: LA IMPORTANCIA DEL AGUA PARA EL PLANETA

Realizarei uma série de perguntas aos alunos, relacionadas com o tema que estamos tratando, neste caso irei me referir a importância da água.

A seguir o que será questionado:

¿Ustedes piensan que el agua es importante para las personas?;

¿Cuál es el alimento más completo y saludable del mundo?

¿Porqué el agua es muy importante para la vida?;

¿Para qué sirve el agua en nuestro cuerpo?;

¿Qué ocurre si permanecemos cuatro días sin beber agua?

Trabalharemos com a música “Planeta Água”. A partir dela os alunos irão elaborar cartazes em folha A4, em duplas e retratando o que entenderam da mesma.

Iniciar a atividade dizendo que os alunos vão ouvir uma música:

Planeta água, (7 min.);

Distribuir cópias da letra aos alunos;

Pedir aos alunos para que prestem atenção na mensagem da música, para depois se expressarem oralmente sobre a mesma;

Repetirei a música quantas vezes se fizerem necessárias;
Cantaremos a música acompanhando a letra no vídeo;
Perguntarei qual a mensagem transmitida pela letra.
¿El agua es importante como habla en la canción?
¿Cuáles son los tipos de agua presentes en la canción?
Los alumnos pueden citar como respuestas; de los ríos, de lluvia, lágrimas, de la fuente, de los manantiales y otras;
Solicitaré para que os alunos se organizem em duplas.
Cada dupla deverá produzir um cartaz (pequeno cartaz em folha A4, desenhos, figuras, escritas, recortes, etc.), que ilustre as informações contidas no trecho da música que eles mesmos devem selecionar.
Cada dupla apresentará sua produção para sala;
Explicando o porquê da escolha daquele parágrafo ou frase, da importância da água.
Montagem de um mural na sala sobre o assunto;
Estabelecer 20 minutos para a atividade;
Terminado o tempo, sintetizar, com os alunos, as ideias apresentadas.
Relacionar o assunto da música com as suas próprias atitudes;
Confeccionar cartazes;
Organizar o mural;
Expressar oralmente demonstrando clareza.
Ejemplos:
Aguas que bañan aldeas
y matan la sed de la población
Aguas que mueven molinos
son las mismas aguas que pueden matar
Concluir dizendo que a água faz parte do nosso dia a dia, em diversos momentos da nossa vida, começando no ventre materno, na forma de chuva, lágrima, como elemento fundamental para a vida.
Quebra- cabeça de paisagens.
Formar 3 grupos de alunos na sala;
Distribuir as peças do quebra-cabeça para cada grupo aleatoriamente, solicitar para que o grupo monte-o. Após a montagem o grupo deve formar frases sobre os personagens que

aparecem na cena. (pessoas na praia, pessoas próximas a um rio poluído, pessoas próximas a uma mata devastada).

5. SÍNTESE DA AULA

Espera-se que ao término da aula os alunos estejam conscientes da importância da água tanto para a vida pessoal como para o planeta, que saibam utilizá-la sem desperdício e sem poluí-la, levando para seu meio social todos esses aprendizados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia;

Vídeo;

Letra da música;

Folha A4;

Revistas para recorte;

Tesoura e cola;

Canetas hidrocolor.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua, a partir das discussões em grupo, considerando-se também a participação e o envolvimento de cada aluno, de forma individual. Será avaliado ainda o desenvolvimento de seu trabalho de forma crítica e construtiva.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Música: Planeta Agua en español- de Guilherme Arantes e Sandra Soberana

<http://www.youtube.com/watch?v=AQm0rdfofyU> – acesso em 17 de maio de 2011.

<http://educador.brasilecola.com/orientacoes/projeto-agua-importancia-para-nossas-vidas.htm>

- acesso em 18 de maio de 2011.

ANEXOS

Letra de la canción 'PLANETA AGUA' – SANDRA SOBERANA

Agua que nace en la fuente

Serena del mundo

Y que abre un

Profundo canal

Agua que hace inocente

Riachuelo y desagua

En la corriente del cañaveral

Agua oscuras de ríos

Que llevan la fertilidad a los campos

Aguas que bañan aldeas

Y matan la sed de la población

Aguas que caen de las piedras

Velo de cascatas

Rito de truenos

Y después duermen tranquilas

En el lecho de los lagos

En el lecho de los lagos
 Aguas del río Amazonas
 De Yara madre del agua
 Es misteriosa canción
 Agua que el sol evapora
 Que al cielo retorna
 en nubes de algodón
 Gotas de agua de lluvia
 Alegre arco-iris
 Sobre la plantación
 Gotas de agua de lluvia
 Tan tristes son lágrimas
 En la inundación
 Aguas que mueven molinos
 Son las mismas aguas
 Que encharcan el piso
 Y siempre vuelven humildes
 A lo profundo en la tierra
 Profundo en la tierra
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Agua que nasce en la fuente
 Serena del mundo
 Y que abre un profundo canal
 Agua que hace inocente
 Riachuelo y desagua
 En la corriente del cañaveral
 Gotas de agua de lluvia
 Alegre arco iris
 Sobre la plantación
 Gotas de agua de lluvia
 Tan tristes son lágrimas
 En la inundación
 Aguas que mueven molinos
 Son las mismas aguas
 Que encharcan el piso
 Y siempre vuelven humildes
 A lo profundo en la tierra
 Profundo en la tierra
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...
 Tierra planeta agua...

SÍNTESE DA AULA

Conteúdos	Técnicas	Recursos	Duração
-----------	----------	----------	---------

Apresentação do encontro	Exposição oral	Humanos	05 min.
Apresentação da música	Vídeo/multimídia	Multimídia	15 min.
Cantar/ Socializar	Cantar	Humanos	10 min.
Produção de imagens	Cartaz	Folhas, desenhos, cola, pincel.	15 min.
Apresentação de imagens	Exposição oral	Humanos	15 min.
Paisagens com diferentes tipos de água.	Montagem Quebra-cabeça	Peças quebra-cabeça	15 min.
Socialização	Leitura diálogo	Humanos/grupo	10min.
Principais idéias do encontro	Discussão em grupo sobre os principais temas abordados.	Humanos	05 min.

ATIVIDADE EXTRA: CAIXA SURPRESA

Solicitar para que os alunos façam um círculo com as carteiras na sala, explicar a dinâmica da atividade: vai ser ligada uma música, a caixa deve ser entregue ao primeiro aluno do círculo, quando a música parar o aluno que estiver com a caixa retira uma frase somente iniciada, o aluno deve completar a frase com palavras relacionadas ao tema da aula, e assim sucessivamente. Estipule uns 10 minutos para a atividade.

El agua es muy _____;

Necesitamos del agua para _____;

¿Cuando el agua no hace bien? _____;

Agua que el sol _____;

Gotas de agua de _____

PLANO DE AULA 3:

1.TEMA: RECICLAJE: RECICLAR ES BUENO, REUTILIZAR ES MEJOR, REDUCIR ES MEJOR AÚN.

2. CONTEÚDO: Compreensão e expressão oral, sobre a preservação do meio em que vivemos através da participação em atividades que ensinem a Reduzir, Reciclar, Reutilizar, colaborando assim com o meio ambiente, por meio de um texto, e um vídeo produzidos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Participação em iniciativas de melhoramento do meio ambiente local através da reciclagem, reutilização e redução do lixo, despertando nos participantes a consciência de que o lixo pode ser selecionado para seu reaproveitamento.

3.1.1 Objetivos específicos:

- Preservar o ambiente;
- Reconhecer e descobrir a importância do saneamento básico e higiene como prevenção e melhoria da qualidade da vida;
- Aprender a reciclar, reduzir e reutilizar contribuindo assim para a melhoria do meio ambiente.

4. METODOLOGIA

Iniciar a aula fazendo menção ao tema da aula anterior para fazer uma conexão com o início do novo tema: ¿Ustedes se acuerdan de lo que tratamos en la clase pasada? ¿sobre el tema de nuestra clase? ¿Hablamos sobre él? ¿Alguien puede hablar algo sobre lo mismo? (medio ambiente).

Recuerdan del poema de la clase pasada, comenten un poquito entre ustedes sobre lo que dice. De qué hablaba el poema, qué nos pedia.

Conscientizar os alunos para a necessidade de pensar no problema do lixo, (Basura) no meio ambiente, nas formas de coleta e destino, na reciclagem, redução e reutilização do mesmo;

Escrever no quadro o tema da aula: **RECICLAJE: RECICLAR ES BUENO, REUTILIZAR ES MEJOR, REDUCIR ES MEJOR AÚN. – LA BASURA.**

Perguntar se alguém sabe o que significa: ¿ustedes saben qué significa el tema de la clase? ¿Qué es basura?

Pedir aos alunos para que citem exemplos do que estamos nos referindo, eles poderão responder: la naturaleza, la basura, como debemos reciclar, o debemos reducir la basura.

Fornecer exemplos, estamos nos referindo a: reciclar, reutilizar e reducir la basura, actitudes que podremos hacer en nuestro cotidiano.

Reciclar ayuda al planeta

Nuestras acciones diarias pueden ayudar a salvar el planeta. ¿Cómo?

- Educando a los niños para que sepan que reciclar ayuda al planeta;
- Separando las basuras para facilitar el reciclado;
- Empleando productos que no dañen el medioambiente;

- No desperdiciando el agua potable;
- Usando materiales reciclados;
- Respetando las plantas y los animales de nuestro alrededor;
- Ayudando a asociaciones de protección diaria del medioambiente.

Informe aos alunos que eles vão assistir um vídeo com idéias e sugestões para não poluir o planeta.(2 min).

http://www.youtube.com/watch?v=5IjrEt50c8Y&feature=player_embedded#at=63

Confirme com os alunos se todos compreenderam a mensagem do vídeo:

¿ todos hacen lo mismo en casa o no? ¿ ustedes cuidan de apagar la luz cuando no la están usando? ¿ cuidan de la naturaleza y de los animales?

Confirmar as respostas: sí o no, muchas veces, ni siempre.

Se necessário repetir o vídeo.

Distribuir o texto: CUIDADO DEL MEDIO AMBIENTE

Solicitar para que cada um leia em voz alta uma frase, anotarei as palavras para posteriormente auxiliar nas palavras que por acaso surjam dúvidas na pronúncia.

Dar continuidade à aula explicando o que os alunos vão fazer na atividade seguinte:

Leitura e confecção do cartaz.

Atividade: Dinâmica do Cartaz;

Divida a turma em 3 grupos , onde cada grupo ficará responsável por abordar um dos componentes do texto que vai receber, (Reducir, Reciclar, Reutilizar), explicando sua importância na vida dos seres vivos;

Entregar para cada grupo o seu texto: reducir, reciclar y reutilizar, peça para cada grupo ler o texto novamente para saber o que desenvolver.

Entregar, cartolinas, pincéis, tesouras, cola, revistas para recorte para a confecção dos cartazes;

Distribuir dicionários para as possíveis dúvidas nas palavras;

Orientar na elaboração de cartazes;

Pedir para que registrem, no cartaz, com figuras, fotos, palavras, desenhos, etc. algumas pequenas ações que poderão adotar no seu dia a dia, de forma a melhorar sua qualidade de vida, preservando ou tendo cuidados especiais com: La basura, el agua, el aire, su casa, la calle, la energía eléctrica entre otros. (estipule 20 minutos para a confecção dos cartazes)

Solicitar como pós-atividade uma apresentação oral sobre o tema do grupo para o grande grupo. (5min. Por grupo) Todos do grupo devem falar em español.

¿Porqué este dibujo, qué él significa para el grupo?

-Pueden hablar sobre la frase escrita en el cartaz.

¿Cuál es el significado para ustedes?

Estimular para que todos do grupo apresentem falando em espanhol, auxiliar se por acaso surjam dúvidas na pronúncia das palavras ou frases.

Assessorar os grupos enquanto os mesmos organizam seu cartaz.

Os grupos poderão falar sobre seu tema com frases como:

Nuestro tema era la reducción por esto escribimos....

Reduzca:

Lleve sus propias bolsas a la compra;

No abuse del papel de aluminio;

Utilice pilas recargables.

Reutilice:

Al utilizar papel para escribir, no escriba sólo en una cara y luego tire la hoja;

Reutilice las bolsas de plástico que le den en el supermercado para guardar la basura.

Recicle:

El cuidado del medio ambiente comienza en casa

Sólo hay que cambiar viejos hábitos y aplicar la teoría de las tres erres: reducir, reutilizar y reciclar.

Pedir para os alunos elaborarem uma exposição de cartazes no qual eles retratam hábitos adequados ao meio ambiente.

Concluir dizendo que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e a utilização dos recursos naturais pelo homem. Abordar o cuidado com o nosso corpo, com a nossa alimentação e sobre a qualidade de vida; ressalte a importância de viver em um ambiente limpo e higienizado; fale sobre a educação ambiental que deve começar em casa; leve a turma a associar Meio Ambiente e Ecologia.

5. SÍNTESE DA AULA

Espera-se que ao término da aula os alunos estejam conscientes da importância da reciclagem, reutilização e redução de materiais que contribuem para a degradação do meio ambiente,

fazendo uso desses ensinamentos no seu dia a dia estarão colaborando não só para a sua vida pessoal, mas sim para o meio onde vivem, bem como para todo o planeta.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Humanos;

Texto escrito;

Vídeo/ multimídia;

Cartolinas, pincéis, tesouras, cola.

Revistas para recorte.

Dicionários

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados no decorrer da aula, pela participação, organização, principalmente na expressão oral, pelo interesse e realização das atividades propostas no decorrer da aula.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

TEXTO: CUIDADO DEL MEDIO AMBIENTE.

<http://www.cucurrucu.com/cuidado-del-medio-ambiente/index.html> - acesso em 18 de maio de 2011.

VÍDEO: <http://www.youtube.com/watch?v=loE8-FBrgEY&NR=1> - Acesso em 20 de maio de 2011.

<http://www.guiainfantil.com/1671/las-ventajas-de-reciclar-para-los-ninos.html> - acesso em 20 de maio de 2011.

ANEXO

CUIDADO DEL MEDIO AMBIENTE

El cuidado del medio ambiente comienza en casa

Sólo hay que cambiar viejos hábitos y aplicar la teoría de las tres erres: reducir, reutilizar y reciclar.

Nuestros hábitos más cotidianos tienen mucho que ver con la degradación global del planeta. Actos tan rutinarios como tirar la basura sin separarla, comprar utensilios de usar y tirar o adquirir los alimentos envasados en materiales antiecológicos o no reciclables contribuyen en gran medida a la contaminación medioambiental.

Reduzca

- * Adquiera productos de todo tipo en envases de gran capacidad y, preferiblemente, reutilizables. Evite los envases de un solo uso.
- * Lleve sus propias bolsas a la compra.
- * Recupere viejas costumbres como la bolsa de pan o la huevera.
- * Trate de no comprar productos con envoltorios superfluos. Lo importante es el producto, no que el embalaje sea atractivo.
- * Opte, preferentemente, por adquirir alimentos a granel.
- * Evite utilizar, en la medida de lo posible, artículos desechables como pañuelos de papel, rollos de cocina, vasos y platos de cartón, cubiertos de plástico, etc. La industria de productos de usar y tirar es la que genera más basura en todo el mundo.
- * Conserve los alimentos en recipientes duraderos. No abuse del papel de aluminio.
- * No compre pequeños electrodomésticos para realizar operaciones que sea fácil hacer a mano, como los abrelatas.
- * Evite utensilios y juguetes que funcionan a pilas. Si no es posible, utilice pilas recargables o pilas verdes no contaminantes.

Reutilice

- * Al utilizar papel para escribir, no escriba sólo en una cara y luego tire la hoja. Utilice el otro lado para notas, borradores, tomar apuntes, dibujar, etc. También puede utilizar el papel viejo para envoltorios.
- * Procure hacer fotocopias por las dos caras.
- * Si tiene jardín, recicle la materia orgánica.
- * Reutilice las bolsas de plástico que le den en el supermercado para guardar la basura.

Recicle

- * Separe los materiales que componen la basura para reciclar racionalmente. Utilice bolsas distintas para la basura orgánica, para el papel y el cartón, para los envases de vidrio y otra para el resto de envases (brik, plástico, latas...). Y deposite cada tipo de residuo en los contenedores que las autoridades locales han dispuesto al efecto.
- * Haga un uso correcto de los contenedores de recogida selectiva. Un solo tapón de aluminio puede dar al traste con la carga de vidrio de todo un contenedor.
- * Para hacer una tonelada de papel es necesario talar 5'3 hectáreas de bosque. El consumo

anual en nuestro país obliga a cortar unos 20 millones de grandes árboles. Tome medidas: consuma menos papel, compre papel reciclado y envíe a reciclar todo el papel que le sea posible.

* No tire al contenedor de papel otros residuos como plástico, cartones de leche (contienen plástico y aluminio), latas, etc.

* El papel de los periódicos es el más fácil de reciclar ya que está hecho de fibra de madera. Si en nuestro país se reciclase la décima parte de los periódicos de un año, salvaríamos 700.000 árboles.

* El cristal de los vasos y el de las bombillas no se puede reciclar conjuntamente con el vidrio de los envases. Deposite en los contenedores de vidrio sólo botellas, de cualquier color, o frascos. Quíteles los tapones y compruebe que no tengan ningún objeto en su interior.

* No guarde ni mezcle con la basura los envases vacíos o con restos de medicamentos ni los que han caducado. Depósítelos en los contenedores que encontrará en las farmacias.

SÍNTESE DA AULA.

Conteúdos	Técnicas	Recursos	Duração
Apresentação, conexão e retomada da aula anterior.	Exposição oral	Humanos	10min.
Retomar o texto	Leitura e discussão	Texto escrito	15 min.
Socialização	Questionamentos	Humanos	10 min.
Vídeo Socialização	Assistir	Humanos	10 min.
Dinâmica do cartaz	Confeccionar	Cartolinas, cola pincéis, tesouras, revistas para recorte	20 min.
Apresentação cartaz	Exposição oral grupo	Cartazes	15 min.
Socialização Principais idéias do encontro	Discussão em grupo sobre os principais temas abordados.	Humanos	10 min.

Atividade extra:

Separação do lixo por cores.

Distribua para cada aluno um envelope colorido, (cada aluno de uma cor), e revistas para recorte, solicite para que cada um recorte e cole no cartão o lixo que deve estar dentro do cartão da sua cor. Peça para que alguns alunos falem em espanhol, o que colaram no seu cartão.

Ejemplos:

Plástico; los envases de yogurt, las botellas de refrescos y sus tapas, bolsas del súper, bolsas donde vienen frijoles, arroz y similares.

Metal: latas de aluminio, papel aluminio;

Papel: los cuadernos que ya no se usan ni se necesitan, las cajas de cereal y parecidas, las de pizzas y pollo no sirven porque se ensucian de grasa.

Vidrio: aquí van las botellas de vidrio y envases de vidrio.

Azul = papel e papelão; Verde = vidro;

Vermelho = plástico; Amarelo = metal.

PLANO DE AULA 4:

1. **TEMA:** A importância do contexto e do repertório para que uma piada, um texto cômico, seja compreensível e divertido no aprendizado de língua espanhola.
2. **CONTEÚDOS:** Gênero Literário - Diálogo - Exposição Oral -Dramatização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- Desenvolver a competência para a leitura através da exploração de um texto cômico e conhecido do universo estudantil que contribui para o domínio fonético do idioma e, conseqüentemente, para uma leitura com pronúncias e entonações características da língua espanhola.

3.1.1 Objetivos específicos:

- Expressar oralmente e com clareza a cerca do tema estudado;
- Entender o contexto do diálogo e os significados das palavras;
- Reconhecer que as palavras adquirem um significado diferente em determinadas situações de uso;
- Compreender sobre o contexto em que as situações de fala se produzem;

4. METODOLOGIA

- Inicialmente, conversar sobre a televisão e os programas de origem mexicana;
- Para começar, o professor poderá perguntar:
- Se alguém conhece algum programa de origem Mexicana,
- Levantar os conhecimentos prévios de seus alunos sobre o seriado "Chavo Del Ocho",
- Perguntar qual é o programa apresentado com este nome ou se tem outro nome no Brasil; seus personagens, enredo, perguntar para os alunos se todos sabem que idioma se fala no México, como são os nomes dos personagens do programa;
- Questionar os alunos sobre quem são os personagens, e como se chamam na versão traduzidas no Brasil. (Chavo, Don Ramon, Chilindrina).(05 minutos);
- Explicar que o programa Chavo Del Ocho no Brasil se chama Programa do Chavez;
- Deixar que os alunos se manifestem livremente (5' minutos);
- Apresentar algumas fotos do personagem (anexo);

Perguntar qual a famosa frase usada pelo personagem? Ieso, eso, eso!

- Comentar:

Quem nunca se divertiu com as travessuras do **Chaves**, ou melhor, do "Chavo Del Ocho"? Sim, porque em espanhol, o nome original do personagem central é Chavo del Ocho e as razões pelas quais ficou conhecido assim são:

- a palavra "chavo" é sinônimo de "chico", "muchacho" e é derivada da palavra "chaval" que em espanhol quer dizer menino;

- o "chavo" em questão supostamente vive no número 8 da vila (embora nunca tenha aparecido num único episódio em sua casa, mas sim no seu barril);

Sucesso em vários países hispano-americanos, o "Chavo Del Ocho" continua fazendo rir a várias gerações, com suas piadas simples relacionadas à convivência social entre vizinhos de um mesmo bairro. Mas a versão que você conhece do Chaves é dublada e os diálogos adaptados, correto? (5 minutos)

- Passar para os alunos vídeo retirado da internet, sobre o personagem Chavez e seus amigos mexicanos, para que se lembrem do programa e vejam as características dos personagens; (5'43 minutos)
- Comentar as características do programa do Chavez, abordando também temas como dublagem, diferenças culturais e particularidades lingüísticas;
- Distribuir o texto aos alunos, explicando que é um diálogo entre os personagens;

- Solicitar a primeira leitura do texto (individual); (5 minutos);
- Perguntar se compreenderam o significado do diálogo, se acharam interessante engraçado ou não;
- Fazer a leitura do texto indicado, junto com os alunos, observar com atenção quais são as palavras que dão margem a duplas interpretações entre os personagens e, propositalmente, provocam o riso no leitor; (5 minutos)
- Escrever na lousa algumas palavras retiradas do diálogo para que os alunos encontrem o seu significado no dicionário e escrevam no seu caderno, (pluma, enseñar, corona, manejar);
- Exemplo:

P	Pluma	2. categoría del boxeador (que está relacionada con su peso). 3. persona delgada, flaca.
E	Enseñar	1. instruir a alguien. 2. mostrar una cosa.
C	Corona	1. conjunto de flores o material metálico que se adorna la cabeza. 2. marca de cerveza mexicana.
M	Manejar	1. usar con las manos una cosa. 2. gobernar, dirigir. 3. conducir, guiar un automóvil

- Solicitar aos alunos para que leiam os significados encontrados e comparar com o exemplo;
- Transcorridos alguns minutos, solicitar a quatro alunos que interpretem os personagens do diálogo e leiam para toda a sala em voz alta. (5 minutos)
- A partir dessa leitura, o professor chama a atenção para a pronúncia de algumas palavras do texto como (Ramón, mantequilla, vaca...).
- Dividir a turma em 3 grupos de quatro integrantes e solicitar para que se organizem e ensaiem o diálogo para posteriormente apresentarem para a turma. (15 minutos);
- Distribuir roupas, bonés, botas, blusão, vestidos, Maria chiquinhas, dentre outros, para a caracterização dos personagens;

- Dramatização dos grupos. (30 minutos)
- Encerramento (5 minutos)

5- RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos relacionado aos personagens.
- O texto Diálogo - Que tal aprender um pouco de espanhol com o Chaves?
- Televisão ou datashow;
- Dicionários ;
- Alunos caracterizados como os personagens.

6- AVALIAÇÃO

Avaliar os pontos fortes e as dificuldades dos alunos na leitura do diálogo em língua espanhola, ressaltando nossas diferenças culturais e lingüísticas.

Avaliar as interpretações e entonações dos alunos que fazem toda a diferença no diálogo entre os personagens.

7- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Claudine U. Whitton*

Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação

<http://educacao.uol.com.br/planos-aula/ult3900u25.jhtm> - acesso em 11 de julho de 2011..

El Chavo del Ocho - Ultimo Capitulo

<http://www.youtube.com/watch?v=u0G1xeBYtUA&feature=related> – aceso en 11 de julio de 2011.

<http://planosdeaulas.blogspot.com/2008/04/espanholsinopsestrava-linguas.html>- aceso en 12 de julio de 2011.

ANEXOS



Que tal aprender um pouco de espanhol com o Chaves?

Chavo: Don Ramón, ¿usted fue boxeador?

Don Ramón: Y de los buenos Chavo; yo fui campeón de los barrios en el año de mil novecientos... que te importa. Yo era pluma

Chilindrina: Todavía...

Don Ramón: Quiero decir que era peso pluma, pero pegaba como mula

Chavo: ¿Con las patas?

Don Ramón: Me refiero a la fuerza Chavo, mira te voy a enseñar...

Chavo: ¡Ay no... no!

Don Ramón: No, no te voy a enseñar algo que tengo aquí, mira...

Chavo: ¡Ah... ¡Ahhhh!

Don Ramón: Son los guantes que usé cuando gané la corona

Quico: ¿Le pagaban con cerveza?

Don Ramón: La corona del campeonato Quico; mucha gente comentaba que yo me parecía a mantequilla

Chavo: ¿Lo embarraban en las teleras?

Don Ramón: A Mantequilla Nápoles el boxeador, ¿qué no lo conociste?

Chavo: No

Don Ramón: Era muy bueno Chavo... muy bueno, ¿sabes que le pasó cuando le quitaron el cinturón?

Chavo: ¡Se le cayeron los pantalones!

Chilindrina: Ay Chavo ya no interrumpas, síguenos contando papi, síguele.

Don Ramón: Pues sí mijita, es más, el Cuyo Hernández me quería manejar

Quico: ¡Ijo! ¡como si fuera una camioneta!

Don Ramón: El Cuyo Hernández maneja boxeadores, y me quería llevar a su establo

Chavo: ¡Le vieron cara de vaca!

Don Ramón: Más cara de vaca tiene otro!

Chavo: Bueno pero no se enoje...

Quico: Ya Chavo, ya, no interrumpas; síganos contando Don Ramón, ¿qué le pasó después que le vieron cara de vaca?

Don Ramón: ¿Cara de qué?

Quico: ¿cara de toro?... ¿de buey? ... ¿de becerro?¿de barbacoa a las brasas? ... ¡me doy!

SÍNTESE DA AULA.

Conteúdos	Técnicas	Recursos	Duração
Conhecimentos prévios	Oral	Humanos	05min.
Comentários	Oral	Humanos	05 min.
Vídeo/ El Chavo del Ocho - Ultimo Capitulo	Assistir	Datashow/computador.	6' min.
Socialização	Oral	Humanos	5 min.
Leitura individual/ leitura coletiva	Leitura	Texto/ Humanos	10 min.

Significado das palavras com duplo sentido	Encontrar o sign.	Dicionários	05 min.
Diálogo	Exposição oral grupo	Humanos	05 min.
Questionamentos	Oral	Humanos	05 min.
Organização/ ensaio	Ensaio	Humanos	15 min.
Dramatização	Teatro	Humanos	30 min.-10 min. Cada grupo.
Socialização	Principais idéias do encontro	Humanos	05 min.

PLANO

DE

AULA

5:

1-TEMA: Uma Abordagem sobre o Gênero Textual HQs.

2-CONTEÚDOS: Gênero Textual: HQs - através da inter-relação da narrativa e do diálogo, da linguagem verbal e visual, proporciona uma situação de comunicação entre os personagens.

3-OBJETIVOS

3.1-Objetivo Geral

- Exploração de textos cômicos das HQs e conhecidos do universo estudantil que contribuem para o domínio fonético do idioma e, conseqüentemente, para uma leitura com pronúncias e entonações características da língua espanhola.

3.1.1- Objetivos Específicos

- Reconhecer função e características do gênero;
- Distinguir *el cómic* de outros gêneros textuais;
- Refletir sobre o contexto em que as situações de fala se produzem;

4-METODOLOGIA

- Iniciar conversando sobre o gênero HQ, o qual tem uma linguagem distinta, e também elementos distintos na sua composição;
- Escrever no quadro: *Los cómics*
O professor irá levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre quais HQs conhecem, seus personagens, enredo;
- Citar exemplos conhecidos tais como: gibis (tebeos) ou HQs, tirinhas do Radicci, etc.
- Apresentar para os alunos alguns exemplos de HQs para manusearem; (5 min.)
- Questionar se já conhecem as tirinhas da Mafalda ou do personagem Cutlas, e também da turma da Mônica em língua espanhola.
- En todos los países tenemos personajes de cómics, pero algunos de ellos ultrapasan la frontera de sus países, estando así conocidos en todo el mundo. Uno de ellos es el personaje “Mafalda”, una creación del dibujador argentino Quino. Sus historietas son tan conocidas que hay traducciones en innúmeros países, incluso en Brasil.
- Passar para os alunos tiras da Mafalda, Mônica, cascão, Cutlas, para que percebam alguns elementos distintos entre eles; (10 min.)
- Questionar se perceberam o que caracteriza o gênero:

¿saben decir qué elementos caracterizan el cómic?

¿Para quién es escrito? ¿solamente para los chicos?

¿Cómo son presentados?

- Explicar: así como otros géneros, cuentos de hadas, fabulas, los cómics tienen un discurso propio que los distinguen de otras formas de literatura;
- Escribir en la pizarra que los identifican:
 - ✚ Tienen la posibilidad de ser presentado de manera corta;
 - ✚ Hechos en forma de dibujos;
 - ✚ Presentación en forma de tiras;
 - ✚ Textos en forma de charlas;
 - ✚ Hechos para todas las edades;
 - ✚ Son muy encontrados en revistas y periódicos por todo el mundo. (10' min.)
- Entregar para os alunos uma atividade para que verifiquem e respondam sobre o que acabaram de ver.
- A partir de lo que has visto contesta:

!Para comprender! Mira el cómic del personaje “Cutlas” y apunta qué características marcadas en el texto anterior aparecen en el cómic.

De acuerdo con el cómic de Cutlas, marca verdadero (V) o falso (F). (Anexo) (5 min.)

Solicitar para que formem duplas e entregar uma tirinha da Mafalda para cada dupla para que leiam, observem a história, troquem informações sobre o que entenderam da mesma (5 min.)

Cada dupla deve ler para os colegas a sua tira e trocar idéias sobre o sentido da história, socialização (10min.)

Formar três grupos de alunos e distribuir um envelope para cada grupo com a próxima atividade, explicar que a mesma se chama “História Fatiada”, cada grupo recebe uma história diferente escrita em espanhol, todos do grupo devem colaborar para montar a história em quadrinhos que está recortada no envelope, estipular um tempo, colaborar com possíveis dificuldades dos grupos.

Após um tempo verificar o andamento da atividade, quando o grupo acabar avisará e será o vencedor. Depois que todos os grupos acabarem, mostrar a história sem recortar no datashow para que o grupo verifique se a sequência está correta e faça a leitura em voz alta para os colegas. (15min.)

Solicitar para que os alunos expliquem para os colegas como iniciaram a atividade o

que seguiram para montar. (15 min.)

Socialização/encerramento (5min.)

5- RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos relacionado ao gênero;
- Gibis, tirinhas,
- Televisão ou datashow;

6- AVALIAÇÃO

Nesta aula o aluno será avaliado no processo das atividades, pela interação, dinamicidade; pela observação e coerência entre as respostas dadas (oralidade), a interpretação individual sobre o que foi discutido em sala de aula; pelo registro na atividade escrita (escrita); a participação nas atividades e nos objetivos propostos.

8- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://www.monica.com.br/espanhol/institut/mat-saud/pag4.htm> acesso em 08 /08 de 2011.

<http://www.turmadamonica.com.br/index.htm> acesso em 10 de agosto de 2011.

<http://mafaldacomics.blogspot.com/> acesso em 09 de agosto de 2011

<http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/historia-quadrinhos-1.htm> acesso em 08 de julho de 2011

<http://mafalda.dreamers.com/> - acesso em 10 de agosto de 2011.

<http://www.20minutos.es/vineta/calpurnio-el-bueno-de-cuttlas/2174/0/puntos-de-vista/> -acesso em 10 de agosto de 2011.

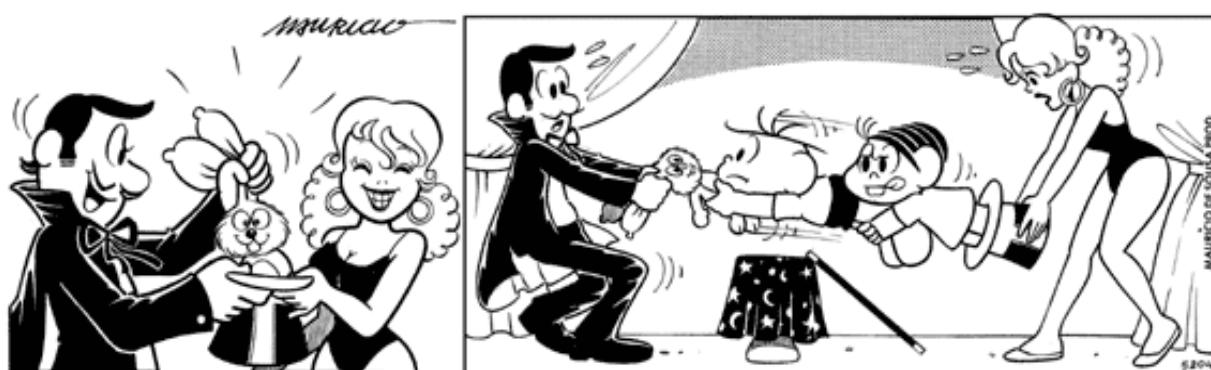
ANEXOS

TIRAS.



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5584



Copyright © 2001 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5204



Copyright © 2001 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5250

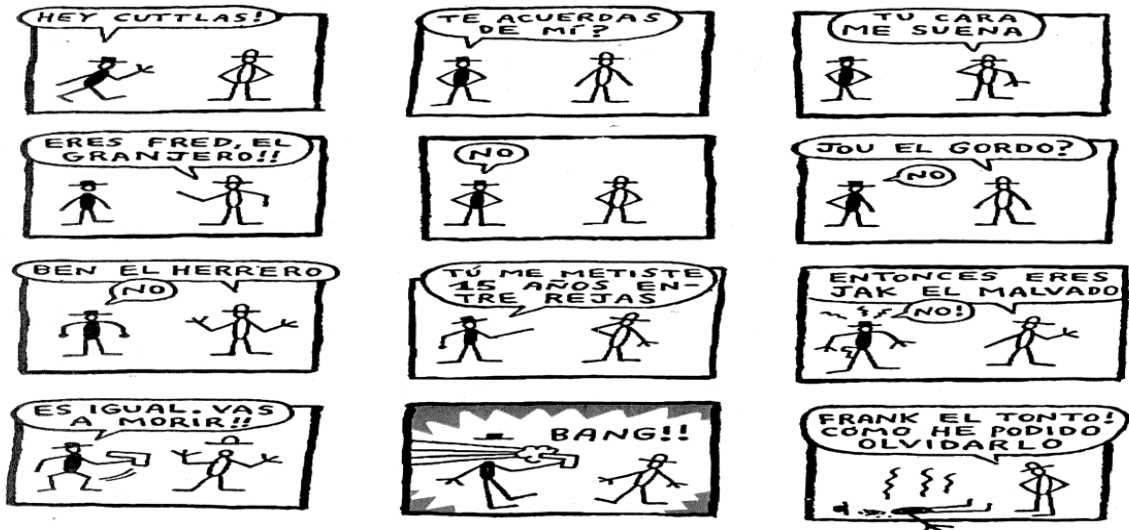


Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7733



Mira el cómic del personaje "Cuttlas" y apunta qué características marcadas en el texto anterior aparecen en el cómic:



Actividades para responder:

De acuerdo con el cómic de Cuttlas, marca verdadero (V) o falso (F):

() Cuttlas conoce al hombre que llega.

() El hombre se llama Jak.

() Cuttlas se acuerda de él ya en la primera escena hombre.

() Cuttlas ha prendido al

() El hombre se quedó preso por 15 años hombre

() Cuttlas ha matado el

() El hombre se llama Frank hombre

() Al final, Cuttlas reconoce el

ATIVIDADE EM DUPLA





<http://www.google.com.br/search?hl=pt->

BR&biw=1093&bih=453&tbm=isch&sa=1&q=tiras+mafalda+en+espa%C3%B1ol&oq=tiras+mafalda+en+espa%C3%B1ol&aq=1&aqi=g1&aql=&gs_sm=c&gs_upl=190461240521012750611111110110110101407140714-11110

HISTÓRIA FATIADA.

1 – MATERNIDADE SALUDABLE

PLANO PARA O DIA DA PROVA:

1. CONTEÚDO:

Compreensão e expressão oral, conscientização da importância da preservação do meio ambiente, através de um texto e de questões escritas para serem respondidas na língua estrangeira espanhol.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

- Avaliar o aluno através de atividades orais e escritas, visando verificar se houve a compreensão e a apropriação dos conteúdos propostos.

2.2 Objetivos específicos:

- O aluno será capaz de expressar-se oralmente sobre a ideia principal de um texto;
- Responder as questões escritas sobre o tema proposto no decorrer das aulas (meio ambiente, lixo, água).

3. AVALIAÇÃO

Conforme valor em anexo das questões mais 1 ponto pela participação nas aulas, totalizando 10 pontos.

4 .BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

<http://cuentosparadormir.com/infantiles/cuento/la-luna-roja> - aceso en 05 de septiembre de 2011.

ANEXO:

Prueba de Español

Nombre de la escuela: _____

Nombre del profesor: _____

Nombre del alumno: _____

Grupo: _____

Fecha: _____ Concepto: _____

LA LUNA ROJA



Había una vez un pequeño planeta muy triste y gris. Sus habitantes no lo habían cuidado, y aunque tenían todos los inventos y naves espaciales del mundo, habían tirado tantas basuras y suciedad en el campo, que lo contaminaron todo, y ya no quedaban ni plantas ni animales. Un día, caminando por su planeta, un niño encontró una pequeña flor roja en una cueva. Estaba muy enferma, a punto de morir, así que con mucho cuidado la recogió con su tierra y empezó a buscar un lugar donde pudiera cuidarla. Buscó y buscó por todo el planeta, pero estaba tan contaminado que no podría sobrevivir en ningún lugar. Entonces miró al cielo y vio la luna, y pensó que aquel sería un buen lugar para cuidar la planta. Así que el niño se puso su traje de astronauta, subió a una nave espacial, y huyó con la planta hasta la luna. Lejos de tanta suciedad, la flor creció con los cuidados del niño, que la visitaba todos los días. Y tanto y tan bien la cuidó, que poco después germinaron más flores, y esas flores dieron lugar a otras, y en poco tiempo la luna entera estaba cubierta de flores. Por eso de cuando en cuando, cuando las flores del niño se abren, durante algunos minutos la luna se tiñe de un rojo suave, y así nos recuerda que si no cuidamos la Tierra, llegará un día en que sólo haya flores en la luna.

Autor.. [Pedro Pablo Sacristán](#)

2 - COMPLETE LAS FRASES: (1 PUNTO).

EN UN PEQUEÑO PLANETA SUS HABITANTES NO LO HABÍAN

EL PLANETA ESTABA TAN CONTAMINADO QUE NO PODRÍA SOBREVIVIR EN

SI LAS PERSONAS NO TOMAN LOS CUIDADOS ADECUADOS CON LA TIERRA UN

DÍA SOLO HABRÁ FLORES EN LA _____

3 – ESCRIBE UNA FRASE SOBRE QUÉ ES MEDIO AMBIENTE PARA TI:

RESPUESTA PERSONAL (1 PUNTO)

4 – ¿CÓMO DEBEMOS PROCEDER CON LA BASURA? – (1 PUNTO)

PUEDES MARCAR MÁS DE UNA OPCIÓN, SI NECESÁRIO.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> RECICLAR | <input type="checkbox"/> DEJAR EN LAS CALLES |
| <input type="checkbox"/> TIRAR EN CUALQUIER LUGAR | <input type="checkbox"/> REDUCIR |
| <input type="checkbox"/> REUTILIZAR | |

5 - RESPONDE LAS PREGUNTAS ABAJO: (2 PUNTOS)

¿CUÁLES SON LAS BASURAS RECICLABLES?

¿ CUÁLES SON LOS ORGÁNICOS?

¿ CUÁLES POLUEN EL AGUA?

¿CÓMO PODEMOS SOLUCIONAR LOS PROBLEMAS AMBIENTALES ACTUALES?

6 - ¿CUÁL ES EL ESTADO ACTUAL DEL MEDIO AMBIENTE? ESTO ESTÁ ACONTECIENDO? ESCRIBA VERDADERO O FALSO (2 PUNTOS)

- () - Aumento de las diferencias entre países ricos y pobres.
- ()- Cambio climático debido al aumento de los gases.
- ()- Riesgo de destrucción de la capa de ozono.
- ()- Extinción o pérdida acelerada de especies silvestres y domésticas.
- ()- Degradación generalizada de los recursos pesqueros.
- ()- Aumento del hambre y la pobreza.
- () Disminución de las reservas de alimentos a nivel mundial.
- ()- Incremento de la escasez de agua potable, o para usos naturales y/o humanos.
- ()- No debemos nos preocupar con el medio ambiente.
- ()- Está todo cierto las personas están colaborando con el medio ambiente.

7.2.2 Planos de aula SZPAK

PLANO DE AULA 1: (50’)

1- **TEMA:** Preservação do meio ambiente na sala de aula de língua espanhola.

2- **CONTEÚDO:** Discussão de um vídeo sobre Impacto Ecológico, ampliação de vocabulário através do mesmo e interpretação oral de uma canção.

3- **OBJETIVOS:**

3.1 - **Objetivo Geral:**

Engajar o aluno em atividades visando estimular a prática da oralidade em língua espanhola através de um vídeo e da interpretação oral de uma música.

3.2 - **Objetivos Específicos:**

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Empregar textualmente o vocabulário aprendido através de um vídeo;
- Compreender a importância da preservação do meio ambiente para as gerações futuras;
- Ter mais embasamento para expressar opinião e argumentar sobre o assunto praticando a língua espanhola.

4 **METODOLOGIA:**

- Como atividade de pré-aquecimento, dividir a turma em grupos de 4 alunos e entregar fichas de quebra-cabeças. Explicar que montando o quebra-cabeça os alunos irão descobrir qual serão as principais atividades da aula. Os quebra-cabeças trarão as frases: PRESERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE, ¿QUÉ LE DUELE LA TIERRA?, ¿DÓNDE JUGARÁN LOS NIÑOS?. Cada grupo receberá um quebra-cabeça distinto com frases diferentes que após descobrirem qual é as apresentarão para os demais colegas. A professora então explicará que esses serão os temas da aula e anotarà no quadro.
- Assistir a um vídeo com imagens sobre o impacto ecológico: **Es el fin del mundo GreenPeace**, disponível em (<http://www.youtube.com/watch?v=00A-KeTD8Qk> - GreenPeace). Antes de assistir perguntar aos alunos: *¿ Qué le duele a la tierra?* Dar um tempo para que os alunos digam respostas a essa pergunta e anotar no quadro. Com isso, verificar se entenderam a pergunta e motivá-los a assistir para checar se as hipóteses se confirmam ou não. Pedir para que prestem atenção e no vídeo assistam as possíveis respostas para essa pergunta.

- Perguntar o que mais lhes chamou a atenção e promover uma discussão acerca de nossas atitudes e do quanto elas interferem no planeta;
- Depois de assistir o vídeo questionar os alunos sobre as frases que aparecem, se eles conseguiram ler, identificar palavras ou frases em espanhol, se sim, registrar no quadro, se não, assistir mais uma vez o vídeo desta vez anotando palavras e frases e assim trabalhar estratégias de ativação e assimilação de vocabulário. A professora escreve no quadro e se os alunos não conhecem o significado de alguma palavra deixar um tempo para que procurem no dicionário. Questionar novamente: *qué le duele a la tierra?* Então registrar com os alunos no quadro algumas frases do vídeo: (*calentamiento global, las temperaturas aumentan, los polos se derriten, los corales mueren, los bosques se queman, hay mas huracanes, las tierras se inundan, el nivel del mar sube, la gente se ahoga, hay mas sequías, las cosechas se mueren, las epidemias aumentan, la gente padece hambre....*)
- Disponibilizar um tempo para que os alunos possam anotar no caderno os assuntos da aula e as frases trabalhadas.
- Conversar com os alunos como ficará o planeta se os homens não mudarem suas atitudes e não pensarem nas conseqüências de seus atos;
- Depois dessa conversa e depois de comentar o vídeo, como continuação do assunto trabalhar uma música, primeiramente apresentar o título: *¿ Dónde jugarán los niños?* (Maná, 1992 , México);
- Incentivar a compreensão auditiva, onde os alunos tentarão compreender a letra da música;
- Depois de ouvir a canção fazer uma interpretação oral com os alunos perguntando:

¿ de qué habla la canción?

¿ qué contaba el abuelo?

¿cómo era el lugar donde vivía antes y cómo es ahora?

¿Cuál es el problema más grave según la opinión de ustedes?

10- Ouvir a música uma segunda vez e desta vez distribuir a letra da canção para facilitar a interpretação;

11- Permitir que os alunos consultem a letra da canção e respondam em espanhol lendo as respostas que acharem justas.

5 - RECURSOS DIDÁTICOS:

Tv, aparelho de som, pendrive, folhas com a letra da música, dicionários.

6- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação na aula, pelo interesse e realização das atividades propostas.

7- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

RINCÓN, Carla Brieba del; TRINIDAD, Antonia Liberal; NOFFKE, Berenice Manzano de; MORIANO, Beatriz. **A LA TIERRA SE DUELE.** Disponível em:<http://elenet.org/aulanet/actividades-espa%C3%B1ol-lengua-extranjera.asp?idcolaborador=87&id=823&seccionelenet=Aulanet>. Acesso em 23 de maio de 2011.

ANEXOS

Dónde jugarán los niños?

Maná

Cuenta el abuelo que de niño él jugó
Entre árboles y risas y alcatraces de color.
Recuerda un río transparente sin olores,
Donde abundaban peces, no sufrían ni un dolor.
Cuenta mí abuelo de un cielo muy azul,
En donde voló papalotes que él mismo construyó
El tiempo pasó y nuestro viejo ya murió
Y hoy me pregunté después de tanta destrucción:
¿Dónde diablos jugarán los pobres niños?
¡Ay ay ay!¿en dónde jugarán?
Se está quemando el mundo, ya no hay lugar.
La tierra está a punto de partirse en dos.
El cielo ya se ha roto, ya se ha roto el llanto gris
La mar vomita ríos de aceite sin cesar
Y hoy me pregunté después de tanta destrucción

¿Dónde diablos jugarán los pobres niños?

¡Ay ay ay! ¿En dónde jugarán?

Se está quemando el mundo ya no hay lugar.

PLANO DE AULA 1: (50’)

1- TEMA:Preservação do meio ambiente na sala de aula de língua espanhola.

2- CONTEÚDO: Compreensão oral de uma música e escrita dos termos que faltam para completá-la, discussão sobre o tema da música e confecção de cartazes.

3- OBJETIVOS:

3.1 - Objetivo Geral:

Engajar o aluno em atividades visando desenvolver a oralidade em língua espanhola através da discussão do tema abordado pela música sobre o meio ambiente.

3.2 - Objetivos Específicos:

- Discutir sobre meio ambiente com os colegas de grupo;
- Identificar os principais problemas ambientais em nosso país;
- Argumentar sobre o tema estudado fazendo uso da língua espanhola com base nas informações obtidas também em pesquisa feita na internet.
- Expressar criativamente sua opinião sobre o assunto através de desenhos (cartazes).

4 METODOLOGIA:

1- Iniciar a aula fazendo menção ao tema das aulas anteriores para fazer uma conexão com a nova aula, apresentando o assunto da aula que será sobre a música SKA DE LA TIERRA da cantora BEBE;

Apresentar da seguinte forma: *La canción que vamos a trabajar es una de la cantante Bebe. Siempre comprometida, esta canción protesta por la situación del mundo y la poca preocupación de los humanos por cuidarlo.*

2- Ouvir a música;

3- Formar duplas e distribuir a letra da música para completarem. Ao final da letra disponibilizar as palavras que estão faltando.

4- Depois de completar a letra propor uma discussão sobre o tema baseando-se na letra da música: *la canción que hemos escuchado de Bebe habla sobre el problema de la situación en la que se encuentra el mundo: ¿ a qué problema se refiere en concreto?* (deixar que os alunos consultem a letra da música e leiam algumas frases se for necessário)*Examinando un poco la*

situación del medio ambiente en nuestro país ¿ cuales son los principales problemas que existen? En parejas elaborad una lista de los problemas más urgentes.

5-Pedir para que cada dupla leia o que escreveu para seus colegas;

6- Distribuir cartolinas e giz de cera para confecção de cartazes, cada dupla deverá escolher uma parte da letra da música trabalhada e criar desenhos que a ilustrem e também escrever no cartaz a(s) frase(s) escolhida. Ex:

(Y es que no hay respeto por el aire limpio.

Y es que no hay respeto por los pajarillos.

Y es que no hay respeto por la tierra que pisamos.)

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Tv, aparelho de som, pendrive, folhas com a letra da música, cartolinas, giz de cera.

6- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação na aula, interação na dupla, criatividade na elaboração dos cartazes, pelo interesse e realização das atividades propostas.

7- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

VALBUENA, Ana. **SKA DE LA TIERRA.** [S.l.] Disponível em: <http://elenet.org/aulanet/aula/SKAdelatierra.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2011.

ANEXOS:

Actividad:

Completa la letra de la canción:

SKA DE LA TIERRA

La tierra tiene _____,
necesita medicina
y un poquito de _____
que le cure la penita que tiene.(bis)

La tierra tiene _____,
tiembla, llora
se duele del dolor mas doloroso
y es que piensa que ya no la _____.(bis)

Y es que no hay respeto por el aire _____.
Y es que no hay respeto por los pajarillos.
Y es que no hay respeto por la tierra que _____,
Y es que no hay respeto ni por los hermanos.
Y es que no hay respeto por los que estan sin _____.

Y es que no hay respeto y cerramos las _____.

Y es que no hay respeto por los niños chiquininos.

Y es que no hay respeto por las madres que buscan a sus _____.

(Estribillo x2)

Y es que no hay respeto y se mueren de _____.

Y es que no hay respeto y se ahoga el _____.

Y es que no hay respeto y yo y se llorar más madres.

Y es que no hay respeto y se mueren de pena los _____.

Y es que no hay respeto por las voces del _____.

Y es que no hay respeto desde los _____.

Y es que no hay respeto por los coches minimos.

Y es q no hay respeto y algunos se creen dios.

fronteras	mares	gobiernos	fiebre 2X	dolor	quieren
pueblos	tierra	hambre		amor	limpio
hijos					pisamos

PLANO DE AULA 2:

1- TEMA: Preservação do meio ambiente na sala de aula de língua espanhola.

2- CONTEÚDO: Interação oral e compreensão leitora através de ilustrações e textos sobre o meio ambiente.

3- OBJETIVOS:

3.1 - Objetivo Geral:

Estimular a prática da oralidade em língua espanhola através de ilustrações e textos sobre meio ambiente.

3.2 - Objetivos Específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Discutir sobre meio ambiente com os colegas de grupo;
- Saber o significado de palavras novas relacionadas ao tema da aula;
- Expressar sua opinião sobre o tema estudado fazendo uso da língua espanhola com base nas informações obtidas também em pesquisa feita na internet.

4 METODOLOGIA:

1- Iniciar a aula fazendo menção ao tema da aula anterior fazendo uma conexão com o início da nova temática. Apresentar um grande cartaz em papel pardo exposto no quadro

com várias ilustrações, cada ilustração estará relacionada a pergunta ou comentário em espanhol, sendo as seguintes:



La temperatura del planeta está subiendo ¿Cómo se llama este fenómeno?



¿Sabes cómo se llama este animal?



El RUIDO provoca contaminación ...



Di dos tipos de energía que no contaminan...



¿Qué les pasa a los glaciares por culpa del calentamiento global?



¿Qué le pasa a este animal?



¿Sabes qué pasó con el *Prestige*?



¿Qué se puede hacer para evitar la contaminación producida por los coches?



¿Para qué sirven estos contenedores?



¿Qué puedes hacer para ahorrar agua?



Alimentos transgénicos: di una ventaja y un inconveniente.

2- Para cada imagem existirá um pequeno texto; A professora ficará com estes textos dentro de uma caixinha e fará um sorteio entre os grupos, um grupo por vez retira um texto, faz a leitura do mesmo e escolhe a qual figura corresponde, vai até o quadro (cartaz) e fixa junto à figura. Os textos são os seguintes:

La temperatura del planeta está subiendo ¿Cómo se llama este fenómeno?

CALENTAMIENTO GLOBAL.

El “efecto invernadero” es consecuencia del calentamiento global. El cambio climático es un problema generalizado en todo el planeta. El motivo más preocupante es la emisión de CO₂ (dióxido de carbono). Este gas se produce básicamente por la combustión de carburantes. En España, son las centrales térmicas las causantes principales de estas emisiones.

www.ecoportal.net/temas/calenta.htm

¿Sabes cómo se llama este animal?

LINCE IBÉRICO

El RUIDO provoca contaminación ...

ACÚSTICA La CONTAMINACIÓN ACÚSTICA es provocada por los sonidos y ruidos de una población: el tránsito, las industrias, los trabajos de construcción o los locales de entretenimiento nocturno. Según <http://waste.ideal.es/acustica.htm>, España es el segundo país del mundo (después de Japón) en el que la población está expuesta al mayor índice de contaminación acústica. Puede producir lesiones y trastornos en el organismo.

www.geocities.com/EnchantedForest/Glade/8952/contamin.html

Di dos tipos de energía que no contaminan

Energía eólica, hidráulica y solar.

¿Qué les pasa a los glaciares por culpa del calentamiento global?

Que se derriten. Eso significa que subirá el nivel del mar y afectará las zonas costeras del planeta www.webzinemaker.com/

¿Qué le pasa a este animal?

El lince ibérico está en vías de extinción. La destrucción de su hábitat es uno de los motivos principales de su desaparición. www.salvalince.com

¿Sabes qué pasó con el *Prestige*?

El *Prestige* era un barco que se hundió cargado de combustible el 19 de noviembre de 2002. Ha sido la mayor catástrofe ecológica de la historia en Europa ya que provocó la muerte de gran número de especies marinas y de aves. Muchos pescadores perdieron su trabajo y, como consecuencia, muchas familias vieron gravemente afectadas sus vidas. www.lavozdegalicia.es/www.milinkito.com/prestige/prestige.html

¿Qué se puede hacer para evitar la contaminación producida por los coches?

Promover el transporte público, ir a pie o en bicicleta. Usar energía alternativa para que funcionen los coches.

¿Para qué sirven estos contenedores?

Para reciclar plástico y latas (contenedor amarillo), papel y cartón (contenedor azul) y cristal (contenedor verde). El nuevo contenedor para el material orgánico es de color marrón. También se puede preguntar si reciclan o no en su casa y su opinión sobre el reciclaje.

¿Qué puedes hacer para ahorrar agua?(di dos cosas)

Cerrar el grifo al afeitarse o al lavarse los dientes. Arreglar rápido las averías en los grifos para evitar pérdidas innecesarias. Regar las plantas al anochecer (el agua no se evaporará). Usar detergentes ecológicos. Lavar el coche con un cubo y una esponja.

www.internatura.uji.es/educa/agua10.html

www.enbuenasmanos.com/ARTICULOS/muestra.asp?art=311

Alimentos transgénicos: di una ventaja y un inconveniente.

VENTAJAS de los alimentos GENÉTICAMENTE MODIFICADOS: son más baratos de producir, se evitan plagas y enfermedades de las plantas. INCONVENIENTES: la gente los rechaza porque desconoce los efectos secundarios y si éstos pueden afectar a la salud de los humanos; la modificación se crea de forma artificial, puede afectar (ser nocivo, perjudicial) a algunas especies de insectos, es difícil de controlar, puede aumentar la resistencia a los antibióticos, afecta la cadena alimenticia.

<http://html.rincondelvago.com/alimentostransgenicos>. Html

3- Comentar com os alunos que as usinas que geram a energia hidráulica também causam certos prejuízos ao meio ambiente pela construção de barragens e áreas são inundadas.

4- Questionar os alunos sobre palavras desconhecidas, registrá-las no quadro, tentar decifrar seu significado através do contexto, se não for possível então propor uma pesquisa em seus dicionários e anotá-las no caderno.

5- Propor uma pesquisa para aprofundar o assunto: formar grupos de 3 alunos e levá-los ao laboratório de informática para pesquisar sobre o assunto. Antes de sair da sala determinar qual site cada grupo pesquisará (pois cada texto tem um site relacionado de onde as informações foram tiradas. Cada grupo poderá imprimir uma folha com informações sobre o assunto e ao retornar para a sala irá expor aos demais colegas (lendo) o que pesquisaram.

6- Mediar as informações lidas e a cada dúvida que surgir, por exemplo, uma palavra que não entenderem, auxiliá-los explicando até que consigam.

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Cartaz , textos impressos, dicionários, computadores.

6- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação na aula, interação com o grupo, pelo interesse e realização das atividades propostas e apresentação de sua pesquisa para a turma.

7 - BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

PICOLA, Laia Sola. **EL MEDIO AMBIENTE**. Disponível em [:www.mec.es/sgci/uk/es/consej/es/pdf/medioambiente.pdf](http://www.mec.es/sgci/uk/es/consej/es/pdf/medioambiente.pdf). Acesso dia 24 de maio de 2011.

PLANO DE AULA 3:

1- **TEMA:** Diferentes constituições familiares

2- **CONTEÚDO:** Reflexão sobre o tema família, representação da mesma através de confecção de cartazes e desenvolvimento de vocabulário na língua espanhola. A oralidade e escrita serão desenvolvidas ao representar e nomear os membros familiares.

3- **OBJETIVOS:**

3.1 - **Objetivo Geral:**

Engajar o aluno em atividades visando estimular a prática da oralidade em espanhol, reconhecendo e nomeando os diferentes membros da família, refletindo sobre valores morais dentro da mesma.

3.2 - **Objetivos Específicos:**

- Entender a composição da família;
- Compreender os valores familiares e o papel de cada integrante da família.
- Ser capaz de reconhecer e nomear em espanhol os diferentes membros da família;
- Ter mais embasamento para expressar opinião e argumentar sobre o assunto.

4- METODOLOGIA:

- Apresentar uma imagem de uma família famosa: Os Simpsons. Perguntar que relação tem: *¿son amigos, compañeros de trabajo?* Assim chegaremos ao tema: **FAMÍLIA**; Apresentar também figura de diferentes constituições familiares como: família só com a mãe e os filhos, só o pai com os filhos, avós com os netos etc.;

- Comentar que existem diferentes famílias, nem sempre todos moram com seu pai e sua mãe, as vezes só com um ou outro, ou com os avós, tios, enfim, diferentes famílias;

- Conversar com os alunos sobre a família, pedir para que falem sobre atividades que colaboram em casa, sobre atividades que seus familiares exercem.
- Perguntar: *¿Quiénes conforman su familia? Tu familia realiza muchas actividades, ¿cuáles son algunas de ellas? ¿Cómo es la casa donde habita tu familia?*
- Neste momento deixar que os alunos respondam em língua materna, ou encorajá-los a falar em espanhol, enfim, deixar que se sintam à vontade e criar um clima de descontração na sala.
- Ressaltar com os alunos a importância de pertencermos a uma família, uma casa, de ajudarmos uns aos outros, de termos com quem contar quando precisamos;
- Pedir para que um dos alunos seja voluntário e venha até a frente da turma para desenharmos no quadro a sua árvore genealógica. A professora desenha o “esqueleto” da árvore com os dados ou nomes da família do aluno;
- Pode-se começar perguntando se já ouviram falar ou se alguma vez já fizeram sua árvore genealógica.
- Nomear os membros da família fazendo perguntas usando os nomes dos membros da família que está no quadro exemplo: ¿ Antonio es el (papá) ? ¿ Maria es la (mamá) ?
- Assim, oralmente e escrevendo no quadro nomear em espanhol os membros familiares.
- Distribuir cartolinas, revistas, jornais, tesouras, cola, e pedir para que usando imagens de revistas e jornais cada aluno crie um cartaz, tentando demonstrar através deste, sua casa, as pessoas que moram nela, atividades que realizam.
- Após concluírem o cartaz convidar os alunos para que cada um venha até a frente e apresente seu cartaz para os colegas e que apresente em espanhol os membros de sua família.
- Estimular respostas em espanhol.
- Após todos apresentarem seus cartazes, expor na parede os trabalhos.
- Então, apresentar um jogo sobre a família, La familia Gonzáles. Disponível em: <http://espanolparainmigrantes.files.wordpress.com/2011/05/la-familia-gonzc3a1lez1.pdf>
- Fazer algumas alterações neste jogo adaptando-o a esta turma e para esta aula:
- Dividir a turma em dois grupos;
- Formar um círculo em volta do jogo (afastar as carteiras, sentar no chão, cuidar para que todos visualizem o jogo).
- Distribuir para cada aluno uma folha com a árvore genealógica com os espaços em branco para completarem.
- Um grupo por vez joga o dado e “anda” as determinadas casinhas. O grupo auxilia na resposta. Se acertarem a resposta retiram uma ficha que os auxiliará posteriormente a

descobrir os nomes dos integrantes da família Gonzáles e assim completar a árvore que cada um possui na folha. Exemplo das fichas: LUIS ES HERMANO DE MARÍA; PABLO ES CUÑADO DE RAMIRO.

- Auxiliar os alunos ao aparecerem palavras (membros da família) dos quais ainda não falamos);

- O objetivo do jogo é que com as fichas das informações que cada grupo consegue ao responder certo a casinha do jogo, no percurso, os alunos consigam formar a árvores genealógica da família González.

Se os alunos apresentarem muita dificuldade em completar, propor com os dois grupos que respondamos juntos, professora e alunos.

- Voltar para os lugares e distribuir atividade avaliativa sobre a família González.

6- RECURSOS DIDÁTICOS:

Cartolinas, revistas, tesouras, jornais, cola, materiais que compõem o jogo, (dado, cartela, fichas, folha com árvore genealógica) fita crepe, folha com atividade avaliativa.

7- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação na aula, interação com o grupo, criatividade na elaboração dos cartazes, pelo interesse e realização das atividades propostas, e por uma atividade (anexo).

8- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

BARETTA, Danielle. Disponível em:

<<http://espanolparainmigrantes.files.wordpress.com/2011/05/la-familia-gonzalez1.pdf>>.

Acesso em julho de 2011.

Instrucciones em forma. Disponível em <

<http://espanolparainmigrantes.files.wordpress.com/2011/05/familia-dar-informacion-y-preguntar-sobre-parentesco.pdf>>. Acesso em julho de 2011.

Plan de clase, estudios sociales. Disponível em:

<http://www.eleducador.com/pr/index.php?option=com_content&view=article&id=27&Itemid=57>. Acesso em julho de 2011.

ANEXOS

Complete as frases com as palavras entre parêntesis, em Espanhol, sobre La família González:

- a) Carmen tiene tres .(filhos)

- b) Henrique es de Consuelo. (sobrinho)

- c) Ramiro es de Henrique. (pai)

- d) Consuelo es de Luis y Maria.(mãe)

- e) Maria es de Carmen. (neta)
- f) Eva es de Pablo y Juan.(irmã)
- g) José es de Carmen. (esposo)
- h) Henrique es de Luis y Maria. (primo)
- i) Ramiro es de Luis y Maria. (tio)

PLANO DE AULA 4:

1- **TEMA:** La familia

2- **CONTEÚDO:** Produção de texto sobre a família, composição da árvore genealógica e reflexão sobre a importância da família através de uma música.

3- **OBJETIVOS:**

3.1 - **Objetivo Geral:**

Engajar o aluno em atividades visando estimular a prática da oralidade e da escrita em espanhol através de uma música e produção de texto sobre a família.

3.2 - **Objetivos Específicos:**

- Ter mais embasamento para expressar opinião e argumentar sobre o assunto praticando a língua espanhola;
- Empregar textualmente o vocabulário aprendido;
- Reconhecer a importância da valorização da família.

5- **METODOLOGIA:**

- Iniciar a aula fazendo menção ao tema da aula anterior;
- Assistir ao vídeo da música: Oración pela família do padre Zezinho;
- Comentar a música com os alunos: que lições podemos aprender com essa canção?

- Distribuir a letra da música para os alunos;
- Cantar a letra com os alunos (professora com o violão) os alunos acompanham;
- Distribuir uma folha com o desenho de uma árvore para que cada aluno componha sua árvore genealógica, lembrando exemplos da aula anterior, nomeando-os em espanhol. Ex: João- abuelo.
- Assistir o vídeo: ¿Como es tu familia?
- Esse vídeo iniciará a próxima atividade, escrever um pequeno texto sobre a família:
- Apresentar para os alunos um pequeno texto sobre família;
- Comentar que este é só um exemplo, então produzir oralmente e coletivamente outro texto usando os nomes de uma família de um dos alunos.
- Estimular a participação de todos;
- Pedir então para que produzam um pequeno texto sobre sua família, distribuir folhas brancas para os textos que após serão recolhidas;
- Auxiliar os alunos com as palavras que possam precisar, incentivá-los a buscar no dicionário;
- Depois de concluídos os textos convidar os alunos para lerem seus textos para os colegas.
- Ao final da aula cantar novamente a música estimulando a oralidade na língua.

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas para árvore genealógica, violão, letra da música, multimídia, pendrive.

6- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação nas atividades propostas e pela produção do texto.

7- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=RFbuRz0bYXQ>>.acesso em julho de 2011.

Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=1iDIAd1L9FM&eurl=http%3A%2F%2Fwww.gamequarium.org%2Fcgi-bin%2Fsearch%2Finfo.cgi%3Fid%3D4688&feature=player_embedded>.

Acesso em julho de 2011.

ANEXOS

CANCIÓN ORACIÓN POR LA FAMILIA

Que ninguna familia comience en cualquier de repente
Que ninguna familia se acabe por falta de amor.
La pareja sea el uno en el otro de cuerpo y de mente
Y que nada en el mundo separe un hogar soñador.

Que ninguna familia se albergue debajo del puente
Y que nadie interfiera en la vida y en la paz de los dos.
Y que nadie los haga vivir sin ningún horizonte
Y que puedan vivir sin temer lo que venga después.

CORO:

La familia comience sabiendo por qué y dónde va
Y que el hombre retrate la gracia de ser un papá.
La mujer sea cielo y ternura y afecto y calor
Y los hijos conozcan la fuerza que tiene el amor.

Benedicid Oh Señor las familias, Amén.
Benedicid Oh Señor, la mía también.

Que marido y mujer tengan fuerza de amar sin medida
Y que nadie se vaya a dormir sin buscar el perdón.
Que en la cuna los niños aprendan el don de la vida,
La familia celebre el milagro del beso y del pan.

Que marido y mujer de rodillas contemplen sus hijos,
Que por ellos encuentren la fuerza de continuar.
Y que en su firmamento la estrella que tenga más brillo
pueda ser la esperanza de paz y certeza de amar.

CORO

Benedicid Oh Señor, la mía también.

P. Zezinho, scj

TEXTO:

Hola! Me llamo Daniel tengo 12 años y voy a presentarles mi familia.

Éste es mi padre, se llama Andoni, él es español de Madrid, ésta es mi madre se llama Angélica y es brasileña de Sao Paulo.

Tengo dos hermanos, Alex y Ana, Alex tiene 4 años y Ana 7 años , yo soy el hijo mayor de la familia.

Hoy mi abuela y abuelo están en mi casa, mi abuela se llama Aida, tiene 75 años y mi abuelo se

llama Miguel y tiene 78 años de edad.

PLANO DE AULA 5:

1- TEMA: Esto es Halloween

2- CONTEÚDO: Interpretação oral de um texto e uma música, ampliação de vocabulário através de um jogo da memória e ao completar um texto.

3- OBJETIVOS:

3.1 - Objetivo Geral:

Engajar o aluno em atividades visando estimular a prática da oralidade em língua espanhola e a ampliação de vocabulário através da interpretação oral de uma música, jogo da memória e textos.

3.2 - Objetivos Específicos:

- Entender a história do halloween;
- Ter embasamento para expressar opinião e argumentar sobre o assunto praticando a língua espanhola escrita e oralmente;
- Empregar textualmente o vocabulário aprendido.

2 METODOLOGIA:

1 - Iniciar a aula fazendo o seguinte comentário:

(Quando falamos em Halloween logo pensamos que este é um tema para as aulas de inglês e em um primeiro momento parece não ter nada a ver conosco. No entanto, além de serem manifestações culturais, normalmente o tema interessa a nossos alunos, portanto pode ser trabalhado nas aulas de espanhol sem problema nenhum).

2- Perguntar aos alunos o que eles conhecem, se alguma vez já estudaram, o que já ouviram falar sobre esta data; depois do levantamento dos conhecimentos dos alunos, assistir um

vídeo sobre o assunto disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17930>; pedir para que prestem atenção e tentem descobrir porque as pessoas usam fantasias. Então, depois disso, convidá-los a ler um texto para comparar com o que acabaram de escutar.

3- Apresentar o texto sobre o assunto disponível em: < <http://aprendeconmafalda.blogspot.com/2009/10/esto-es-una-prueba.html>>. Distribuir o texto impresso para que leiam individual e silenciosamente. Pedir para que destaquem as palavras que não conhecem ou de difícil compreensão. Depois estimular a compreensão dessas palavras através do contexto para que entendam a história do Halloween;

4- Fazer com os alunos uma comparação entre o texto que lemos e o vídeo, as informações são parecidas, diferentes?;

5- Trabalhar a música “ESTO ES HALLOWEEN”. Assistir um vídeo com a música. Distribuir a letra para os alunos acompanharem. Depois pedir para que destaquem as palavras que não conhecem e tentar compreende-las dentro do contexto. Disponível< <http://www.youtube.com/watch?v=Ml9RzyNnklg&feature=related>>.

6 - Pictocuento: expor o texto em um cartaz para ser completado em conjunto. Dividir a turma em dois grupos e distribuir as figuras, metade para cada grupo, para que completem com palavras cada uma delas. Depois em conjunto os alunos deverão completar com palavras o cartaz nomeando os desenhos. Disponível em: <http://www.espanhol.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=277>. Se necessário, usar o dicionário;

7 - Trabalhar um jogo da memória do Halloween: primeiramente mostrar para os alunos todas as imagens e dizer aos alunos como se diz em espanhol; dividir a turma em dois grupos; sobre a mesa do professor deixar imagens sobre temas de halloween e as palavras correspondentes (virados para baixo); um aluno de cada grupo por vez vem até a frente, pega uma imagem, diz a palavra correspondente em espanhol e tenta acertar pegando uma palavra; se acertar é ponto pro grupo.

6- RECURSOS DIDÁTICOS:

Multimídia, pendrive, texto impresso, folhas com a letra da música, fichas e palavras do jogo da memória, cartaz com texto para completar, dicionários.

7- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação na aula, pelo interesse e realização das atividades propostas.

8- BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

<http://www.espanhol.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=87>

<http://es.wikipedia.org/wiki/Samhain>

<http://www.youtube.com/watch?v=Ml9RzyNnklg&feature=related>

ANEXOS

TEXTO:

Historia de Halloween

La historia de Halloween se remonta a más de 2.500 años, cuando los celtas celebraban la festividad de Samhain*. En la noche del 31 de octubre que marcaba para ellos el final del verano y la cosecha y el principio del duro invierno. Ese último día, se suponía que los espíritus podían salir y apoderarse de cuerpos vivos. De ahí que los poblados celtas decoraran las casas con huesos, calaveras y demás objetos desagradables para que los muertos pasaran de largo asustados.

Cuando los romanos conquistaron la mayoría de los territorios celtas, dos festividades de origen romano se combinaron con la tradicional celebración celta de Samhain.

La primera fue Feralia, día en que los romanos tradicionalmente conmemoraban el paso de la muerte. La segunda fue un día en honor a Pomona, la diosa romana de los árboles frutales.

Posteriormente la influencia del cristianismo intentó reemplazar la festividad celta de la muerte por el día 1 de noviembre, festividad de todos los santos. De ahí que la noche anterior, la noche de Samhain, empezó a llamarse All-hallows Eve (víspera de los santos). Con las ya conocidas contracciones, tan acostumbradas en el inglés, esto pasó a ser "Halloween".

Festividad celebrada sobre todo en los países anglosajones y cada vez más en el mundo occidental.

***Samhain** es la festividad de origen [celta](#) más importante del periodo pagano que dominó [Europa](#) hasta su conversión al [cristianismo](#), en la que la noche del 31 de octubre al 1 de noviembre se celebraba el final de la temporada de cosechas en la cultura celta¹ y era considerada como el "Año Nuevo Celta", que comenzaba con la estación oscura. Es tanto una fiesta de transición (el paso de un año a otro) como de apertura al otro mundo.

Ha sido practicada desde hace más de tres mil años por los pueblos celtas que han poblado toda [Europa](#).

MÚSICA:

ESTO ES HALLOWEEN

Niños, niñas y los demás, si venís os voy a enseñar
algo extraño que hay aquí, la ciudad de Halloween,
esto es Halloween, esto es Halloween.

Gritos en la oscuridad. Esto es Halloween!

La función ya va a empezar, somos traviosos y a todos vamos a asustar.

Mi ciudad ¡Vamos a gritar! En la ciudad de Halloween.

Yo soy el monstruo que se esconde en todas partes
dientes afilados, ojos muy brillantes,
yo siempre me escondo detrás de la escalera,
siempre tengo arañas en mi cabellera.

Esto es Halloween, esto es Halloween, Halloween, Halloweenn...

En la ciudad, que es mi hogar, el día de difuntos voy a celebrar,
mi ciudad, os encantará, todo el mundo sabe que algo va a pasar.

Mira dónde vas, muy bien escondido hay algo que te asustará y te hará gritar!

¡Gritar!

Esto es Halloween.

¡Míralo!

¡Qué asco da!

¿Te asusté? ¡Pues ay que bien!

Si quereis apostar, tira el dado y a jugar

brilla la luna en la oscuridad.

¡Vamos a gritar! ¡Vamos a gritar!

**En la ciudad de Halloween
yo soy el payaso que te hace llorar,
de pronto aparece y desaparecerá.
Yo soy aquel al que nunca veis,
yo soy el viento estremecedor, sueño enemigo del astro rey
lleno tus sueños de terror.
Esto es Halloween, esto es Halloween.
Escuchadme con atención sin terror no hay emoción
junto a ti yo soy feliz trabajando en Halloween.
Mi ciudad, os encantará, todo el mundo sabe que algo va a pasar.
Si Jack Skellington te atrapa un susto de muerte de dará y verás...**

Esto es Halloween

¡Vamos a gritar!

**Vamos a acabar con un tipo especial,
nuestro Jack es Rey de la Oscuridad,
todos aplauden al Rey del Mal.**

Esto es Halloween...

**En la ciudad, que es mi hogar,
el día de difuntos voy a celebrar...**

LA, LA, LA

LA, LA, LA, LA, LA...

¡HUY!

IMAGENS PARA O JOGA DA MEMÓRIA:



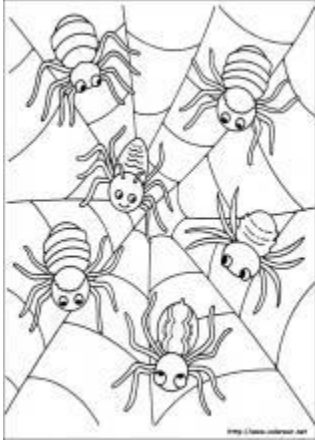
http://www.101.com **ESPANTAJO**



CASA EMBRUJADA



http://www.101.com **MOMIA**



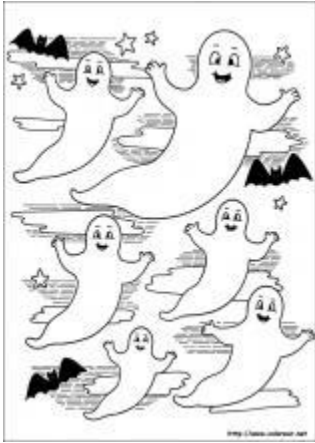
ARAÑAS



CEMENTERIO



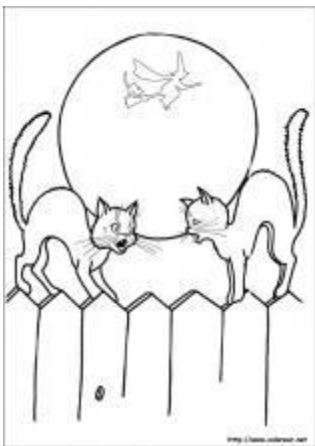
MURCIÉLAGO



FANTASMA



BRUJA



GATO NEGRO



CALABAZAS



CALAVERA



ESQUELETO

TEXTO PARA COMPLETAR:

L^{👁️}noche de h^{👁️}alloween

Un grupo de amigos decidió disfrazarse por la noche y

quedaron a las once en punto, para ir a pedir  de



en



por las



del barrio. Cuando el



marcó las once, llegaron todos disfrazados, uno




de



, otro de



y de

. La verdad, es que daban mucho miedo. La gente les dio muchos ,



y estaban muy felices, pero se estaban acercando a una  donde decían que vivía una familia muy rara. Creían que la señora era una



ya que no le gustaban los niños. Con mucho

cuidado, se acercaron a la terrible  pero ninguno

quería entrar. En el jardín, había un  terrorífico y a

sus pies, una  que los seguía con su mirada. Por

las ventanas parecían verse  y la




, que estaba abierta, dejaba ver la  donde la





, seguramente hace sus pócimas, pero se armaron de valor y entraron. Nada más hacerlo, aparece



un  que les dio un susto de muerte. Corren a

esconderse, pero al entrar en la cocina ven a la . Se pusieron a gritar y a llorar, pero entonces, la señora

disfrazada de  les abrió un  lleno de monedas de chocolate. Ellos entendieron que no eran

tan malos y la  y el  le dieron las gracias por atreverse a entrar, ya que a ellos le gustaban mucho los niños y nunca les visitaba ninguno.

PLANO DE AULA PARA O DIA DA PROVA:

1- **CONTEÚDO:** Compreensão e expressão oral, conscientização da importância da preservação do meio ambiente e da composição familiar, através de textos e de questões escritas para serem respondidas na língua estrangeira espanhol.

2- **OBJETIVOS:**

2.1 - **Objetivo Geral:**

Avaliar o aluno através de atividades orais e escritas, visando verificar se houve a compreensão e a apropriação dos conteúdos propostos.

2.2 - **Objetivos Específicos:**

- O aluno será capaz de expressar-se oralmente sobre a ideia principal de um texto;
- Responder as questões escritas sobre o tema proposto no decorrer das aulas.

3. **AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado conforme valor em anexo das questões mais 1 ponto pela participação nas aulas, totalizando 10 pontos.

4 **BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA**

MASERAS, Elisabet. **Cosas de familia.** Disponível em: http://www.mec.es/sgci/nz/es/File/familia_maseras.pdf. Acesso em 28 de setembro de 2011.

Tome medidas para preservar el medio ambiente. Disponível em: http://www.sjrecycles.org/residents/pdf/CurbsideCourier08Spring_SP_050108.pdf. acesso em 28 de setembro de 2011.

ANEXO

Evaluación de Español

Nombre de la escuela: _____

Nombre del profesor: _____

Nombre del alumno: _____

Grupo: _____

Fecha: _____ Concepto: _____

LA FAMILIA

Hablamos de la familia... y esta es la familia Addams:

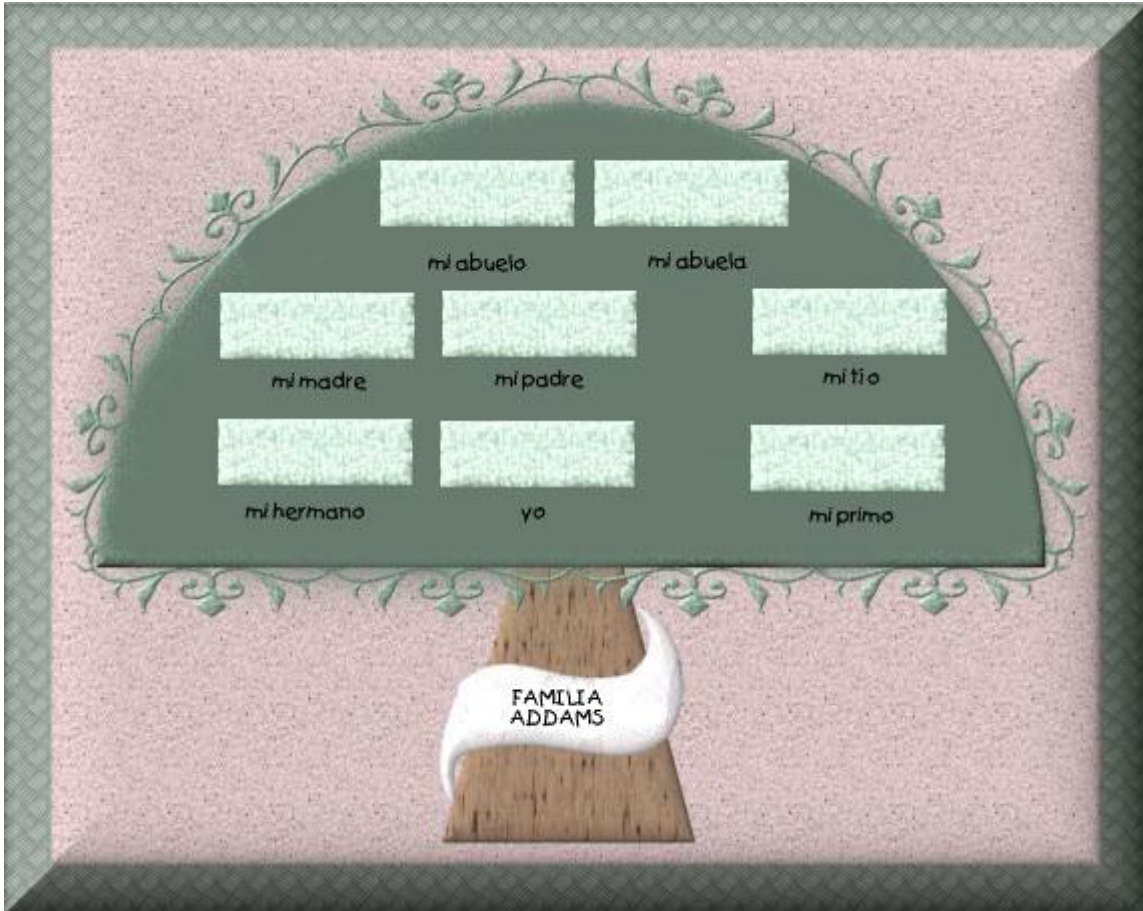


1- Completa el árbol genealógico de la familia Addams: (2 puntos)

Primeramente, tienes que leer el texto:

FAMILIA ADDAMS

Hola. Me llamo Wednesday y os voy a hablar de mi familia. Mi **madre** se llama Morticia y mi **padre** se llama Gomez. Tengo un **hermano** que se llama Pugsley. Mi padre también tiene un hermano, se llama Fester. Fester es mi **tío**. Pugsley y yo somos sus **sobrinos**. Mi **abuela** se llama Grandmama. Grandmama es la madre de mi padre. Pugsley y yo somos sus **nietos**. Mi tío tiene un **hijo**, que se llama Cousin. Cousin es mi **primo**. No tiene hermanos, es hijo único.



2- Elige la palabra correcta de la lista que encontrarás abajo. Atención pues no usarás todas las palabras: (1 punto)

La madre de mi madre es mi _____.

El marido de mi abuela es mi _____.

El hermano de mi padre es mi _____.

El hijo de mi tío es mi _____.

El hijo de mi madre es mi _____.

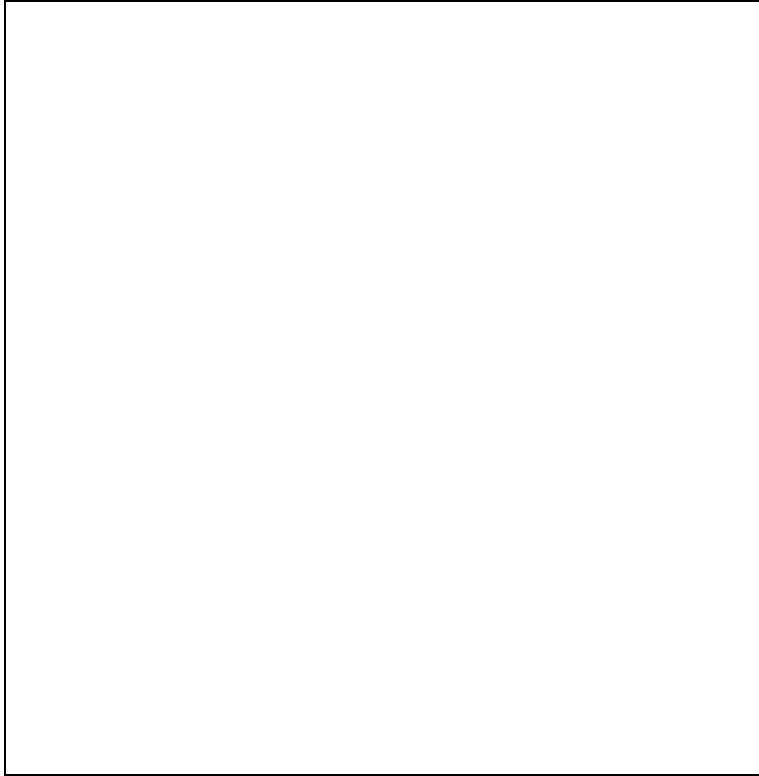
El hijo de mi hermana es mi _____.

Diminua o tamanho do quadro abaixo

padre – madre		marido – mujer
	hijo	hija
hermano – hermana	primo - prima	
	abuelo – abuela	nieto – nieta
tio – tia		sobrino – sobrina

3- Como si fueras Wednesday, escribe un texto similar sobre tu familia: (2 puntos)

MI FAMILIA



EL MEDIO AMBIENTE

TOME MEDIDAS PARA PRESERVAR EL MEDIO AMBIENTE

Preservar el medio ambiente se ha puesto de moda. En la actualidad, ¿qué tan fácil es? ¡Facilísimo! Todo consiste en utilizar la energía, la basura, el agua y el combustible con un poco más de conciencia en el hogar.

¿Está cerrando la llave del agua mientras se cepilla los dientes? ¿Está reciclando el 100% del periódico, vidrio, plástico y aluminio en el hogar? ¿Qué le parece dejar el carro en casa e irse caminando, en bicicleta o en transporte público al menos una vez por mes?

El medio ambiente es impactado directamente por lo que compramos y la forma en la cual utilizamos los recursos naturales.

Todos podemos preservar el medio ambiente utilizando la energía, la basura, el agua y el combustible con un poquito más de conciencia.

(Tome medidas para preservar el medio ambiente. Disponible en:
<http://www.sjrecycles.org/residents/pdf/CurbsideCourier08Spring_SP_050108.pdf>

4- Escribe verdadero o falso: (2 puntos)

- () Para ahorrar agua debes dejar el grifo abierto mientras cepilla los dientes.
- () Para disminuir la contaminación es importante dejar el carro en casa e irse caminando para el trabajo, o en bicicleta, o en transporte público.
- () Las energías eólica y hidráulica contaminan menos.
- () El lince ibérico es un animal en extinción.
- () Con el calentamiento global los polos se derriten.
- () Si la temperatura del planeta aumentar no va suceder nada.
- () La temperatura del planeta no está subiendo.
- () El ruido provoca contaminación acústica.
- () El *Prestige* era un barco que se hundió cargado de combustible.

5- Contesta las preguntas: (2 puntos)

a) ¿Qué debemos utilizar con un poco más de conciencia en nuestro hogar?

a) Escribe algunas medidas para preservar lo medio ambiente (mínimo dos):

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega

RELATO OBSERVAÇÃO AULAS DE BELÉ FEITO POR SZPAK

Este relato trata das observações das aulas de estágio feitas por mim nas aulas de minha colega Elisa Helena no período de agosto a setembro de 2011 na turma de Língua Espanhola do Projeto CELEM – P1, no Colégio Estadual Castelo Branco em Bom Sucesso do sul – PR.

Neste período de estágio foi possível ter uma visão da realidade da sala de aula e colocarmos em prática as teorias aprendidas, percebermos o que realmente funciona positivamente e sabermos em que aspectos ainda precisamos melhorar.

As aulas aplicadas pela professora Elisa foram muito boas sendo que ela conseguiu o interesse e participação dos alunos de forma muito satisfatória em suas aulas. As aulas num geral foram bem planejadas e eram bem diversificadas, com atividades interessantes e variadas, que instigavam a interação entre os alunos e entre professora e alunos de forma colaborativa.

No ensino colaborativo, conforme afirma D'ely, Gil e Silva (2010, p.46):

Os alunos são guiados a descobrir, então, formas de aprender. Por meio do diálogo colaborativo ou andaime, o professor vai retirando, colocando e retirando as ajudas, e, mesmo que no final ele forneça a resposta, ele atua esperando que, a partir desse tipo de ajuda, o aluno possa vir a atuar com autonomia.

A professora demonstrou segurança em suas aulas trazendo conteúdos de interesse dos alunos e aulas muito bem organizadas. Os conteúdos foram bem contextualizados nas aulas com objetivos comunicativos que induziam os alunos a se utilizarem da língua espanhola em suas interações.

Por isso, quando se trabalha a gramática na sala de aula, é muito importante recorrer a exemplos contextualizados e exercícios nos quais os alunos podem usar as estruturas de forma funcional com objetivos comunicativos, assim como evitar longas explicações e exercícios descontextualizados. (D'ELY; GIL; SILVA, 2011, p.35).

Sabemos que muitas complexidades permeiam o processo de ensino-aprendizagem, por isso a importância de estarmos preparados para enfrentarmos diferentes realidades em

sala de aula, como as diversidades entre os alunos e seus saberes, desta forma, observei que a Elisa foi bem cuidadosa e reflexiva em seus planejamentos, já que tinha sempre atividades variadas e complementares, materiais organizados e recursos diversificados, caso surgisse algum imprevisto ou necessidade.

Nos aspectos da língua em si a professora expressou-se na maior parte do tempo em língua espanhola fazendo algumas conexões com a língua materna, sendo que os alunos são iniciantes na língua e por isso acreditamos que essa atitude seja importante em alguns momentos, sem esquecer do objetivo principal de nosso projeto de intervenção que era levar os alunos a usar ao máximo a língua espanhola de forma oral em sala de aula. Entendemos que se faz necessário que o professor se expresse ao máximo na língua alvo em suas aulas, pois:

Acreditamos, então, que na sala de aula idealmente o professor de língua estrangeira deve tentar usar ao máximo a língua alvo como forma de comunicação, para que se instale ali uma arena propícia para o uso da língua alvo e, conseqüentemente, para o seu aprendizado. (D'ELY; GIL; SILVA, 2011, p.35).

Faz-se necessário ressaltar também a importância deste período de estágio para nossa formação como professoras de língua espanhola, pois essa experiência foi com certeza muito relevante e enriquecedora para ambas, onde aprendemos tanto na aplicação de nossas aulas quanto na observação das aulas da colega. Para finalizar posso afirmar que as aulas da professora Elisa foram excelentes onde ela utilizou-se de planejamento e metodologias adequados e muito bem contextualizados, alcançando assim seus objetivos e sucesso em suas aulas.

RELATO OBSERVAÇÃO DAS AULAS DE SZPAK FEITO POR BELÉ

O presente relato faz parte das minhas observações nas aulas da Jane Kelly, na turma de Língua Espanhola do Projeto CELEM – P1, no Colégio Castelo Branco em Bom Sucesso do sul – PR.

No início notava-se uma pequena preocupação, tensão em função de estar iniciando algo diferente, o novo muitas vezes nos deixa inseguros, mas no decorrer das aulas isto tudo foi superado, a futura professora logo perdeu o medo e a insegurança e fez muito sucesso no decorrer das aulas.

Sendo a função do professor ensinar, encaminhar, mediar e do aluno realizar as atividades, questionar, perguntar, criticar e fazer uso dos ensinamentos, o professor desempenha neste processo parte importante levando o aluno a alcançar a aprendizagem almejada.

As aulas foram muito interessantes, dinâmicas e os conteúdos foram trabalhados com metodologias diferenciadas, tornando o ensino prazeroso, com conteúdos diversificados, as atividades desenvolvidas estavam adequadas à idade das alunas, bem planejadas assim se tornaram práticas e eficientes para que os objetivos fossem atendidos.

Segundo Seara, citando (DOLL; ROSA, 2004),

O que se propõe, então, é que se continue buscando novas metodologias de ensino, sem desconsiderar o que já existe que sejam feitas adaptações, quando necessárias, considerando todas as abordagens já concebidas, mas que sejam considerados aspectos como: diferenças entre os alunos em relação à idade, contexto sociocultural, experiências, etc. interesses e necessidades dos alunos e dos professores; os diferentes meios de comunicação (língua oral, escrita, audiovisual, dentre outros); autonomia e emancipação dos alunos, incentivando sua responsabilidade e capacidade criativa; as diferentes formas de trabalho (individual, em grupo, comunitária); os objetivos de ensino, e também as especificidades de cada disciplina.

Ao professor cabe desempenhar as metodologias com segurança, adaptando o necessário, levando ao aluno o conhecimento, isto foi o que aconteceu nas aulas observadas, pois a professora buscou desenvolver suas aulas com capacidade, e muito conhecimento.

Vejo que isto aconteceu com a professora Jane, a mesma se saiu muito bem na nova etapa da vida de ser professora de língua estrangeira, ela estava organizada, com o planejamento adequado e desenvolvendo com muita propriedade as suas aulas. Sabemos que nem tudo será assim, mas para o momento estamos muito bem preparadas para enfrentar uma sala de aula, aprendemos muito nestes anos, podemos dizer que já temos uma base do que pode e deve ser feito e o que não deve ser feito em uma sala de aula de língua espanhola.

A cada dia que passa, logo após as aulas víamos o quanto o estágio é interessante para o futuro professor, não que estas aulas sejam suficientes, e que o professor já esteja preparado para tudo, mas para se ter uma noção do que realmente o professor vai encontrar, sim.

A professora regente como sempre muito parceira no nosso estágio, assistiu tudo, nunca interrompeu, fez anotações e sempre no final deu dicas, colaborou, deu idéias, sugestões, e parabenizou o nosso trabalho, isso nos fortaleceu nos deixou com mais tranquilidade para continuarmos nosso trabalho.

Enfim, deixo claro que as aulas observadas foram excelentes, com o planejamento adequado, a metodologia diferenciada utilizando os diferentes meios de comunicação para se atingir o aprendizado, a participação das alunas foi fundamental para o sucesso do estágio.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas

AUTOAVALIAÇÃO BELÉ

Com base nestes anos de estudo para a graduação, que nos dá visão e conhecimentos teóricos necessários para enfrentarmos as situações, vejo que o estágio é parte fundamental no processo de formação profissional, para o conhecimento e para a organização necessária do futuro professor, sendo que o mesmo vai nos ensinar a lidar com certas situações que só no dia a dia da escola ou de uma sala de aula é que aprendemos.

O estágio é um momento de validarmos o aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade, além de enriquecer nossa formação que está em constante desenvolvimento durante o curso.

As mudanças nas ações e na prática pedagógica do professor são imprescindíveis para o processo de transformação do ensino/aprendizagem, visto que o papel do professor é orientar, mediar na construção do conhecimento para obter resultados positivos.

De acordo com Vygotsky (1993) ele nos diz que é fundamental para a construção do conhecimento a interação com o outro, sendo que a ótica de interação sócio afetiva sugere um professor inovador e criativo que facilite o desenvolvimento integral dos alunos, isto é, um professor criador de ambientes de aprendizagem, climas, situações, contextos e ambientes estimuladores nos quais os alunos se envolvam na aprendizagem.

Esta interação, participação dos alunos, criatividade foi fundamental para o bom desenvolvimento do planejamento, onde foi criado um ambiente propício a aprendizagem através das atividades que envolviam interação e colaboração mútua dos alunos.

Minha auto-avaliação do estágio é positiva, pois tive a oportunidade de desenvolver atividades que levaram ao aluno a aprender, aprender fazendo, desenvolvendo nos mesmos o gosto pelo conhecimento na aquisição da L2.

Conforme planejado as atividades foram desenvolvidas e os objetivos alcançados, sendo que os alunos foram participantes ativos no processo e no desenvolvimento para que estes objetivos fossem atingidos. As atividades desenvolvidas estavam de acordo com a idade e o gosto dos alunos.

Isto tudo aconteceu nos meus planejamentos e na minha metodologia, e por isso vejo como muito positivo a minha participação/realização do estágio em língua espanhola.

Quanto a avaliação do grupo, vejo que deve ser contínua, reflexiva, considerando o que o aluno já sabe e onde chegou neste momento, com uma avaliação reflexiva sobre a prática, conforme Seara e Nunes (2010) citando os PCNs que nos dizem que :

[...] a função da avaliação é alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar certo nível do aluno. [...] é um meio de se compreender o que se alcança e porque. Torna-se, desse modo, uma atividade iluminadora e alimentadora do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que dá retorno ao professor sobre como melhorar o ensino, possibilitando correções no percurso, e retorno ao aluno sobre seu próprio desenvolvimento. Assim, não deve ser confundida com testes. Quando pensamos em avaliação, a primeira palavra que nos vêm à mente é prova ou teste. Vamos ter de lidar com teste e provas em nosso caminho docente, mas se tivermos uma conduta avaliativa contínua, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, nossos “testes”, ainda necessários para os sistemas escolares, serão realizados com muito mais clareza e talvez possam apresentar uma fórmula avaliativa mais justa.

Foi desta maneira que procedi com os alunos, buscando nas dificuldades encontrar soluções para um melhor aprendizado.

Conforme relato dos mesmos percebi que realmente as atividades e também a avaliação estavam de acordo com o conhecimento deles, os relatos estão a seguir.

Também fiquei surpresa com a professora regente que desde o início dos estágios colaborou e avaliou minhas aulas positivamente, dando segurança para o prosseguimento dos trabalhos.

Conforme já relatei no diário o processo de ensino-aprendizagem é uma troca gostosa onde, eu aprendo com os alunos e eles aprendem comigo, como diz Paulo Freire: Não há docência sem discência e desafios fazem parte do cotidiano do professor e superação é primordial para quem ensina e para quem aprende.

ANEXOS

Justifique su respuesta: porque a profesora era muito legal e eu gostei muito da aula.

Justifique su respuesta: Foi uma aula interessante, para aprendermos coisas novas e legais.

Justifique su respuesta: Ela explicou muito bem a matéria e eu estimo professora

AUTOAVALIAÇÃO SZPAK

Toda formação oferecida durante o tempo de graduação, as diferentes teorias e metodologias de ensino estudadas, todos os conhecimentos em si, são fundamentais para nosso processo de aprendizagem como futuros professores. Contudo, faz-se necessário também o período de estágio para termos uma visão da realidade do cotidiano escolar e para

nossa formação efetiva como profissionais, para colocarmos em prática o que aprendemos, verificarmos o que realmente funciona em sala de aula e o que ainda temos que aperfeiçoar.

É nesse momento que podemos nos deparar na prática com todos os aspectos que vimos nos livros e estudos, como dificuldades encontradas na sala de aula, e podemos também aplicar o conhecimento adquirido na teoria, sendo com diferentes abordagens de ensino, que atendam as distintas necessidades dos alunos, conhecendo as diferentes realidades dos mesmos, sabendo se o que pensamos dar certo na teoria realmente dá certo na prática.

Minha autoavaliação do estágio é positiva, pois as atividades planejadas deram um bom retorno e atingiram os objetivos esperados, a metodologia utilizada foi satisfatória, as avaliações tanto da professora colaboradora como das alunas foi que gostaram da aula, o que me deixou satisfeita e com a sensação de dever cumprido. Em minha autoavaliação acredito que as atividades foram bem elaboradas, estavam adequadas à realidade e a idade das alunas e por isso foram realizadas com sucesso na turma. Também o número de atividades planejadas estava a contento e de acordo com o tempo planejado. Os assuntos trabalhados despertaram o interesse das alunas, as quais participaram positivamente das aulas.

Avalio como uma boa estratégia o fato da organização das aulas, sendo que os materiais estavam sempre organizados e prontos para a aula, o que me deixava segura e tranquila nos dias do estágio e isso repercutiu de forma positiva no decorrer das aulas.

No decorrer do estágio, nas atividades planejadas, as alunas interagiram com a professora e entre elas sendo este aspecto muito importante para o bom desenvolvimento das aulas. Assim entendemos a importância da interação em sala de aula:

Na sala de aula, como em todas as situações de fala, a interação é fundamental pela forma como se estabelece entre os participantes, neste caso, entre a professora e os alunos, e os alunos entre si, e é essa forma que vai determinar o tipo de ensino. (D'ELY; GIL; SILVA, 2010, p.41)

O objetivo principal de nosso estágio era proporcionar momentos de prática da oralidade na língua espanhola. Por isso em minhas atividades tentei proporcionar ao máximo momentos de prática da língua com diferentes formas de abordagens, com atividades variadas visando sempre este objetivo principal.

Na sala de aula de língua estrangeira, o objetivo é que os alunos consigam se comunicar por meio da fala ou da escrita, e entender o que ouvem e leem na língua alvo por meio de diferentes tipos de atividades pedagógicas. Acredita-se que o uso da língua alvo nas diferentes atividades da sala de aula (como, por exemplo, exercícios, simulações, correções e explicações, nas instruções dos exercícios ou nas explicações gramaticais) cria uma atmosfera propícia para o uso dessa língua, além de se constituir em um espaço propício para que o aluno sinta-se a vontade

para praticar a língua alvo. Dessa forma, o aluno pode aprender a língua alvo praticando-a. (D'ELY; GIL; SILVA, 2011, p.34)

Quero destacar que em minhas aulas também fiz uso da língua materna, sendo este um aspecto que acredito que devo melhorar como professora de língua espanhola, no entanto, acredito que conforme a idade e experiência dos alunos como aprendizes da língua podemos dosar de uma certa forma o uso da língua materna e da língua alvo sem que o uso da língua materna se torne negativo. Assim sobre o uso da língua materna vemos que:

As experiências de sala revelam que pode existir certa resistência por parte de alguns professores de LE, principalmente daqueles que estão se lançando no campo da docência, em considerar que os alunos têm a necessidade de fazer uma ponte entre a sua LM e a LE que está sendo estudada. Ter consciência desses processos geralmente auxilia os alunos em sua aprendizagem. (NUNES; SEARA,2010,p.30).

As alunas eram iniciantes na língua e procurei falar em espanhol sempre que me sentia segura para fazê-lo, sendo que preferia falar menos mas corretamente do que fazer uso do chamado portunhol e com isso confundir as alunas ou ensinar errado. Sobre o uso da língua alvo na sala de língua estrangeira:

Acreditamos, então, que na sala de aula idealmente o professor de língua estrangeira deve tentar usar ao máximo a língua alvo como forma de comunicação, para que se instale ali uma arena propícia para o uso da língua alvo e, conseqüentemente, para o seu aprendizado. (D'ELY; GIL; SILVA, 2011, p.35)

Para finalizar posso dizer que tudo correu muito bem em meu estágio, da forma que eu esperava, meus planos de aula e a metodologia utilizada foram satisfatórios e se tivesse que assumir uma sala de aula nesse momento poderia dizer que o curso me proporcionou um bom embasamento para a prática, me sinto preparada e consciente de que a medida que vamos conhecendo as especificidades da sala de aula temos que colocar em prática o que aprendemos e ir em busca do que ainda não sabemos para desempenharmos um papel de bons profissionais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas expectativas foram superadas no decorrer do desenvolvimento do trabalho. Em todas as etapas pelas quais passamos tivemos boa recepção e todos colaboraram e não mediram esforços na colaboração e no desenvolvimento das atividades propostas e desenvolvidas no semestre, as escolas por quais passamos nos atenderam muito bem, a direção colaborou e professores auxiliaram com novas idéias fazendo com que o trabalho a ser desenvolvido se tornasse cada vez melhor.

Durante o percurso das disciplinas encontramos teoria e muita prática as quais nos auxiliarão no decorrer da carreira de professores. Neste período aprendemos estabelecer objetivos, procedimentos, avaliar e, sobretudo em como atuar, mas atuar com competência para que os resultados sejam alcançados.

A disciplina de Metodologia do Ensino nos apresentou propostas de ensino aprendizagem, experiências e atividades nos aproximando do ambiente escolar, mostrando a cada um de nós que estamos inseridos no ambiente escolar, que podemos fazer a diferença, mediando o conhecimento através da nossa prática e do conhecimento adquirido.

No Estágio Supervisionado através das observações pudemos acompanhar o desenvolvimento das atividades planejadas pelo professor, notando os aspectos se o planejamento está de acordo com a realidade de sua classe e quando não está.

Em nossas novas experiências de observação pudemos conhecer mais de perto a realidade da sala de aula e seus desafios bem como tivemos oportunidade de propor soluções para as principais dificuldades encontradas através da elaboração e aplicação de aulas.

Em nossa concepção o principal desafio na turma observada seria estimular a prática da oralidade na aula de língua espanhola por isso nosso projeto de intervenção propôs atividades nessa área.

Oportunidades assim são de grande valia para nossa formação como professores, pois é no momento de prática que conseguimos conhecer a realidade de sala de aula e seus desafios, conhecemos as principais dificuldades encontradas e temos a oportunidade de buscar e propor soluções para as mesmas.

Vale ressaltar também a importância da troca de experiências com a professora colaboradora que com seus exemplos enriquece nossos conhecimentos e também nós temos a oportunidade de colaborar com a mesma buscando atividades variadas para sua turma o que contribui para o desenvolvimento dos educandos.

Conforme exposto na introdução do trabalho ressaltamos que os objetivos do presente trabalho foram alcançados no decorrer das atividades propostas, pois ensinar requer gostar de fazer, e fazer com competência, assim sendo as atividades que propusemos e desenvolvemos, nos levaram a compreender cada vez mais que uma metodologia adequada aos conteúdos leva o aluno ao aprendizado.

Nosso objetivo é aprender e também ensinar e que este ensinamento perdure, não seja momentâneo, por este motivo planejamos as atividades de uma maneira lúdica, diferenciada, agradável e prazerosa, e com isso esperamos que a aprendizagem tenha sido significativa para os alunos tanto como foram pra nós professores.

Esperamos ter colaborado com a aprendizagem do conteúdo proposto, entendemos que estivemos preocupadas com a aprendizagem dos alunos, que também organizamos atividades adequadas ao que nos propusemos usando diferentes abordagens.

Como diz Leffa (1988, p.230):

“Nenhuma abordagem contém toda a verdade e ninguém sabe tanto que não possa evoluir. A atitude sábia é incorporar o novo ao antigo; o maior ou menor grau de acomodação vai depender do conhecimento prévio de cada um”.

Como observadoras, diante das visões sobre a formação de professores e analisando nossa própria experiência de profissionais em processo de formação, concluímos que o desafio enfrentado pelo professor, comprometido com sua prática pedagógica, não é apenas escolher uma metodologia ideal para o ensino-aprendizagem, usando fórmulas prontas e refletidas mecanicamente, mas formar-se professores pesquisadores e reflexivos.

Na prática em sala de aula através de nosso estágio compreendemos que o professor deve sempre levar em consideração a realidade dos alunos, a idade, os interesses, a experiência que cada um traz consigo, as peculiaridades de cada um bem como o contexto em que estão inseridos no momento de planejar suas aulas. Desta forma o professor deve buscar as metodologias mais adequadas a este contexto baseado em suas experiências como pesquisador para conseguir atingir os objetivos de ensino-aprendizagem.

O período de estágio foi certamente muito enriquecedor para nós como futuras professoras de espanhol, pois neste momento pudemos nos deparar na prática com todos os ensinamentos que tivemos durante a graduação e validarmos o aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. O estágio para nós foi parte fundamental no processo de formação profissional, para o conhecimento e para a organização necessária como futuras professoras, sendo que o mesmo nos ensinou a lidar com certas situações que só no dia a dia da escola ou de uma sala de aula é que aprendemos.

9. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.**

Campinas, SP: Pontes, 1993.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa, Formação e Prática Docente**, 2. ed. 2002.

BERGMANN; Juliana C. F.; SILVA, Marimar da. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** - Florianópolis : LLE/CCE/UFSC,2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /** Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio /** Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 2000.

DALLA VECCHIA, Kary Paula. Manual: **Atividades em Língua Inglesa - Coletânea de atividades idioma:inglês** – Editora gráfica: BerzoN.

D'ELY, Raquel; GIL, Glória; SILVA, Marimar da; **Linguística Aplicada I.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

D'ELY, Raquel; GIL, Glória; SILVA, Marimar da; **Linguística Aplicada II.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários á pratica educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Teresinha Preis.TANGI , Michele Mitsuy; **As diferentes abordagens da oralidade em sala de aula de língua estrangeira.** In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. **Anais...** Maringá, 2009, p. 1850-1857.
Disponível em:

http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_linguisticos/pfd_linguisticos/075.pdf>

Acesso em novembro de 2011.

GÓMEZ, Angel Pérez. **O Pensamento Prático do Professor – a Formação do Professor como Profissional Reflexivo**. In: NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação. 3 ed. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1997.

LEFFA, Wilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In. BOHN, Hilário e VANDRESEN, Paulino. Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211- 236.

LIBERATO, Wilson. **English in Formation**. FTD, São Paulo, 2005.

NUNES, Vanessa Gonzaga; SEARA, Izabel Christine. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2010.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas; Mercado das letras, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 4a Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PRÓ-LETRAMENTO: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização e Linguagem – Ed. Ver. E ampl. Incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

VYGOSTSKY , Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

10. ANEXOS:

ANEXO I:

I- Ficha de frequência



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: GLISA ALEGNIA GEMEL BEZÉ Polo: PATO BRANCO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL CASTELO BRANCO-EFM

Endereço: CÂNDIDO MERLO, S/N

Cidade: BOM SUCESSO DO SUL Estado: PR CEP: 85515-000 Telefone: 46-3234-1143

DIRETOR DA ESCOLA: VALDIR FOLLE

e-mail: PMCBRANCO@WAN.COM.BR Telefone: 46-3234-1143

PROFESSOR COLABORADOR: RENATA G. CHICOSKI

e-mail: _____ Telefone: _____

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
DIFERENTES CULTURAS	A	11/11/10	
DÍA DE LOS MUERTOS			
CULMINÂNCIA: CARTAZES			Renata G. Chicoski
FILME: DIÁRIO DE MOTO	A	18/11/10	
CICLETA/DISCUSSÃO E PESQUISA			Renata G. Chicoski
DIÁLOGO	A	25/11/10	
JOGO DE LÓGICA			Renata G. Chicoski
TEXTO - ESCRITO			

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: _____

Colégio Estadual Castelo Branco - EFM

Diretor VALDIR FOLLE
Res. 5909/08 - DOE 24/12/2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Jane Kelly Simler Szpak Polo: Polo Branco

ESCOLA: Colégio Estadual Castelo Branco E.F.M.

Endereço: Cândido Mendes S/N

Cidade: Dom Suseu do Sul Estado: RN CEP: 85545 000 Telefone: 46 3234 1143

DIRETOR DA ESCOLA: Valcir Follé

e-mail: PMC.BRANCO@WLN.COM.BR Telefone: 46 3234 1143

PROFESSOR COLABORADOR: Renata G. Chicowski

e-mail: _____ Telefone: _____

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Diferentes Culturas	A	11/11/10	
Dia de los muertos			
Culminância: Cartazes			Renata G. Chicowski
Filme "Diário de me-	A	18/11/10	
tricicleta/Discussões e Pesquisa			Renata G. Chicowski
Diálogos, jogos de	A	25/11/10	
la lógica, textos-			
escritos			Renata G. Chicowski

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: _____

Colégio Estadual Castelo Branco - EFM

Diretor VALSIR FOLLÉ
Res. 002/08 - DOE 24/12/2008

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola



CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE:

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA-PARCEIRA

ALUNO: ELISA HELENA SEMI BELE MATRÍCULA: 07441030 POLO: TAIO VCANCO
ESCOLA PARCEIRA: CASTELO BRANCO MUNICÍPIO: BOM SUCESSO DO SUL TELEFONE/FAX: 46-32341413
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: VALSIR FOLLE

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
10/03	SALA DIRE	1 CRIA DE APRESENTAÇÃO	DIREÇÃO / PEDAGOGO		30'	<i>[Assinatura]</i>
17/03	SALA PROFESS	2 APRESENTAÇÃO POSTER	DIREÇÃO / PROFESSORADO		45'	<i>[Assinatura]</i>
24/03	SALA DIRECA	3 ENTREVISTA REDA GOGO	REDA GOGO		40'	<i>[Assinatura]</i>
29/03	SALA PLANETA	4 CONVERSA REDA GOGA	REDA GOGA / TARDAR		30'	<i>[Assinatura]</i>
30/03	SALA PLANETA	5 RETOMANDO OS TACOS PEO	PROFESSORA ESPANHOL		30'	<i>[Assinatura]</i>
31/03	SALA AULA	6 OBSERVAÇÃO DE AULA	PROFESSORA ESPANHOL		2h	<i>[Assinatura]</i>
05/04	SALA AULA	7 OBSERVAÇÃO DE AULA	PROFESSORA ESPANHOL		2h	<i>[Assinatura]</i>
05/04	SALA AULA	8 OBSERVAÇÃO DE AULA	PROFESSORA ESPANHOL		2h	<i>[Assinatura]</i>
07/04	SALA AULA	9 OBSERVAÇÃO PROJETO	PROFESSORA ESPANHOL		1h	<i>[Assinatura]</i>
07/04	SALA PLANETA	10 TROCA DE IDÉIAS PEO INTERVEN	PROFESSORA ESPANHOL		30'	<i>[Assinatura]</i>
05/05	SALA PLANETA	11 ANÁLISE PROJETO INTERVEN	PROFESSORA ESPANHOL		40'	<i>[Assinatura]</i>
10/05	SALA AULA	12 APLICAÇÃO PLANO DE AULA	PROFESSORA ESPANHOL		50'	<i>[Assinatura]</i>
10/05	SALA AULA	13 OBSERVAÇÃO PLANO DE AULA	PROFESSORA ESPANHOL		50'	<i>[Assinatura]</i>
19/05	SALA PLANETA	14 ANÁLISE AULA APLICADA	PROFESSORA ESPANHOL		35'	<i>[Assinatura]</i>
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno/Estagiário			Assinatura do Tutor Presencial	
		<i>[Assinatura]</i>			Carimbo da Escola	

Colégio Estadual Castelo Branco - EEM

Dir. VALSIR FOLLE

Res. 599906 - DOE 24/12/2016

COLÉGIO ESTADUAL CASTELO BRANCO - EEM

Rua Cardão Neto, s/nº - Centro

e-mail: emebc@emebc.com.br

Fone/Fax (46) 3234-1413

85418-006 - Bom Sucesso do Sul - Paraná



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE:



ALUNO: Lore Kelly S. Szpak
ESCOLA PARCEIRA: C. G. Estale Brames MATRÍCULA: 07411126 POLO: Pote Branco
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Valsir Folle MUNICÍPIO: Bom Sucesso sul TELEFONE/FAX: _____

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
10/103		1 <u>Carta de Apresentação</u>			30'	<u>[assinatura]</u>
17/103		2 <u>Apresentação Pester</u>		<u>Divisão Pedagoga</u>	45'	<u>[assinatura]</u>
17/103		3 <u>Atividade Pedagoga</u>		<u>Divisão Prof. Pedagoga</u>	40'	<u>[assinatura]</u>
22/103		4 <u>Governança Pedagoga</u>		<u>Pedagoga</u>	30'	<u>[assinatura]</u>
22/103		5 <u>Retomada de aulas</u>		<u>Professor Espanhol</u>	30'	<u>[assinatura]</u>
24/103		6 <u>Observação de aula</u>		<u>Professor Espanhol</u>	2h	<u>[assinatura]</u>
29/103		7 <u>Observação de aula</u>		<u>Professor Espanhol</u>	2h	<u>[assinatura]</u>
05/104		8 <u>Observação de aula</u>		<u>Professor Espanhol</u>	2h	<u>[assinatura]</u>
07/104		9 <u>Observação de aula</u>		<u>Professor Espanhol</u>	2h	<u>[assinatura]</u>
07/104		10 <u>Trabalho de alunos em intervenção</u>		<u>Professor Espanhol</u>	1h	<u>[assinatura]</u>
03/105		11 <u>Avaliação sobre intervenção</u>		<u>Professor Espanhol</u>	30'	<u>[assinatura]</u>
10/105		12 <u>Aplicação Plano de aula</u>		<u>Professor Espanhol</u>	40'	<u>[assinatura]</u>
10/105		13 <u>Observação Planejamento</u>		<u>Professor Espanhol</u>	50'	<u>[assinatura]</u>
12/105		14 <u>Avaliação de aula aplicada</u>		<u>Professor Espanhol</u>	50'	<u>[assinatura]</u>
		15			35'	<u>[assinatura]</u>
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
Assinatura do Diretor da Escola			Assinatura do Tutor Presencial		Carimbo da Escola	

V.N.
V.D.
EV
SA

103

[assinatura]
Diretor VALSIR FOLLE
Rua: 5999/05 - DCE 2472/200P

COLÉGIO ESTADUAL CASTELO BRANCO - EEB
Rua Condado Merlo, 249 - Centro
e-mail: proc-branco@uefsc.br
Fone/Fax (47) 3234-3443
88116-400 - Bom Sucesso do Sul - Paraná



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): ELISA HG. BEZÉ MATRÍCULA: 07411090
 ESCOLA PARCEIRA: COLEGIO CASTELO BRANCO
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: VALCIR FOLLE

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
11/08	S. PRO.FE	1 ENTREGA CARTA APRESEN	30'	R
16/08	S.AULA	2 AULA DADA	90'	R
18/08	S.AULA	3 AULA DADA	90'	R
23/08	S.AULA	4 AULA DADA	90'	R
25/08	S.AULA	5 AULA DADA	90'	R
13/09	S.AULA	6 AULA DADA	90'	R
15/09	S.AULA	7 APLICACAO PROVA	90'	R
30/09	S.AULA	8 OBS. AULA JANE	90'	R
02/10	S.AULA	9 OBS. AULA JANE	90'	R
07/10	S.AULA	10 OBS. AULA JANE	90'	R
09/10	S.AULA	11 OBS. AULA JANE	90'	R
09/10	S.AULA	12 APRESENTACAO TEATRO	45'	R
04/10	S.AULA	13 OBS. AULA JANE	90'	R
06/10	S.AULA	14 APLIC. PROVA JANE	90'	R
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

Colégio Estadual Castelo Branco - EFM

Diretor VALCIR FOLLE
 Res. 5909/08 - DOE 24/12/2008
 Assinatura do
 Diretor da Escola

Assinatura do
 Aluno-Estagiário

Assinatura do
 Tutor polo

COLÉGIO ESTADUAL CASTELO BRANCO - EFM
 Rua Candido Mierlo, s/nº - Centro
 e-mail: pmcbranco@ufsc.br
 Carimbo da Escola
 Fone: (47) 2234-4443
 88815-000 - Bom Sucesso do Sul - Paraná



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Jane Kelly S. Szpak MATRÍCULA: 0741126
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Castelo Branco
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Valcir Folle

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Carga horária	Rubrica do professor titular
11/08	Sal. Prof.	1 Entrega carta apresent.	30'	P
16/08	Sal. aula	2 Obs. aula Elisa	90'	P
18/08	Sal. aula	3 Obs. aula Elisa	90'	P
23/08	Sal. aula	4 Obs. aula Elisa	90'	P
25/08	Sal. aula	5 Obs. aula Elisa	90'	P
13/09	Sal. aula	6 Obs. aula Elisa	90'	P
15/09	Sal. aula	7 Obs. aplicação prova	90'	P
20/09	Sal. aula	8 Aula dada	90'	P
22/09	Sal. aula	9 aula dada	90'	P
27/09	Sal. aula	10 aula dada	90'	P
29/09	Sal. aula	11 aula dada	90'	P
29/09	Sal. aula	12 Obs. apresent. testes	45'	P
04/10	Sal. aula	13 Aula dada	90'	P
06/10	Sal. aula	14 Aplicação prova	90'	P
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

Colégio Estadual Castelo Branco - EPB

COLÉGIO ESTADUAL CASTELO BRANCO - EPB

Rua Cândido Mello, s/nº - Centro
 e-mail: pmcb@branco.ufsc.br
 Fone/Fax (48) 3234-1143
 88515-000 - Bom Sucesso do Sul - Paraná

Diretor: VALSIR FOLLE
 Reg. 5909/08 - DOE 24/12/2008
 Assinatura do
 Diretor da Escola

Jane K. S. Szpak
 Assinatura do
 Aluno-Estagário

[Assinatura]
 Assinatura do
 Tutor polo

Carimbo da Escola

ANEXO II:

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.

RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

aula: 1

Escola: ESTADUAL CASTELO BRANCO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS E ENSINO MÉDIO

Data: 11/11/2010 Série: 1 ° ANO - CELEM Horário: 13:10 ÀS 14:50

O contato com a escola e a professora foi muito fácil porque, tudo aqui é muito próximo, pois o município é de pequeno porte e todos se conhecem. Entramos em contato com a escola solicitando ao diretor a permissão para assistir as aulas de observação o qual foi muito pronto em nos receber na escola, deixando a mesma à disposição para realizarmos os nossos trabalhos. Solicitamos a professora da língua espanhola, se poderíamos observar suas aulas, ela nos orientou voltar no período da tarde onde a turma é maior em número de alunos, para podermos observar melhor as atividades. Conversamos com ela sobre o trabalho e a mesma se mostrou animada com a escolha. Combinamos que voltaríamos no período da tarde, e também mais duas vezes para completar o estágio de observação, assim ficou marcado para este dia (11/11) e também para as próximas duas semanas no mesmo horário. Voltamos no horário marcado para iniciarmos nossa observação, o tempo da aula é 50 minutos cada, perfazendo um total de 100 minutos ou duas aulas, sendo este é o tempo dedicado ao ensino da língua espanhola para esta turma.

1ª AULA: Chegamos às 13:00.

A aula iniciou às 13:10 e a turma estava quase completa, 11 alunos estavam presentes do total de 14 alunos. A professora Renata foi muito hospitaleira, nos recebeu muito bem e disponibilizou todos os materiais para cópia. A sala é grande e os alunos estão sentados em filas um atrás do outro, todos são adolescentes alunos do ensino médio, que freqüentam a aula de língua espanhola no período contrário ao da escola regular. A professora cumprimentou os alunos e sentou-se para fazer a chamada, explicou aos alunos o que iriam fazer nesta aula, falou que este conteúdo era pra ter sido desenvolvido na semana anterior, mas por motivos

de força maior necessitou mudar seu planejamento então não aplicou a atividade e iria desenvolver a atividade neste dia com eles. Explanou aos alunos as diferentes culturas existentes, citou diferentes datas comemorativas, costumes diferenciados nos diferentes povos, gastronomia, vestimentas.

Neste momento indagou aos alunos qual foi a data recente que passou e era feriado nacional, os alunos responderam dia dos mortos, ela concordou e então explicou que iriam aprender sobre uma cultura diferente que era o “Día de los Muertos”, no México ue é uma cultura rica e um pouco diferente da nossa no dia dos mortos ou finados.

Neste momento a professora fez uma leitura de um pequeno texto sobre o “Día de los Muertos”, em língua espanhola, solicitou se alguém tinha dúvidas sobre alguma palavra desconhecida do texto ou se todos tinham entendido bem, e pediu para alguém da turma explicar o que tinha entendido e se era igual ao nosso dia dos mortos.

Uma aluna falou que entendeu o texto e que achou engraçado usar as comidas para homenagear os mortos e ainda complementou que nós só usamos flores e velas.

Um aluno também falou que na nossa cultura não fazemos altares em casa e sim somente levamos as oferendas de flores no cemitério, o que é bem diferente deles.

A professora concordou com as explicações dos alunos complementou mais alguns dados e iniciou a próxima atividade explanando como seria: leitura e interpretação de textos escritos por uma menina em seu diário, e que o tempo para a atividade seria de 10 minutos.

Dividiu a turma neste momento em dois grupos, distribuiu duas cópias com o conteúdo para leitura e interpretação pelo grupo para depois os alunos lerem para o outro grupo e explicarem o que tinham entendido.

O primeiro grupo ficou com o texto do dia 1º de novembro e o segundo grupo com o texto do dia 2 de novembro, cada grupo leu e discutiu sobre o seu texto no tempo determinado pela professora, e também combinaram como fariam a leitura para os colegas, dividiram as atividades.

A professora retomou a leitura lendo o início do diário do dia 25 de outubro para os

alunos se situarem e depois continuarem com a leitura dos seus textos.

O primeiro grupo então veio para a frente da sala e iniciou a leitura do texto, neste momento a professora fazia anotações em seu caderno, o grupo terminou a leitura e voltou para seus lugares.

O segundo grupo procedeu da mesma maneira e apresentou a leitura para o grande grupo, a professora continuou anotando.

Quando o grupo terminou a sua leitura a professora voltou a ler o final do diário o qual contemplava as explicações sobre o ocorrido nos dias anteriores. O seu texto era do diário do dia 3 de noviembre.

Sobre as anotações da professora no seu caderno agora ela escreveu algumas palavras no quadro e solicitou para que todos pronunciassem comentou com os alunos que era pra cuidar no pronúncia pois algumas palavras estavam sendo lidas diferentes, como exemplo escreveu no quadro: *calle, vacía, amistad, cementerío, llevaba, amarillas, interrumpiendo, regañar.*

Até este momento foram gastos aproximadamente 45 minutos, então a professora novamente explicou a seqüência do trabalho, agora todos iriam ao laboratório de informática, 20 minutos, para encontrar mais informações na internet sobre o Dia de Los Muertos no México, fazer anotações e encontrar figuras as quais os mesmos poderiam solicitar para impressão de duas páginas cada grupo e as outras figuras deviam ser encontradas em livros e revistas de recortes que a professora trouxe para a sala de aula para desenvolver a atividade.

Todos os alunos iniciaram a pesquisa no laboratório, trocavam idéias, conversavam sobre o que cada um tinha encontrado, e combinavam qual desenhos iriam imprimir, solicitavam a professora a impressão e continuavam pesquisando sobre as diferenças encontradas na cultura mexicana em relação a nossa cultura.

Passados os 20 minutos a professora convidou os alunos para voltarem para a sala, organizaram-se nos grupos, distribuiu para cada grupo 1 cartolina, revistas e livros para recortes e solicitou que iniciassem os trabalhos cada grupo com seu dia pesquisado.

As meninas se encarregaram de organizar os cartazes enquanto os meninos do grupo

escolhiam mais figuras para representar seu dia.

A culminância da atividade foi elaborada com os alunos de cada grupo explicando sobre o que encontraram na pesquisa e demonstravam isto no cartaz.

O grupo 1 apresentou seu cartaz com “o dia de los Santos Inocentes”- crianças, dia 1º de novembro.

O grupo 2 apresentou seu cartaz com homenagens aos mortos adultos, dia 2 de novembro.

Os cartazes estavam bem elaborados, pois foram feitos com cuidados respeitando o dia das oferendas com altares com flores brancas para as crianças e muitos alimentos, flores e velas para os adultos.

Encerramos nossa observação às 14: 55

Com base nos estudos realizados sobre a metodologia do ensino da língua materna observamos algumas características que merecem consideração. As atividades de integração envolvem os alunos e criam um ambiente propício para a aprendizagem. A aprendizagem da classe não ocorre de maneira homogênea, há uma preocupação em adaptar as atividades proposta para cada aluno de acordo com a fase de desenvolvimento da escrita que eles se encontram,

Desenvolver com os alunos um ambiente alegre e participativo, tratá-los como pessoas capazes os ajudarão a agir como construtores do seu conhecimento. Os alunos não são meros coadjuvantes no processo de ensino e aprendizagem, são na verdade os atores principais.

Solicitamos para a professora seu planejamento e a mesma respondeu que o planejamento dela estava “aqui”, sinalizando com o dedo a cabeça, ficamos surpresas neste momento, pois qualquer que seja a atividade a mesma deve estar planejada sendo o planejamento um condutor no desenvolvimento da aula. Nas entrelinhas então chegamos a conclusão que os objetivos da aula neste dia seria as diferenças entre as culturas, a metodologia da aula estava adequada isso como ponto positivo, no sentido de utilizar diferentes estratégias com os alunos como exemplos podemos citar os trabalhos em grupo, e a pesquisa na internet. Não definimos se a leitura em voz alta e a

cobrança somente por um cuidado em como pronunciar as palavras irá trazer resultados, poderia ter sido feito uma nova leitura das palavras ou do texto para que os alunos entendessem melhor a pronúncia.

Também entendemos que a professora poderia fazer um melhor uso da língua espanhola com os alunos, pois a mesma falava muito na L1 e pouco utilizou a L2, na leitura sim, foi utilizada a língua espanhola, mas nas explicações quase nunca.

Vemos isto como ponto negativo, pois quanto maior for o contato com a segunda língua mais os alunos se tornarão proficientes a mesma, sendo a turma uma excelente turma ávidos em aprender, colaboradores, não fazem bagunça, conversam pouco entre eles, poucos alunos na turma, o que poderia ser bem aproveitado, são alunos educados cumprem tudo o que for solicitado pela professora, perguntam pouco o que não conseguimos distinguir se é por saberem tudo ou por não quererem mesmo pedir, talvez nossa presença os intimidou.

Mas concluímos sobre a aula que a mesma poderia ser melhor aproveitada, mediante o que já expusemos anteriormente.

Ao nosso ver a aula poderia ser planejada de diferentes maneiras, como por exemplos, dividir em mais grupos com menos participantes para que se pudesse conhecer outras culturas além destas já citadas, já que a escola possui internet e os alunos podem pesquisar.

Também como a atividade era um diário a professora poderia ter organizado um pequeno teatro com um grupo para que fosse contada a história do mesmo, com um grupo pequeno de alunos (um para cada dia do diário), ficaria uma atividade interessante e os alunos compreenderiam o que estava se passando.

Como os alunos pesquisaram e leram sobre o conteúdo poderia ser solicitado um pequeno texto sobre o que compreenderam do dia dos mortos, até para uma possível avaliação o professor em relação ao conteúdo aplicado.

Nos auto-avaliamos com o que aprendemos nas diversas disciplinas passadas que com certeza faríamos a diferença no momento da intervenção, a começar por um bom planejamento escrito, definindo o que e para que vamos ensinar, com um

encaminhamento para uma aprendizagem contextualizada, que leve o aluno a aprender de maneira lúdica e prazerosa.

Referências bibliográficas

Español !Entérate! – 7º ano

Fátima Cabral Bueno, Margareth Benassi Toni, Sílvia Ferrari de Arruda, 2009

SARAIVA, S.A – Livreiros Editores, São Paulo, 2009.

Bergmann, Juliana Cristina Faggion

Espanhol: livro I / Juliana Cristina Faggion Bergmann, ilustrações Angela Giseli de Souza, Sidney Maia Brandão.

Curitiba – Posigraf, 2004.

RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Aula: 2

Escola: ESTADUAL CASTELO BRANCO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES
FINAIS E ENSINO MÉDIO

Data: 18/11/2010 Série: 1º ANO - CELEM Horário: 13:10 ÀS 14:50

Chegamos à escola às treze horas. A aula iniciou as treze e dez. A professora nos avisou previamente que os alunos iriam assistir um filme, na verdade eles iriam terminar de assistir pois haviam iniciado na aula anterior de terça-feira dia 16/11 .

A professora cumprimentou os alunos brevemente, eles estavam dispostos em

fila, anunciou que eles iriam terminar de assistir o filme. O filme era *Diários de Motocicleta* de walter Salles, foi assistido na sala de aula, pois todas as salas da escola tem sua própria televisão. A professora fez a chamada, estavam presentes 12 alunos.

Antes de iniciar a professora lembrou os alunos que prestassem atenção, para observar e comparar a pronúncia das palavras, a língua, comparando com a legenda.

Os alunos, como foi citado na aula anterior, são muito disciplinados, até pouco participativos, assistiram atentos até o final. Isso durou 30 minutos da aula.

Então a professora propôs uma discussão sobre o filme, primeiramente sobre o que entenderam da história, a parte que já haviam visto na aula anterior, falava em língua materna, e fazia alguns questionamentos na L2 pedindo para que também respondessem em espanhol tais como:

- Cuál el nombre de los personajes principales?
- Cómo ellos llamaban la motocicleta?
- Dónde ellos viajaron?(lugares)
- Cuál parte de la película más les gustó?

Os alunos respondiam coletivamente, por exemplo, “*Che Ghevara e Alberto Granado*”, “*La Poderosa*”...a professora questionava a turma, os questionamentos não eram individuais então alguns alunos não respondiam.

Depois a professora anunciou que leria para os alunos uma sinopse do filme em espanhol (em anexo o endereço eletrônico que a professora nos passou)e falou um pouco sobre o que é uma sinopse, ela disse que é uma síntese, algo como um resumo sem mostrar detalhes, e sem se aprofundar no assunto, é um pequeno texto que é apresentado antes do conteúdo com algumas informações como ano em que foi produzido, elenco (do filme). Ela lembrou os alunos que sinopse é aquela parte escrita atrás da embalagem do filme, perguntou se eles tinham algum em casa. Ela explicou em língua materna. Então ela lia uma parte da sinopse, parava, traduzia algumas palavras oralmente, questionava os alunos se estavam compreendendo, se era isso mesmo que viram no filme. Isso levou 20 minutos.

Posteriormente a professora propôs que os alunos fossem até o laboratório de informática para pesquisar sobre o filme, pesquisa individual sobre o filme, dados como elenco, ano de lançamento, países envolvidos. Cada aluno em um computador. Para isso

ela deixou 20 minutos. Cada aluno podia imprimir uma folha de pesquisa. Ao voltar para a sala de aula a professora dividiu os alunos em quatro grupos de 3 alunos para que socializassem suas pesquisas e juntos criassem uma pequena sinopse em espanhol de no máximo 5 linhas. Depois cada grupo lia para os colegas a sua.

O tempo não foi suficiente para conclusão da atividade, mas pudemos acompanhar os alunos enquanto interagiam, cada um apresentou para os colegas o que pesquisou, eles tinham disponíveis dicionários para construir seus textos. Alguns já tinham pesquisas em espanhol então também precisavam do dicionário para traduzir palavras novas. Nessa atividade foram os 30 minutos restantes da aula, que encerrou as quinze horas. Não conseguimos ver as apresentações dos trabalhos, mas pedimos para professora como ela pretendia fazer então ela nos disse que cada grupo escolheria um integrante pra ler o trabalho para outros grupos enquanto ela fazia a correção de possíveis erros oralmente, incentivando todos a participarem e transcrevendo algumas frases para o quadro para correção coletiva, incentivando a pronúncia correta das palavras.

Ao analisarmos esta aula concordamos que o objetivo da mesma era colocar os alunos em contato com a língua, primeiramente ouvindo, assistindo o filme e acompanhando a legenda, ampliar o vocabulário ao questionar os alunos e incentivar que os mesmos respondam em espanhol e que posteriormente escrevam em L2.

A professora utilizou bem o filme e sua aula enfatizou a abordagem comunicativa no sentido que ela tentou fazer com que seus alunos interagissem oralmente, construindo sentidos a partir de textos orais e escritos e produzindo textos escritos. As habilidades foram bem exploradas, pois os alunos tinham que tentar compreender quando ela lia para eles, falar algumas palavras quando ela os questionava e posteriormente escrever.

Acreditamos que o momento de interação, do trabalho em grupo, seja de grande importância, pois isso faz com que os alunos se “soltem”, quando eles estão dispostos em fila, eles não interagem, parecem tímidos como já comentamos, talvez seja nossa presença que iniba um pouco, mas no grupo eles interagem, participam e aqueles que tem mais facilidade podem ajudar os outros.

De acordo com estudos em disciplinas anteriores, acreditamos que os recursos disponíveis devem ser explorados ao máximo, portanto em nossa visão o estudo do filme poderia ser ampliado, como por exemplo, a professora poderia abordar com seus

alunos a diversidade cultural existente na América do Sul, observada no filme, despertando no aluno o interesse de descobrir novas culturas nos países vizinhos que falam o espanhol. Outro aspecto que pode ser trabalhado e que enriqueceria o conhecimento seria o aspecto geográfico, as paisagens observadas, as paisagens urbanas, as diferentes culturas, pois tudo pode ser utilizado para a aula de L2.

Também poderia ser realizada pesquisa e usar de ilustrações, recorte de figuras ou impressão de figuras que representasse o caminho percorrido por Che Guevara e seu companheiro Alberto Granada. Para isto poderia até usar do recurso Google Earth e a ferramenta Print Screen para copiar as imagens, já que os alunos tem acesso a internet e este é um recurso muito valioso para as aulas.

Outra sugestão seria pesquisar a Biografia de Che Guevara. Seria muito interessante também que a professora usasse a trilha sonora do filme, como por exemplo a música "Al Otro Lado Del Rio" de Jorge Drexler, que traria mais uma opção de atividade como ouvir a canção e completar a letra com palavras que faltam.

Acreditamos que o professor deve entrar em sala de aula com seus objetivos claramente traçados e com um bom planejamento, neste momento nos autoavaliamos pois quando o professor se dedica a fazer um bom planejamento certamente explorará todos os aspectos relevantes do recurso que está utilizando, neste caso, um filme. O professor também deverá planejar suas atividades de acordo com as necessidades de seus alunos.

De acordo com nossos estudos, o filme é um recurso de grande valia na aula de língua estrangeira, representa uma maneira eficaz de apresentar a língua contextualizada, de envolver os alunos em atividades de interação e negociação de sentidos, de estimular o pensamento crítico e o conhecimento de mundo, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento da autonomia do aluno como aprendente de línguas.

REFERÊNCIAS

Garcia de Stefani, Viviane Cristina. O CINEMA NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL São Carlos, 2010.

GONZAGA Nunes, Vanessa; SEARA Izabel Christine. METODOLOGIA DO ENSINO

DE ESPANHOL. Florianópolis, 2010.

<http://sejagodoy.blogspot.com/2009/12/diarios-de-motocicleta.html>

<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/pratica-pedagogica/pronuncia-expressao-filme-espanhol-558020.shtml>

ANEXOS: (Endereço da sinopse lida pela professora)

<http://www.lahiguera.net/cinemania/pelicula/1339/sinopsis.php>

RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Aula: 3

Escola: ESTADUAL CASTELO BRANCO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES
FINAIS E ENSINO MÉDIO

Data: 25 /11/2010 Série: 1 ° ANO - CELEM Horário: 13:10 ÀS 14:50

Chegamos à escola antes do horário de bater o sinal, os alunos estavam todos bem á vontade no saguão, conversando muito como é de se esperar em turmas de adolescentes, sentamos em um banco próximo a entrada com os alunos e a professora de língua espanhola que estava no meio deles esperando o horário para entrar em sala, um momento bem interessante e descontraído entre todos, nós já estávamos fazendo parte

da turma nas quintas-feiras.

Bateu o sinal às 13h10min e todos foram para suas salas de aula, entramos e nos sentamos mais no final da sala para nossa próxima observação.

Cada aluno se sentou no lugar escolhido, de maneira tradicional um atrás do outro em filas, mas ficaram bem divididos meninos para um lado e meninas para outro. A professora sentou-se e iniciou a aula fazendo a chamada nominal, da turma de 14 alunos, estavam presentes 10, 6 eram meninas e 4 meninos.

Após a chamada a professora solicitou para que se organizassem em dois grupos para a atividade.

PRIMEIRA ATIVIDADE – DIÁLOGO.

Os alunos se organizaram em dois grupos de 5, grupo 1 e grupo 2, o grupo 1 faria o primeiro diálogo e o grupo 2 o segundo diálogo que estava na folha. Neste momento a professora explicou a atividade, distribuiu uma folha para cada aluno e solicitou uma leitura no grupo, onde eles poderiam dividir as falas dos personagens, pediu ainda que lessem no grupo antes de apresentarem ao grande grupo, falou que se alguém tivesse dúvidas era pra chamar.

Falou também que o objetivo da atividade era a oralidade a fala de cada um, a pronúncia das palavras na hora da apresentação do diálogo e que os grupos teriam 10 minutos para a organização.

Enquanto os alunos se organizavam e faziam à leitura prévia a professora veio conversar conosco, falou que nós estávamos de parabéns por ter participado das aulas, e que a faculdade está preparando bem seus alunos pois, quando ela fez sua graduação a faculdade não exigia tanto e ela teve dificuldades de enfrentar suas turmas depois de formada.

Aproveitamos para agradecer ela por nos acompanhar nestes três dias abrindo as suas

aulas para nossa observação.

Os alunos dividiram as falas entre eles um aluno do grupo 2 chamou a professora para saber como pronunciava a palavra *Madrid*, se precisava pronunciar o d no final ou só Madri, a professora explicou para todos que não tinha necessidade de pronunciar forte o d mudo, que o mesmo fica imperceptível na fala. Após alguns minutos os grupos falaram que já estava tudo certo nos grupos.

A professora neste momento solicitou para o grupo 1 iniciar a apresentação, o grupo se levantou ficou em frente ao quadro, iniciou a apresentação, cada aluno lia a sua fala no diálogo.

A professora estava sentada na sua mesa e enquanto os alunos faziam a leitura ela anotava em um papel, o segundo grupo também apresentou seu diálogo ela continuou anotando, quando o grupo 2 terminou ela levantou e falou para todos que estavam pronunciando bem as palavras com exceção de algumas, as quais ela escreveu no quadro as mesmas que tinha anotado:

Apellidos

Gutiérrez

Dieciocho

Calle

Suécia

Pepe

Pronunciou as palavras e solicitou que os alunos repetissem, dando ênfase na pronúncia correta das palavras, explicou as diferenças de pronúncia na palavra *calle*, dizendo que existem outras pronúncias em diferentes países ou regiões. Comentou ainda que a língua espanhola usa as palavras pronunciadas sem acentos agudos, pois os alunos tinham pronunciado Suécia, Pepe, falou que eles devem ter cuidado, falar mais fechado.

A professora questionou se todos sabiam o significado das palavras, como exemplo usou a palavra *apellido*, os alunos foram unânimes em responder que sabiam e disseram

no mesmo momento o que significava, ela concordou e encerrou a atividade, todos voltaram para seus devidos lugares desfazendo neste momento o grupo.

Até este momento se passaram 35 minutos...

SEGUNDA ATIVIDADE - JUEGO DE LÓGICA

A professora escreveu toda a atividade no quadro (em anexo), nesta atividade ela não entregou cópias para os alunos os mesmos copiaram toda a atividade no caderno de língua espanhola, pois os alunos não têm o material didático somente à professora, mas o seu livro está completado, pois é o livro do professor, então ela escreve as atividades no quadro.

A sala permanecia em silêncio, pois os alunos são extremamente comportados, silenciosos e colaborativos nas atividades propostas.

Após escrever toda a atividade no quadro o qual ficou cheio, pois a atividade era extensa a professora solicitou que terminassem de copiar e resolvessem o que se pedia, preenchendo o quadro com as devidas respostas. Deu um tempo de 15 minutos para os alunos terminarem a atividade.

A sala permaneceu em silêncio após alguns minutos um aluno levantou-se e foi até a mesa da professora mostrar seu caderno com a atividade copiada e as respostas feitas, a professora conferiu, estava tudo certo, questionou o aluno sobre sua letra que estava ilegível o mesmo respondeu que escreveu rápido porque queria terminar a atividade em primeiro, e conseguiu.

Em seguida os outros alunos começaram a falar que também tinham terminado, a professora levantou-se e foi para o quadro completar a tabela com os dados, lia a pergunta e os alunos respondiam, ela completava e questionava se sabiam o que significava cada palavra. Os alunos respondiam que sim, quando tinham dúvidas olhavam no dicionário.

Um dos alunos falou uma das respostas errada, a professora questionou e ele rapidamente entendeu o que tinha errado.

No final da atividade a professora questionou como eles chegavam às respostas e a

maioria respondeu que por eliminação, ela complementou explicando novamente como seria a maneira mais prática de se chegar as respostas, todos compreenderam.

Terminou-se assim a atividade.

TERCEIRA 3^a - ATIVIDADE

Nesta atividade a professora falou aos alunos que poderiam se organizar em duplas, como na atividade anterior eles aprenderam sobre as “Enfermedades” eles deveriam escolher uma das enfermidades aprendidas escrever um pequeno diálogo, depois de escolher um colega para escrever o diálogo e depois apresentar ao grande grupo, trocando assim as informações sobre as diferentes “ Enfermedades”, o tempo para a atividade escrita seria de 15 minutos.

A professora explicou que os alunos poderiam utilizar o vocabulário da atividade anterior, bem como utilizar os dicionários que tinham. Neste momento ela perguntou se todos tinham dicionários se acaso não tivessem poderiam ir buscar na biblioteca da escola para ser usado em sala de aula, não foi necessário ir buscar, os alunos tinham e utilizaram os seus.

Como havia no dia 10 alunos, formou-se 5 duplas todos estavam interessados em escrever seu diálogo sobre a enfermidade escolhida. Os alunos trocavam informações entre eles, perguntavam para a professora quando surgiam dúvidas, assim a atividade foi feita com muita calma, sala organizada alunos interessados.

No tempo estipulado a professora pediu se estava tudo certo se as duplas tinham acabado ou precisavam de mais tempo, um grupo solicitou um tempinho a mais, isso foi alguns minutinhos e logo todos tinham acabado a atividade proposta.

A professora avisou que iriam iniciar as apresentações dos diálogos, solicitou quem iria iniciar, sem ordem, por espontaneidade uma dupla se acusou que poderia iniciar todos concordaram e assim deu-se a continuidade das apresentações.

Todos os diálogos foram interessantes, com muitas informações sobre as enfermidades escolhidas, fica claro que os alunos gostam de fazer este tipo de atividade.

Encerramos nossa observação neste dia às 14:45, momento em que os alunos estavam

com as atividades encerradas para este dia de aula.

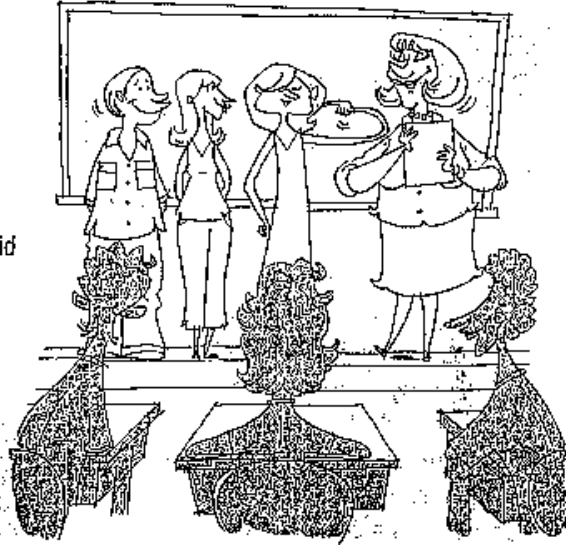
ANEXOS

¿De dónde eres?

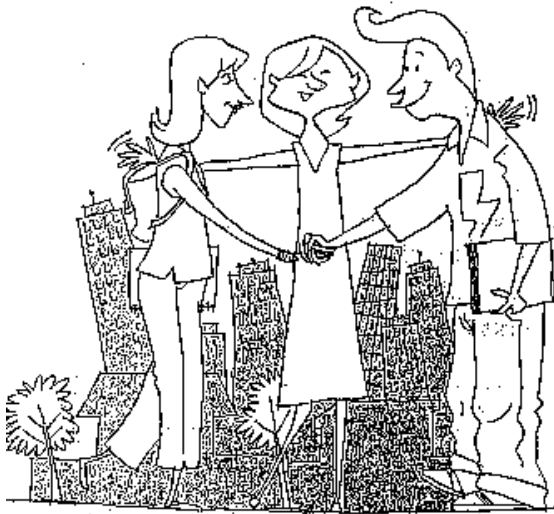
Profesor, los diálogos corresponden a la banda 2 del CD.

En el primer día de clase:

- **Profesora:** Buenos días a todos. Mi nombre es Julia, soy la profesora de literatura. ¿Podrían ustedes presentarse?
- **María:** Mi nombre es María y mis apellidos son González Urales.
- **Profesora:** ¿De dónde eres?
- **María:** Soy peruana, de Lima, pero vivo en Madrid hace diez años.
- **Profesora:** ¿Y tú?
- **Carmen:** Yo soy Carmen Gutiérrez Umbral.
- **Profesora:** ¿Cuántos años tienes?
- **Carmen:** Tengo dieciocho años ya cumplidos.
- **Profesora:** Y tú, ¿cómo te llamas?
- **Francisco:** Mi nombre es Francisco, y todos me llaman Paco. Soy español pero mis padres son italianos.



¡Hola! ¿Cómo estás?



María y Carmen estudian juntas y se encuentran en la calle:

María: Hola, Carmen, ¿qué tal?

Carmen: Bien, ¿y tú?

María: Bien, gracias. Mira, te presento a mi hermano Pepe.

Pepe: Hola, Carmen, ¡encantado!

Carmen: ¡Encantada!

Pepe: ¿Estudias con María?

Carmen: Sí, y también trabajo como recepcionista en el Hotel Suecia.

María: Pepe, tenemos que irnos. ¡Adiós, Carmen!

Carmen: ¡Adiós, María! ¡Hasta luego, Pepe!

Pepe: ¡Adiós, Carmen!

JUEGO DE LÓGICA

Profesora): pídeles a los alumnos que, conforme vayan leyendo las pistas, pasen al cuadro lo que descubrieron. Es necesario leer más de una vez.

En la sala de espera del consultorio médico hay cuatro adolescentes. Sigue las pistas, descubre la edad, color de los ojos, síntoma y enfermedad de cada uno y completa el cuadro:

Datos personales

Nombre: Roberta / Fernanda / Diego / Rodrigo

Edad: 15 / 16 / 17 / 18 años

Color de los ojos: verdes / castaños / azules / negros

Síntoma: fiebre / picor / dolor de garganta / tos

Enfermedad: gripe / sarampión / pulmonía / amigdalitis

Pistas

- Rodrigo es el más joven de los cuatro. Él no tiene fiebre ni tos.
- Diego es un año más viejo que Rodrigo y tiene los ojos negros.
- Fernanda tiene pulmonía. Sus ojos son verdes.
- Roberta no tiene gripe ni sarampión.
- Rodrigo no tiene ojos azules.
- La persona que tiene ojos azules es la más vieja de los cuatro.
- La persona en estado febril tiene pulmonía.
- Roberta no siente picor ni tos.
- El chico de ojos castaños tiene sarampión.



Nombre	Edad	Color de los ojos	Síntoma	Enfermedad
Roberta	18	azules	dolor de garganta	amigdalitis
Fernanda	17	verdes	fiebre	pulmonía
Diego	16	negros	tos	gripe
Rodrigo	15	castaños	picor	sarampión

ANEXO A - O Plano de curso de espanhol

PROJETO CELEM -

Centro de Estudo de Língua Estrangeira Moderna.

Proposta Pedagógica Curricular – Curso Básico de Língua Espanhola

INTRODUÇÃO

A necessidade de atender aos anseios da comunidade por um curso de língua espanhola na tentativa de atender a um mercado cada vez mais exigente e competitivo e a preocupação em atender a proposta da LDB, foram as principais razões para a escolha do ensino de língua estrangeira no formato do CELEM.

O centro de línguas estrangeiras e modernas do Paraná, fundado em 1986, é responsável por orientar e acompanhar o ensino de idiomas, dando aos alunos e professores da rede pública de educação básica a oportunidade de cursar uma língua estrangeira opcional. O colégio oferece cursos de Espanhol, com duração de 2 anos, aos alunos de Ensino Médio, pois é necessário que o alunos possuam habilidade da língua portuguesa, desenvolvendo a leitura, escrita e oralidade. As aulas são desenvolvidas duas vezes por semana, sendo duas horas/aula cada dia.

JUSTIFICATIVA

Dada questões como o desenvolvimento do Mercosul, a integração dos povos provocada pela globalização, a facilidade de ir e vir em países latino americanos de língua espanhola, faz-se necessária aprendizagem de um segundo idioma latino.

Desenvolver capacidades que contribuem ao crescimento integral da pessoa, abrangendo língua, geografia, história, literatura, música, de modo interdisciplinar.

OBJETIVO GERAL

O principal objetivo do curso CELEM consiste em fazer com que o aluno alcance um domínio básico das quatro habilidades que envolvem o estudo de língua estrangeira. Por se tratar de um curso voltado para o Ensino Médio, também é objetivo a preparação pré-vestibular buscando assim alcançar a competência comunicativa nos aspectos lingüístico, textual, discursivo e sócio-cultural.

Disponibilizar aos alunos a proposta da LDB sobre a oferta de uma segunda língua estrangeira, em caráter optativo.

Mais do que essa parte formal supracitada, tem-se como objetivo do ensino de L.E.M. a construção do discurso no processo de interação com o interlocutor por que é no engajamento discursivo que se dá forma ao que o indivíduo diz e ao que o indivíduo é.

Ao estudar uma L.E.M. o aluno amplia seus horizontes sobre o que fala e sobre o que é, ampliando seu contato com outras formas de conhecer no processo de construção da realidade.

METODOLOGIA

A metodologia é baseada na Abordagem Comunicativa. Observando a L.E.M. que já consta na grade curricular do colégio, percebe-se que, mesmo de uma forma limitada, evidencia uma perspectiva utilitarista da língua ao favorecer o uso constante pelos alunos em sala de aula. Segundo Meurer é fundamental que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas que rompam ou “quebrem o círculo do senso comum, aquilo que parece natural”, porque isso gera um senso de contestação no aluno, que, ao indagar em espanhol, por exemplo, tem uma possibilidade maior de assimilar o idioma.

Para isso, faz-se uso da compreensão e expressão oral, diálogos, simulações de temas do cotidiano; Utilização de materiais áudio visuais como música, rádio, filmes, programas de tv, gravação de telejornais, jornais e revistas impressos etc); Dramatização, teatro e jogos que utilizem a língua e os costumes espanhóis ou hispano americanos.

Considerando também o estudo da gramática como meio facilitador para a compreensão, interpretação e negociação de sentidos do texto e dos hábitos comuns aos falantes da língua estudada.

AVALIAÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Ensino de L.E.M., no processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica.

Desta forma a avaliação dos alunos do CELEM do colégio deverá se pautar além de provas e trabalhos, também na observação do rendimento comunicativo e expressivo do aluno, como ele está conseguindo verbalizar seu aprendizado na coletividade.

Em relação às notas, o CELEM manterá a síntese avaliativa do colégio conforme consta no Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais - ensino médio: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

DIA A DIA EDUCAÇÃO, Portal da Educacional do Estado do Paraná:

<http://www.diaadia.pr.gov.br/celem/>

MEURER, J. L. **O trabalho de leitura crítica: recompondo representações, relações e identidades sociais**. Florianópolis: UFSC, 2000. p.155-171.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003. (p. 29 a 71).

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna. Curitiba.

ANEXO B- A observação participativa

CONTEÚDOS: OS ANIMAIS

OBJETIVOS:

1. Observar os diferentes tipos de animais;
2. Participar em atividades de grupo valorizando os conhecimentos prévios, respeitando o princípio democrático.
3. Identificar os distintos animais, analisando suas características.
4. Identificar alguns animais e classificá-los como de granja ou domésticos.
5. Desenvolver a imaginação e a criatividade.

CONCEITOS

-Os animais

-Formas de vida de alguns animais

-Classificação dos animais

PROCEDIMENTOS

-Utilização de fichas onde contemple os diferentes nomes dos animais

-Utilização de expressão oral para falar sobre os animais que conhecem

-Busca de dados relacionados com os tipos de animais.

ATITUDES

-Aceitação e valorização das distintas classes de animais.

-Aceitação das normas e regras que regem os jogos.

TEMPO

Pretendemos desenvolver as atividades no período de duas ou três aulas, de 45 minutos, sendo este o tempo que propomos para o desenvolvimento deste conteúdo; pode ocorrer que nos demoremos mais do que o previsto ou ainda que acabemos antes do planejado.

ATIVIDADES

- Antes de começar o desenvolvimento do conteúdo nos primeiros momentos de cada aula, devemos organizar a sala, organizando os alunos em duplas ou grupos, pois, entendemos que a integração do grupo é fundamental, sendo conveniente também no início da próxima aula que os alunos troquem de companheiros fazendo assim uma integração entre todos. Continuaremos com os questionamentos a respeito do que sabem sobre o tema proposto e repassaremos ainda como será o procedimento desta aula. Depois das rotinas diárias, realizaremos uma série de perguntas aos alunos, relacionadas com o tema que estamos tratando, neste caso iremos nos referir aos animais.

As seguir o que será questionado:

§ Que animais conhecem;

§ Que tipo de animal são, de granja ou doméstico.

§ O que comem os animais

§ Quais os animais que tem casa e qual não tem e porquê

§ Que som faz cada animal (onomatopéias)

§ De que forma andam.

E tantas outros questionamentos relacionados ao tema que irão surgindo na medida em que a aula estiver sendo desenvolvida.

Podemos também comentar que este é o primeiro dia de aula e que voltaremos mais duas vezes se necessário.

Finalizada as orientações dispomos do restante do tempo da aula para trabalhar com as atividades planejadas.

Apresentação de um vídeo com a duração de 3 minutos com uma canção sobre os animais em espanhol, para todos ouvirem e se familiarizarem com o diferente idioma, se necessário repetir algumas vezes.

Vídeo: "**En la granja** de mi tío" **en** dibujos animados *youtube.com*.

<http://www.youtube.com/watch?v=MNA56nXD2Ac>

Distribuir cópias da letra para seguirem a letra e circularem os nomes dos animais conhecidos presentes na musica.

En la granja de mi tío

Categoria: [Animales](#)

Idioma: [Español](#)

Origen: [España](#)

En la granja de mi tío, IA, IAO

Hay diez VACAS que hacen MUUU. IA, IAO

Una vaca aquí, una vaca ALLÁ,

un muuu aquí, un muuuu allá.

En la granja de mi tío, IA, IAO

Hay diez GATOS que hacen MIAU. IA, IAO

Con un GATO aquí, con un gato allá.

Una VACA aquí, una vaca allá,
MIAU, MIAU, MUUU, MUUU..

En la granja de mi tío, IA, IAO
Hay diez PATOS que hacen CUA. IA, IAO
Con un PATO aquí, con un pato allá.
Con un GATO aquí, con un gato allá.
Una VACA aquí, una vaca allá,
CUA, CUA, MIAU, MUUU..

En la granja de mi tío, IA, IAO
Hay diez CABRAS que hacen BEEE. IA, IAO
Una CABRA aquí, una cabra allá .
Con un PATO aquí, con un pato allá.
Con un GATO aquí, con un gato allá.
Una VACA aquí, una vaca allá,
BEEE, CUA, MIAU, MUUU.

En la granja de mi tío, IA, IAO
Hay diez PERROS que hacen GUAU. IA, IAO
Con un PERRO aquí, con un perro allá.
Una CABRA aquí, una cabra allá .
Con un PATO aquí, con un pato allá.
Con un GATO aquí, con un gato allá.
Una VACA aquí, una vaca allá,

GUAU, BEEE, CUA, MIAU, MUUU..

MUUU, MUUU, MUUU, MUUU.

Questionar os nomes que circularam e ensinar os outros nomes presentes na letra que os alunos não conhecem, como por exemplo: perro = cachorro.

ATIVIDADE “MURAL”

Nesta atividade distribuiremos várias revistas, postais, livros para recorte de animais, aos alunos, para que escolham o que mais lhes chame a atenção, que mais goste, ou o animal de estimação, recorte e segure, então faremos perguntas ao aluno para verificar o que o mesmo sabe sobre o animal escolhido. Que tipo de animal é, a que classe pertence, se sabe como nasce, o que come, um apanhado geral sobre o animal, sempre colaborando com as explicações devidas.

Recursos humanos: Professora, colaboradoras e alunos.

Recursos materiais: Revistas, fotos, postais, livros para recorte com figuras de animais e tesouras.

ATIVIDADE PARA TERMINAR O MURAL

Esta atividade é uma continuação da anterior. Consiste em que cada aluno, individualmente, mostre seu recorte do animal escolhido para toda a turma, dizendo como se chama, aonde vive, e porque escolheu este animal. Depois o mesmo irá colar o desenho na cartolina no lugar a que pertence se é de granja ou doméstico.

Recursos humanos: Professora, colaboradoras e alunos.

Recursos materiais: Cartolina cola e recortes dos alunos.

Segunda aula.

ATIVIDADE “MEU DICIONÁRIO DE ANIMAIS”

Esta atividade é adequada para a psicomotricidade fina, e pode se desenvolver com qualquer tema que se queira trabalhar. Consiste em que o aluno recorte várias figuras de diferentes animais, o mesmo irá colar em um caderno pequeno, uma figura em cada página e escreverá o nome do animal em português e depois irá traduzir para o espanhol fazendo uso do dicionário, distribuído anteriormente.

Deparar-nos-emos com vários animais tais como, galinha, galo, boi, vaca, perro, gato, rato, tigre, serpente, leão e muitos outros animais que serão encontrados em figuras e desenhos.

Esta atividade pode ser terminada em casa, pelos alunos e os mesmos devem trazer na próxima aula para expor aos amigos.

Recursos humanos: Professora, colaboradoras e alunos.
Recursos materiais: Dicionários, desenhos, figuras, livros para recorte, revistas, tesoura e cola.

ATIVIDADE “ADIVINHAÇÕES”

Para relaxarmos um pouco da atividade anterior, vamos brincar um pouco de adivinhações. Consiste no simples fato de contar algo sobre um animal, uma característica, por exemplo, sem dizer o nome, os alunos deverão adivinhar e falar o nome e o que sabe deste animal. Todos tentarão responder, querendo ser o primeiro a dizer algo sobre o animal, logo após a característica dada.

Recursos humanos: Professora, colaboradoras e alunos.
Recursos materiais: Fichas com características dos animais.

JOGO DA MEMÓRIA – DESENHO/NOME

O jogo da memória consiste em encontrar o desenho e também seu nome e assim formar um par. O objetivo do jogo é ir encontrando as fichas, para formar o par, as fichas devem ser iguais, ao conseguir uma dupla as fichas as mesmas serão guardadas pelo jogador. Os jogadores devem prestar bastante atenção para lembrar onde se encontra o desenho e também o nome do animal para formar seu par.

Recursos humanos: Professora, colaboradoras e alunos.

Recursos materiais: Fichas com figuras dos animais e também fichas com os nomes dos mesmos.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Neste conteúdo planejamos o uso das seguintes estratégias:

Método expositivo-interrogativo, a través desta metodologia apresentamos as informações já elaboradas aos alunos. Sendo de fundamental importância a palavra. Ainda depois de apresentar os conteúdos que pretendemos que os alunos aprendam, durante as explicações formularemos perguntas, com a finalidade de comprovar se os alunos estão aprendendo os conteúdos previstos.

Estratégias indagadoras, através da mesma, pretendemos que os alunos enfrentem situações novas e problemáticas, sendo que eles devem utilizar seus conhecimentos prévios contrastando com os que irão adquirir. Esta consiste em que nós organizemos as aulas de maneira com que os alunos aprendam através de sua própria implicação. aos alunos organizaremos situações problemáticas, e no lugar de explicarmos como resolver o problema, iremos proporcionar materiais adequados e estimulá-los para que façam observações, formulem hipóteses, e solucionem os questionamentos. Estaremos colaborando ao longo de todo o processo.

Com respeito a organização que realizaremos com os alunos na hora de trabalhar, formaremos pequenos grupos e ainda atividades individuais, dependendo do que se pede em cada atividade.

Assim, é conveniente ressaltar que a metodologia será ativa e através de atividades participativas, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Apresentaremos situações e tempos onde os alunos poderão desenvolver suas capacidades de: manipular, explorar, experimentar, construir seus próprios esquemas, interrelacionar com seus colegas, etc. com a finalidade de que através de sua bagagem, junto com a motivação, consigam verdadeiras aprendizagens significativas, tendo como base o lúdico, já que este favorece todo o anteriormente expressado, resultando ser um instrumento fundamental no ensino e aprendizagem

Ainda através dos materiais cotidianos e próximos dos alunos pretendemos mostrar aos mesmos que podemos alcançar os objetivos aqui propostos. Consideramos que desta forma de ensinar os alunos os mesmos terão uma aprendizagem de qualidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

Haverá três tipos de avaliação no desenvolvimento das aulas:

Inicial – o que os alunos sabem sobre o tema, no primeiro dia de aula;

Durante - o desenvolvimento das atividades propostas, participação, envolvimento, socialização, companheirismo;

Final – perguntas aos alunos sobre o que trabalhamos e o que aprenderam.

Esperamos que este planejamento esteja de acordo com o que estamos estudando na disciplina de metodologia de ensino, pois o objetivo principal é organizarmos atividades lúdicas que contemplem o ensino de uma maneira prazerosa para os alunos.

Após terminarmos esta etapa do planejamento participativo, iremos combinar com a professora de língua inglesa na escola os dias em que ela poderá nos acompanhar na turma escolhida para aplicarmos as atividades até então planejadas.

Nova etapa, os dias para a aplicação das atividades planejadas ficaram assim definidos:

1ª AULA – 10/09/2010

2ª AULA – 15/09/2010

3ª AULA – 17/09/2010

Estávamos apreensivas e angustiadas, com certo receio de enfrentar a turma sendo regentes, só com a observação da outra professora de língua inglesa. Nossas expectativas eram muitas, pois nós iríamos iniciar uma atividade nova, até então só conhecíamos os alunos por participarmos da observação em que a professora de língua inglesa estava aplicando a sua aula.

Nosso planejamento foi feito com cuidado para tornar as aulas prazerosas para os alunos e práticas para nós. Buscamos organizar as atividades dentro da abordagem comunicativa, favorecendo assim as quatro habilidades com conteúdo relevante e significativo para os alunos, através de atividades lúdicas.

1ª AULA – 10/09/2010

Ao iniciarmos a aula no dia marcado na 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Irmã Neli, no município de Bom Sucesso do Sul, estávamos apreensivas, pois não sabíamos como a turma iria se comportar, será que vão gostar? Será que vão colaborar? Mas para saber se tudo vai dar certo é só iniciando o que foi planejado. A turma possui 22 alunos, entramos na sala juntamente com a professora de língua inglesa, encontramos os alunos com muitas expectativas, pois os mesmos não tiveram ainda nenhum contato com a língua espanhola.

A professora nos apresentou, falou sobre o nosso trabalho e que iríamos fazer algumas atividades com eles, como jogos, um vídeo e outras.

Alguém da sala logo falou: mas nós vamos entender se é em espanhol?

A professora então explicou que logo eles iriam ver que não era difícil e que as professoras estavam ali para colaborar.

Apresentamo-nos, falamos sobre o trabalho que iria ser bem legal com jogos e brincadeiras, eles entenderam e ficaram na espera.

Comunicamos que este é o primeiro dia de aula e que voltaremos mais duas vezes se necessário.

Depois da rotina diária, realizamos uma série de perguntas aos alunos, relacionadas com o tema que vamos trabalhar, neste caso nos referimos aos animais.

Questionamos sobre os animais:

§ Que animais conhecem;

§ Que tipo de animal são de granja ou doméstico.

§ O que comem os animais

§ Quais os animais que tem casa e qual não tem e por que

§ Que som faz cada animal (onomatopéias)

§ De que forma andam.

Foram levantados outros questionamentos, pois surgiu o nome de animais selvagens, que vivem no mar, etc, deixamos alguns minutos para os comentários e então demos continuidade aos trabalhos planejados.

Entregamos as cópias com a letra da música para todos seguirem e circularem os nomes dos animais conhecidos que ouvissem da música.

Iniciamos com o vídeo: EM LA GRANJA DE MI TIO, apresentado no data show com telão na sala de aula, adoraram no primeiro momento pois a música é bem movimentada e chama a atenção, e também pelos desenhos que são alegres e conhecidos.

Perguntamos se já tinham assistido e responderam que não, não conheciam.

Não prestaram atenção na letra somente no vídeo, questionamos se tinham gostado e foi uma gritaria geral, pediram pra repetir, pois não tinham observado tudo, falamos sobre a letra para circularem, então repetimos, agora já tentavam olhar o vídeo e circular o nome dos animais.

Nem todos os alunos circularam os nomes, então fomos questionando quais os nomes tinham circulado que estavam na música e na letra. Foram respondendo: vaca, cabra, gato, pato, e também alguém falou cachorro, quando questionamos onde estava escrito cachorro o aluno respondeu, tem porque eu ouvi au au au.

Aproveitamos então para explicar que cachorro em espanhol se escreve, PERRO, perguntamos se na letra da música estava escrito PERRO ou cachorro e eles procuraram e encontraram a palavra perro, então circularam. Esta atividade levou entorno de aproximadamente 30 minutos entre a apresentação das professoras e o desenvolvimento da atividade.

Quando fomos dar continuidade aos trabalhos perguntaram se podíamos passar novamente o vídeo, perguntamos por que, e eles responderam que tinham gostado que, era legal.

Combinamos que no final da aula depois da outra atividade nós passaríamos mais uma vez para eles assistirem.

Iniciamos a próxima atividade explicando o que iria ser feito, organizamos a turma em 5 grupos 3 grupos de 4 alunos e mais 2 grupos de 5 alunos totalizando assim 22 alunos. Distribuimos o material para encontrarem e recortarem figuras de animais que mais gostam, ou o animal que tem em casa de estimação ou que

mais lhes chame a atenção. Solicitamos que recortassem e segurassem separados para depois darmos continuidade na atividade.

Neste momento a sala virou um alvoroço todos conversavam, queriam o material todos na mesma hora, mas tudo foi se acalmando e todos procuravam o seu animal para recortar, não pararam de falar, todos queriam mostrar o que encontravam até o que não era animal, mas chamava a atenção: carros, atores conhecidos, tudo virava farra, mas no final todos tinham recortado uma ou até mais figuras. Isto durou mais 15 minutos estava passando da hora da aula, combinamos de terminar na próxima aula, cada um guardou o seu recorte, agradecemos e combinamos de voltar para acabar com a atividade proposta e as outras planejadas.

Passamos aproximadamente 5 minutos da aula da professora regente, e não tivemos tempo para passar o vídeo novamente como tínhamos combinado.

Nossas expectativas foram superadas e muito, no decorrer da aula planejada, os alunos foram participativos, colaboraram com o trabalho e tudo saiu o mais perfeito possível, o que não deu certo foi o tempo estipulado para as atividades propostas para a primeira aula, faltou tempo.

Conversamos com a professora de língua inglesa que estava presente na aula, ela comentou que os alunos foram participativos, que gostaram da aula, pois a mesma estava planejada com muito cuidado, lúdica o que chamou muito a atenção dos alunos.

Ficamos encantadas, tudo deu certo no primeiro momento e nossas expectativas foram superadas pelo interesse e participação dos alunos na aula.

2ª AULA – 15/09/2010

Voltamos para a escola agora com mais confiança, o gelo da primeira vez já tinha sido superado, e como, de uma maneira fantástica, agora iremos retomar os trabalhos.

Entramos novamente na sala de aula em companhia da professora de língua inglesa, estavam 20 alunos presentes neste dia, agora já estávamos nos sentindo

quase em casa, conversamos novamente sobre as atividades que iríamos desenvolver na aula e solicitamos a colaboração de todos.

Foram simpáticos em dizer que estavam aguardando a nossa aula.

Organizamos a sala de aula em um grande círculo para que todos pudessem ver e ouvir bem o colega. Pedimos para que encontrassem a figura recortada na aula anterior para darmos continuidade na atividade, os alunos pegaram os recortes então foi iniciada a explicação de cada um. Todos falaram o nome do animal, porque escolheu este animal suas características e peculiaridades do animal escolhido.

Depois que todos os alunos falaram dividimos os alunos em três grupos um dos animais de granja, um dos animais domésticos e o outro dos selvagens. Entregamos 1 cartolina para cada grupo, já com o nome da classe a que pertence, todos colaram o seu recorte, e colamos os painéis agora prontos na parede da sala.

Todos observaram com cuidado e logo surgiu um alvoroço na sala, cada um queria mostrar onde estava a sua figura e virou uma disputa de interesses pois todos mostravam e falavam ao mesmo tempo.

Solicitamos para que todos se organizassem, voltassem ao seu devido lugar para darmos continuidade nas atividades. Esta atividade durou cerca de 20 minutos, tínhamos ainda 25 minutos para aplicar as outras atividades.

Invertemos a ordem das atividades planejadas, resolvemos neste momento fazer o jogo da memória, pelo fato dos alunos estarem bem dispostos e falantes e a sala já estar praticamente formada em grupos. Organizamos 5 grupos de 4 alunos, eram os alunos presentes neste dia num total de 20.

Distribuímos os jogos nos grupos explicamos as regras e ficamos observando os grupos.

Entre eles decidiram quem iria iniciar e também pelo lado que o jogo iria seguir. O jogo foi se desenrolando e todos prestavam atenção para conseguir encontrar

os pares primeiro. Na primeira rodada quase ninguém encontrou, mas em seguida tudo começou a melhorar e começaram a encontrar os pares de figura nome.

O jogo da memória consiste em encontrar o desenho e também seu nome e assim formar um par. O objetivo do jogo é ir encontrando as fichas, para formar o par, as fichas devem ser iguais, ao conseguir uma dupla as fichas as mesmas serão guardadas pelo jogador. Os jogadores devem prestar bastante atenção para lembrar onde se encontra o desenho e também o nome do animal para formar seu par.

Todos adoraram jogar, alguns grupos terminavam e já iniciavam novamente para não perder tempo.

Passados 20 minutos comunicamos que devíamos terminar o jogo, pois estava na hora, foi uma reclamação geral, diziam que era pouco tempo, queriam jogar mais, mas nosso tempo estava acabando, precisávamos organizar a sala e ainda falar da próxima aula.

Contamos que iríamos voltar em outra aula para terminar as atividades planejadas, falamos ainda que eles também iriam gostar das próximas atividades, pedimos se tinham gostado e todos responderam que sim, só que precisava de mais tempo para jogar.

Agradecemos a turma e saímos com a professora de língua inglesa, pedimos se a aula estava adequada, bem planejada e outras considerações dela. A mesma falou que estava tudo bem organizada e que podíamos verificar pelos alunos, que colaboravam e participavam de tudo o que era solicitado, que isso servia de avaliação para o nosso trabalho.

Saímos confiantes e gratificadas com o resultado demonstrado pelos alunos e com o incentivo da professora.

Também nos perguntávamos sobre os alunos, como são participativos, e educados. Chegamos à seguinte conclusão, a Escola é pequena, pois o município é de pequeno porte, interior do Estado, famílias tradicionais que vivem no lugar,

todo mundo conhece todo mundo, a maioria é parente, ou bem conhecido, então o comportamento dos alunos é diferenciado.

3ª AULA – 17/09/2010

Nossa terceira e última aula estava planejada para o dia 17/09/2010, mas no dia 16/09 fomos comunicadas que não haveria aula na escola, pelo motivo de todos os professores estarem participando de um curso do Sebrae, Projeto Educação Empreendera, sendo que no município está sendo desenvolvido um projeto de Empreendedorismo e os professores participam da formação para depois atuarem na sala de aula colaborando com os alunos para que desde pequenos tenham atitudes de empreendedor.

Combinamos com a direção e a professora de língua inglesa para voltarmos em uma data a ser marcada para terminarmos as atividades, sendo que ainda restam duas atividades para serem desenvolvidas com os alunos.

Nossa impressão até este momento é de que os alunos gostaram das atividades propostas e responderam adequadamente o que foi solicitado.

Esperamos ter colaborado com a aprendizagem do conteúdo proposto, entendemos que estivemos preocupadas com a aprendizagem dos alunos, que também organizamos atividades adequadas a idade dos mesmos e como diz Leffa (1988, p.230) sobre as diferentes abordagens “Nenhuma abordagem contém toda a verdade e ninguém sabe tanto que não possa evoluir. A atitude sábia é incorporar o novo ao antigo; o maior ou menor grau de acomodação vai depender do conhecimento prévio de cada um”.